

C Ó P I A

CRPE - MINAS GERAIS

Relatório

SÍNTESE DOS TRABALHOS REALIZADOS PELA
DEPE DE MARÇO A AGOSTO DE 1967.

DEPE:

- 1 - Coleta de dados para pesquisa sôbre causas de repetência no curso primário em Belo Horizonte.
- 2 - Tradução do relatório final do "Congresso de Ministros de Educação para eliminação do analfabetismo".
- 3 - Continuação do trabalho das pesquisas em andamento:
 - 3.1 - preparação fr um teste fr maturidade para a leitura
 - 3.2 - formação de classe média, no Brasil .
- 4 - Colaboração com a Comissão Estadual de Planejamento do Ensino Médio.
- 5 - Estudo sôbre "Educação e Desenvolvimento":
 - 5.1 - Pesquisa: "Análise da educação em Minas Gerais".
 - 5.2 - Seminários e aulas sôbre o tema em questão.

Belo Horizonte, 29 de agosto de 1967.

ass. Onira de Carvalho Barros
Diretora da D.E.P.E.

PLANO DE ATIVIDADES DA

D E P E

PARA 1967

- I - APRESENTAÇÃO
- II - ATIVIDADES
- III - CONSIDERAÇÕES FINAIS

I - A P R E S E N T A Ç Ã O

- 1 - A experiência adquirida por esta D E P E com os planejamentos apresentados a Vossa Senhoria para os dois últimos exercícios e objeto de várias considerações nos relatórios de 1965 e de 1966, faz com que sejam alteradas, para 1967, as bases desse planejamento.
- 2 - Considerando que nesses dois últimos anos de atividades não foi possível realizar o trabalho inicialmente programado pela Divisão, em grande parte porque as solicitações do INEP - sempre muito urgentes e necessárias - aliadas ao fato de ser pequena a equipe de técnicos desta DEPE ocasionava a paralização dos trabalhos em andamento, seria fora de propósito, a perdurar esse estado de coisas, continuar a apresentar um planejamento de novas atividades que, na prática, não poderiam ser realizadas.
 - 2.1 - Cumpre-me ressaltar, ainda, em relação à equipe da DEPE, que dos onze elementos que a compõe atualmente, três são professoras recrutadas de outros Estados - sendo que duas com horário de trabalho diário muito reduzido - com direitos e vantagens dos cargos de origem, o que lhes assegura, ainda, um período grande de férias em julho e depois em dezembro e janeiro.
- 3 - Assim, esta Divisão resolveu apresentar como programa de ação para 1967 apenas a conclusão dos diversos trabalhos em andamento que serão enumerados a seguir com indicação do trabalho a ser realizado, uma vez que já foram suficientemente caracterizados e resumidos no relatório apresentado a Vossa Senhoria em dezembro de 1966.
- 4 - Aproveitando o ensejo, solicito a Vossa Senhoria, mais uma vez, um entendimento com a direção do INEP no sentido de que seja dada a conhecer a esta Divisão, no início de cada ano, a programação de trabalhos em que a DEPE será chamada a colaborar, a fim de serem tomadas providências que venham evitar uma série de problemas que sempre ocorrem quer na coleta de dados, quer na realização dos trabalhos, além do já salientado no item 2: alteração e prejuízo dos trabalhos programados por esta Divisão.

II - ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS EM 1967

1 - "Organização de um teste de maturidade para a leitura"

Responsável: Elizeta Ordones Franco de Oliveira.

- 1.1 - Está sendo trabalhado estatisticamente o segundo teste organizado pela pesquisadora, depois de aplicado, tratado, analisado e reformulado o teste inicial.
- 1.2 - Será feito o estudo de correlação entre o segundo teste acima referido e um teste de verificação da aprendizagem de leitura aplicado em novembro de 1966 nos mesmos alunos que se submeteram, em março, ao teste organizado pela pesquisadora.
- 1.3 - Dependendo desses resultados estatísticos:
 - 1.31 - Serão feitas : as considerações finais e a conclusão do trabalho, isto é, a padronização do referido teste.
 - 1.32 - ou serão ainda reformuladas algumas partes e, nesse caso, uma terceira forma do teste será aplicada e novamente submetida ao tratamento estatístico para ser atingido o objetivo final: um teste organizado em bases científicas, sólidas, devidamente padronizado e atualizado para determinar a maturidade da criança para aprendizagem da leitura quando de seu ingresso na escola primária.

2 - Causas prováveis da reprovação nas diversas séries da escola primária em Belo Horizonte.

Responsável: Elizeta Ordones Franco de Oliveira.

- 2.1 - Apesar de planejada para 1965 não foi possível realizar essa pesquisa naquele ano e nem mesmo em 1966, pela razão já exposta na parte I desse trabalho e no relatório das atividades de 1966.
- 2.2 - Visa conhecer as causas das reprovações no curso primário, nas diferentes séries e, uma vez determinadas essas causas, levar os resultados obtidos aos órgãos diretamente ligados ao ensino primário e à D.A.P. deste CRPE João Pínhairo, fornecendo dados objetivos e sugestões no sentido de sanar as deficiências.
- 2.3 - Em 1966 foi feito o sorteio das escolas e iniciado o trabalho de coleta do material necessário, de modo a possibilitar a realização da pesquisa em 1967.

- 2.4 - Assim, deverá ser terminada a coleta e iniciado o trabalho de levantamento e tratamento dos dados obtidos e, finalmente, as conclusões e apresentação do trabalho.

3.- Formação de classe média no Brasil

Responsável: Onira de Carvalho Barros

- 3.1 - Pesquisa iniciada pela funcionária no C.R.P.E. Queiroz Filho de São Paulo, em que analisa as bases e elementos preponderantes na formação de classe média, dando ênfase à educação como um desses elementos.
- 3.2 - Far-se-à, em 1967, a redação final e a apresentação do trabalho.

4 - Expectativas de migração interna

Responsável: Onira de Carvalho Barros

- 4.1 - Trabalho também iniciado pela pesquisadora quando em exercício no C.R.P.E. Queiroz Filho de São Paulo.
- 4.2 - Faz uma análise do processo de atração por êle exercida sôbre estudantes de 2º ciclo do ensino médio do estado de São Paulo.
- 4.3 - Serão feitas, em 1967, as análises finais e a redação e apresentação dos resultados.

5 - Hábitos de estudo do estudante secundário de Belo Horizonte

Responsável: Doris de Mello Brito

- 5.1 - Planejada para 1964 e interrompida ao ser iniciada a aplicação do questionário organizado, só em 1965 pôde ser retomada essa aplicação, sendo que o tratamento das respostas para serem analisadas as falhas e elaborado o questionário definitivo só foi realizado em 1966.
- 5.2 - Em 1967, deverá ser feito:
- 5.21 - o questionário definitivo
 - 5.22 - sorteio da amostra
 - 5.23 - levantamento dos dados, tratamento estatístico e análise dos resultados.
 - 5.24 - relatório final.

6 - Pesquisa sôbre repetência na escola primária (problema dos REPETENTES)

Supervisão: Jacques Torfs, da UNESCO.

Responsáveis: Luzia Alves Pôssa

Ma. Aparecida Ribeiro Medrado
Fernandes

- 3.1 - Atendendo a antiga reivindicação desta DEPE, Mr. Jacques Torfs, técnico da UNESCO, estará prestando, assistência técnica a esta Divisão e sob sua orientação será realizada essa pesquisa.
- 3.2 - Em outubro de 1966 foram iniciadas as reuniões para discussão e determinação do assunto, objetivos e planejamentos da pesquisa a ser realizada no exercício de 1967.
- 3.3 - Será feito:
- 3.31 - discussão dos critérios para sorteio da amostra e determinação desse critério (a amostra está prevista para 700 casos aproximadamente)
- 3.32 - organização dos questionários para obtenção dos dados considerados necessários:
- a) questionário da escola
b) questionário do aluno
c) questionário da professora.
- 3.33 - Esses questionários não serão aplicados coletivamente; os dados serão anotados pelos pesquisadores, em entrevistas pessoais, o que tornará o trabalho muito mais preciso, mas consumirá um maior tempo na aplicação.
- 3.34 - Os questionários serão adaptados para tratamento mecânico, possivelmente cérebro eletrônico, de modo que os dados serão, depois de obtidos, devidamente codificados para essa apuração.
- 7 - Tradução do relatório final do "Congresso Mundial de Ministros de Educação Para Eliminação do Analfabetismo", realizado em Teherã, de 8 a 19 de setembro de 1965, sob o patrocínio da UNESCO.
- Responsável : Ma. Aparecida Ribeiro Medraão
Fernandes
- 7.1 - Iniciada em outubro de 1966, foi, em seguida, interrompida para que trabalhos mais urgentes fossem atendidos.
- 7.2 - Será retomada e terminada no início de 1967.

C O N S I D E R A Ç Õ E S F I N A I S

- 1 - Pelo exposto na parte II, fica perfeitamente justificada a decisão de não ser apresentado nenhum planejamento de novas atividades para o exercício de 1967, uma vez que a conclusão dos sete trabalhos ali citados e as considerações apresentadas na parte I só podem permitir prever a conclusão desses trabalhos em andamento.
- 2 - Creio ser conveniente, agora, renovar a proposta apresentada a Vossa Senhoria para organização desta Divisão, especificamente em relação a três pontos capitais:
 - 2.1 - criação do Serviço de Estatística, que viria realizar, com maior eficiência, o tratamento dos dados, liberando os técnicos para outros trabalhos.
 - 2.2 - pessoal técnico
 - 2.21 - melhoria das condições de pagamento do pessoal requisitado de modo a permitir uma faixa horária maior de trabalhos ou enquadramento definitivo desse pessoal;
 - 2.22 - possibilidade de ser ampliado o quadro de colaboradores desta DEPE.
 - 2.3 - admissão de um datilógrafo para o serviço de expediente e datilografia desta Divisão.
- 3 - Com essas providências muito lucraria o trabalho desta DEPE sendo possível, mesmo, programar novas atividades para o exercício de 1967.
- 4 - Aguardando o pronunciamento final de Vossa Senhoria, quero deixar consignado, em nome de todos que aqui trabalham, o firme propósito de continuar a prestar uma eficiente colaboração dando o melhor de seus esforços e dedicação, para o contínuo engrandecimento deste Centro de Pesquisas.

Bel Horizonte, 3 de janeiro de 1967
Doris de Melo Brito



MEC - INEP
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS JOÃO PINHEIRO
Avenida Amazonas, 5855 - Caixa Postal: 2444 - Fones: 4-7670 e 4-8490
Belo Horizonte - Minas Gerais.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Serviço de Publicações e Materiais Didáticos (Previsão de atividades para 1967):

- 1) "Criança e Escola" - Revista (trimestral) - 4 números - 48 páginas cada número - Tiragens de 5.000 exemplares;
- 2) "Boletim Informativo" - Bimestral - 6 números - 20 páginas cada número - Tiragens de 300 exemplares;
- 3) "Boletim nº 7 - Pesquisas e Estudos" - 1 edição - 200 páginas - Tiragem de 1.000 exemplares;
- 4) "Boletim nº 8 - Pesquisas e Estudos" - 1 edição - 200 páginas - Tiragem de 1.000 exemplares;
- 5) "Apostilhas" - 50 tiragens (reedições e trabalhos novos) - 60 páginas (nº médio) - 2.000 exemplares (nº médio)
- 6) "Interdependência entre o Brasil e o Mundo" - livro - 1 edição - 200 páginas - 5.000 exemplares;
- 7) "Ritmo e Som no Jardim da Infância" - livro - 1 edição - 200 páginas - 10.000 exemplares;
- 8) "Evolução Histórica do Brasil" - livro - 1 edição - 200 páginas - 5.000 exemplares.

Serviço de Cadastro, Distribuição e Informação :

Terá prosseguimento a distribuição, em oferta, a bibliotecas públicas e escolares de Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás, dos livros recebidos do INEP para essa finalidade e de publicações do próprio Centro, com a capacidade máxima de distribuição de 3.000 exemplares mensais.

Divisão de Documentação e Informação
Pedagógica

Alcides Garcia de Pin



MEC - INEP
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS JOÃO PINHEIRO
Avenida Amazonas, 5855 - Caixa Postal: 2444 - Fones: 4-7670 e 4-8490
Belo Horizonte - Minas Gerais.

PROGRAMA DE TRABALHO PARA 1 9 6 7

Curso de aperfeiçoamento de professores de Escolas Normais

Número de bolsistas: 160

Procedência: *Vários Estados da Federação*

Época e duração: *Março a Dezembro de 1967*

Local: *Gameleira - Belo Horizonte - Minas Gerais*

Objetivos: *Aperfeiçoar professores e diretores de Escolas Normais e Centros de Treinamento do Brasil, levando-os a:*

- *compreender a importância da renovação da Escola Normal, para a formação adequada do professor primário;*
- *compreender o papel da Escola Primária como laboratório na formação do futuro professor primário;*
- *compreender a importância da interrelação entre Escola Normal e Escola Primária;*
- *adquirir habilidade no uso de novos métodos e técnicas utilizadas na formação do professor primário;*
- *observar novos métodos e técnicas utilizadas na Escola Primária promovendo sua análise para estudo de adaptação para atender as necessidades comunitárias em relação à educação.*

Desenvolvimento do trabalho: *O curso compreenderá:*

Cursos Básicos: - *Fundamentos de Educação*
- *Escola Normal e Escola Primária*
- *Prática de Ensino*
- *Psicologia*

Cursos Gerais: - *Arte e Recreação*
- *Português*
- *Técnicas de Estudo*
- *Religião*

Cursos de Especialização: - *Currículo e Supervisão*
- *Didática de Ciências Naturais*
- *Didática de Educação Pré-Primária*
- *Didática de Estudos Sociais*
- *Didática da Linguagem e*
- *Didática da Matemática*



Curso de Supervisores de Escolas Primárias:

Número de bolsistas: 40

Procedência: Minas Gerais

Duração e época: Julho a Dezembro

Local: Fazenda do Rosário - Minas Gerais

Objetivos: Formar supervisores nas diversas áreas do Currículo Primário, levando-os a:

- compreender o papel do supervisor na escola primária atual;
- adquirir maiores habilidades no uso das técnicas de Supervisão mais atualizadas;
- ampliar conhecimentos das diversas didáticas do currículo primário;
- observar novos métodos e técnicas de ensino;
- compreender a criança e o processo da aprendizagem.

Nota: Este curso está dependendo da aprovação do INEP para o completo planejamento de cada área do currículo do referido curso.

Outras atividades da DAP:

- Assistência às Secretarias de Educação:
 - . Cursos intensivos
 - . Semanas pedagógicas
 - . Conferências
 - . Seminários
 - . Assistência a professores visitantes
 - . Assistência a colégios particulares
- Colaboração com a USAID no plano de assistência educacional aos Estados do Norte e Nordeste brasileiros.

Publicações:

- Apostilas
- Livros
- Boletins
- Revista

Aperfeiçoamento do corpo docente da DAP, através de:

- Semanas de Educação
- Cursos intensivos
- Estágios
- Viagens

Assistência técnico-pedagógica às classes de demonstração e experimentação dos grupos escolares: Leon Renault e Júlia Kubtschek.

LM/mlab.

Lidia Milton

Diretora da DAP



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - I.N.E.P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
CAIXA POSTAL Nº 2444 - BELO HORIZONTE

INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DO
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

ITÊM I

A organização do Centro Regional de Pesquisas Educacionais João Pinheiro acha-se estruturada, presentemente, na forma do organograma a nexo, que representa os serviços e seções que constituem as diversas divisões.

Os encargos atribuídos a cada uma das seções, serviços e às Divisões acham-se descritos no regimento interno já encaminhado ao INEP.



MEC - INEP
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS JOÃO PINHEIRO
Avenida Amazonas, 5855 - Caixa Postal: 2444 - Fones: 4-7670 e 4-8490
Belo Horizonte - Minas Gerais.

INFORMAÇÕES SÔBRE AS ATIVIDADES DA DIVISÃO
DE APERFEIÇOAMENTO DO PROFESSOR - D.A.P.

ITEM I

A Divisão de Aperfeiçoamento do Professor-DAP, do Centro Regional de Pesquisas Educacionais João Pinheiro - CRPEJP, é composta de uma diretoria e dos seguintes Serviços Técnicos:

- Serviço de Arte Infantil
- Serviço de Audiovisual
- Serviço de Ciências
- Serviço de Currículo e Supervisão
- Serviço de Educação Pré-Primária
- Serviço de Estudos Sociais
- Serviço de Linguagem
- Serviço de Matemática
- Serviço de Psicologia Educacional

A DAP conta ainda com os seguintes órgãos auxiliares:

- Conselho de Professores
- Conselho Editorial
- Comissão de Assistência Pedagógica
- Comissão de Orientadoras
- Comissão Social

ITEM II

1. Os cursos ministrados pela DAP, em 1966, foram:

A. Para 160 (cento e sessenta) bolsistas de vários Estados da Federação:

Cursos Gerais:

- Arte na Escola Primária
- Recreação na Escola Primária
- Português (conteúdo)
- Técnicas de Estudo

Cursos de Especialização:

- Pré-Primária:
Fundamentos da Educação Pré-Primária



MEC - INEP

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS JOÃO PINHEIRO

Avenida Amazonas, 5855 - Caixa Postal: 2444 - Fones: 4-7670 e 4-8490

Belo Horizonte - Minas Gerais.

2.

Métodos e Processos de Educação Pré-Primária
Prática de Ensino na Escola Pré-Primária.
Seminário de Educação Pré-Primária
Recursos Audiovisuais na Educação Pré-Primária.

- Estudos Sociais:

Introdução aos Estudos Sociais
Habilidades em Estudos Sociais
Unidade de trabalho em Estudos Sociais
Programa de Estudos Sociais para a Escola Primária
Recursos Audiovisuais em Estudos Sociais.
Seminário de Estudos Sociais

- Linguagem:

Oral e Escrita
Audição
Linguagem Oral
Composição
Escrita
Ortografia
Gramática Funcional
Leitura
Seminário de Linguagem.

- Matemática:

Didática da Matemática
Matemática no Currículo da Escola Primária.
Matemática para Professores Primários (conteúdo)
Seminário de Matemática

- Currículo e Supervisão:

Currículo da Escola Primária
Supervisão na Escola Primária
Relações Humanas na Escola Primária
Organização e Administração Escolar
Recursos Audiovisuais em Currículo e Supervisão.
Seminário de Currículo e Supervisão



- Ciências Naturais:

Didática das Ciências Naturais
Unidade de Trabalho em Ciências Naturais.
Práticas de Laboratório
Seminário de Ciências Naturais

Cursos Básicos:

- Psicologia Educacional:

Psicologia da Aprendizagem
Psicologia Evolutiva
Testes, Medidas e Avaliação

Cursos de Escolha:

- Linguagem Oral e Escrita (1 curso no 2º termo e outro no 3º.)
- Leitura (1 curso no 2º termo e outro no 3º)
- Visão Geral do Ensino de Estudos Sociais na Escola Primária (1 curso no 2º termo e outro no 3º).
- Recursos Audiovisuais na Escola Pré-Primária (1 curso no 2º termo e outro no 3º).
- Fundamentos e Métodos de Trabalho na Escola Pré-Primária (1 curso no 2º termo e outro no 3º).
- Iniciação à Matemática e Ensino das Operações Fundamentais (1 curso em cada termo - 3 cursos).
- Currículo e Supervisão da Escola Primária (2 cursos no 2º termo e dois no 3º).
- Observação da Criança (1 curso no 3º termo).
- Prática de Ensino no Currículo da Escola Normal (2 cursos no 3º termo).
- Visão Geral do Ensino das Ciências Naturais na Escola Primária - (1 curso no 2º termo e outro no 3º).

B. Cursos para 63 Administradores Escolares de Minas Gerais:

- Currículo da Escola Primária
- Organização e Administração Escolar
- Moderno Conceito de Supervisão
- Técnicas de Supervisão
- Relações Humanas na Escola Primária
- Leitura
- Linguagem Oral e Escrita
- Gramática Funcional
- Estudos Sociais no Currículo da Escola Primária
- Didática de Estudos Sociais



- Ciências Naturais no Currículo da Escola Primária
- Didática de Ciências Naturais
- Matemática no Currículo da Escola Primária
- Didática da Matemática
- Psicologia Evolutiva
- Psicologia da Aprendizagem
- Testes, Medidas e Avaliação
- Recursos Audiovisuais na Escola Primária
- Arte Infantil

4. PUBLICAÇÕES DA DAP EM 1965 E 1966

LIVROS	AUTORAS
Seus Alunos Sabem Fazer Anotações?	Francisca Alba Teixeira
Mapas e Globos no Ensino de Estudos Sociais.	Therezinha Deusdará
O Ensino da Leitura da 2ª à 6ª Série Primária.	Magdala Lisboa Bacha
Cómo Elaborar um Currículo	Marina Couto
A Moderna Supervisão do Ensino -de Muriel Crosby	Tradução de: Lídia Maria de Araújo Milton Marina Couto Sílvia Bahia
APOSTILAS	AUTORAS
Interdependência entre o Brasil e o Mundo - Plano de Unidade de Trabalho	Grupo de bolsistas
O Conhecimento da Criança	Grupo de bolsistas
Técnicas de Supervisão	Grupo de bolsistas
Que é Educação?	Maria Eleonora de Araújo Brant
Qual o significado de Relações Humanas?	" " " " "
Como vivem as pessoas em uma Comunidade?	" " " " "
Currículo na Escola Elementar	" " " " "
Técnicas de Estudo	" " " " "
Plano Nacional de Educação- Coletânea de comentários	Marina Couto



APOSTILAS	AUTORAS
O ambiente sócio-econômico do país	Marina Couto
Elementos para seleção de experiências na Escola Primária.	Marina Couto
Método Problema	Marina Couto
Métodos, processos e técnicas	Marina Couto
Relatório Modelo	Helena Gonçalves Cotta
Diretrizes e Bases da Educação Nacional.	Narcy da Silva Pereira
Agrupamento na Escola Primária	Narcy da Silva Pereira
Relações entre Escola e Comunidade	Narcy da Silva Pereira
Moderno Conceito de Supervisão	Lídia Maria Araújo Milton
Relações Humanas	Lídia Maria de Araújo Milton
Bibliografia de Supervisão, Organização e Administração Escolar.	Lídia Maria de Araújo Milton
Relações entre Filosofia e Didática	Maria Isaias Araújo Castro
Situação sócio-econômica do Brasil	Maria Isaias Araújo Castro
Organização de um trabalho de Supervisão.	Maria Lucy Salles de Oliveira.
Plano de aula para desenvolvimento das habilidades de localização de assuntos, em enciclopédia.	Magdala Lisboa Bacha
Desenvolvimento das habilidades necessárias ao uso do dicionário.	Maria Aparecida de Freitas e Freitas
Estudo sistematizado de palavras conhecidas, por meio da análise de sua estrutura.	Magdala Lisboa Bacha
Planos de aulas:	
Para 1ª série - Ladrões na horta	Magdala Lisboa Bacha
Para 2ª série - As estações do ano	Magdala Lisboa Bacha
- A mensagem do Rei	Magdala Lisboa Bacha
Para a 3ª série- As três perguntas	Magdala Lisboa Bacha
Para a 4ª série- O filho pródigo	Magdala Lisboa Bacha



APOSTILAS	AUTORAS
Vamos Conhecer os insetos	Bolsistas do Curso de Super _u visoras - 1965
Teoria dos Conjuntos	Wanda Avelino
Centro de Interêsse	Maria de Lourdes Lana
Coletânea de músicas para Jardim	Wanda Avelino
As frutas - Unidade de Trabalho	Bolsistas de 1965
As aves - Unidade de Trabalho	" "
A fazenda - Unidade de Trabalho	" "
Meios de transportes e comunicações	Bolsistas de 1965
Apreciação de filmes	Bolsistas de 1965
Educação Pré-Escolar - uma urgente necessidade.	Wanda Avelino
Categuese das Crianças	Haydée A. Porto e Nazira Féres Abi-Saber
Objetivo do Ensino dos Estudos Sociais na Escola Primaria	Francisca Alba Teixeira
A criança de 4 anos - de 5 e 6 anos Trabalho de Psicologia	Bolsistas de 1966
Objetivos Fundamentais da Educação no 1º período	Bolsistas de 1966
A professora de Jardim da Infância	Tradução de Nazira Féres e Maria de Lourdes X. Lana
Histórias para Teatro de Sombra e de Fantoches	Bolsistas
História do Jardim da Infância	Tradução de Nazira Féres Abi-Saber e Maria de Lourdes Lana.
Arte Infantil nas classes especiais	Bartolomeu Campos Queiroz
Arte Infantil	" " "
Unidade de Trabalho	Geralda Caldeira Soares
Formação de Hábitos no 3º período	Bolsistas de 1966
Aula de Religião	Haydée de Araújo Porto
Atrasos e Insucessos Escolares	Nazira Féres Abi-Sáber



APOSTILAS:	AUTORAS
Magnetismo e sua influência no mundo atual.	Maria Lygia de Oliveira
Criatividade no Estudo de Ciências Naturais.	Maria José Berutti
Conhecer para conservar os Recursos Naturais.	Terezinha Lopes Araújo
Eletricidade e Magnetismo por meio de aparelhos improvisados.	Ana Avelino
O Fogo e sua Prevenção	Terezinha Nardelli Cambraia
Eletricidade e Magnetismo na Escola Primária -	Floriana Matos Almeida
Sugestões para a Organização de Cader no Bibliográfico.	Maria Luiza A.C. Ferreira
O Esquema como Técnica de Estudo	Maria Luiza A.C. Ferreira
Ajustamento da Criança a seu Meio e a Sociedade Atual	Maria Neves dos Santos
Vamos Elaborar Melhor nossas Provas?	Berenice Soares Bastos
Influências Culturais	Maria Luiza A.C. Ferreira
As Emoções e seu Papel no Desenvolvimento da Criança.	Georgina Rafael
O Desenvolvimento do Pensamento Lógico Durante a Infância- 1ª parte	Teresinha França e Maria Luiza A.C. Ferreira
O Desenvolvimento Mental: as funções de representação - 2ª parte	Teresinha França e Maria Luiza A.C. Ferreira
Sistema de Numeração na Escola Elementar.	Trabalho de bolsistas
Adição de Números Inteiros	Trabalho de bolsistas
Planos de aula	Olga Barroca e Evangelina Meireles
Respostas às suas perguntas - tradução Autor: Foster E. Grossinickle	Olga Barroca
Avaliação em Aritmética - tradução	Serviço de Matemática
Compreensão ou Mecanização?	Olga Barroca
Números relativos na EP	Evangelina Meireles Miranda



APOSTILAS	AUTORAS
Número decimais	Trabalho de bolsistas
A importância da experiência em Aritmética	Rizza de Araújo Porto e Helena Lopes
Resolução de problemas	Regina Almeida
Relatório de aulas sobre porcentagem	Trabalho de bolsistas
Planos de aula - 16 planos	Trabalho de bolsistas
Iniciação ao estudo de conjuntos	Trabalho de bolsistas
O ensino da Matemática	Jacy V. de Vasconcellos e Regina Almeida
Medidas de volume	Trabalho de bolsistas
Que faz você quando divide?	Olga Barroca

5. De acordo com o convênio firmado entre o Centro Regional de Pesquisas Educacionais João Pinheiro e a USAID, em 8 de abril de 1964, professoras mineiras tem sido enviadas ao Nordeste Brasileiro para prestar assistência pedagógica aos seguintes Estados:

Pernambuco
Bahia
Alagoas
Sergipe
Ceara
Rio Grande do Norte
Maranhão
Piauí

Anexamos o relatório da USAID sobre o trabalho das professoras da DAP realizado naqueles Estados.

Outras atividades realizadas na DAP durante o ano em curso.

- Anexamos uma cópia dos relatórios de atividades apresentadas pela Comissão de Assistência Pedagógica do 1º e do 2º semestre de 1966.

6. O Grupo Escolar de Demonstração "Leon Renault" tem as seguintes finalidades, além daquelas inerentes a todo estabelecimento de ensino primário:



- Demonstrar métodos e técnicas de ensino a professores-bolsistas e visitantes.
- Servir de campo para experimentações e pesquisas educacionais.

Quanto ao seu funcionamento:

O grupo contou, em 1966, com 8 classes primárias e 7 classes pré-primárias, num total de 405 alunos, assim distribuídos:

3	classes	de	1ª	série
2	"	"	2ª	"
2	"	"	3ª	"
1	"	"	4ª	"
2	"	"	1º	período
2	"	"	2º	"
3	"	"	3º	"

O Grupo Escolar de Demonstração "Leon Renault" funciona em dois turnos:

1º turno: 7h 30min às 12 horas
2º turno: 12h 30min às 17 horas

Os professores primários e pré-primários trabalham em horário integral: 4 horas e 30min nas classes e 3 horas diárias de dedicadas a orientação, preparo de planos de aula e de material didático. Esta orientação é dada pelos professores dos diversos Serviços da DAP.

O Grupo foi criado em julho de 1966, mas suas classes primárias e pré-primárias estão em funcionamento desde 21 de março deste ano.

São responsáveis pelo seu funcionamento:

- 1 diretora
- 1 auxiliar de direção
- 2 coordenadoras, sendo uma para classes primárias e outra para as classes pré-primárias.

= = =

Belo Horizonte, 1º de dezembro de 1966

M.E.C. - I.N.E.P. - C.R.P.E.J.P.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES

DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA

EXTERNA DA D.A.P.

PERÍODO: 2º SEMESTRE DE 1966

- BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS -

CURSOS INTENSIVOS E SEMANAS PEDAGÓGICAS

Ordem	Disciplinas	Data	Duração Semanas	Participantes		Localidade	Entidade	Coordenação
				Nível	Nº			
1	Matemática	Julho	1	Professôres Pri- marios e Pre- Primarios	26	Belo Horizonte- M.G.	SESI	Serviço de Matematica
2	Ciências, Lingua- gem, Estudos So- ciais e Matematica	Julho	3	Professôres de Escola Normal	70	Cruz das Almas- BA	Secretaria Educ. - BA	Serviço de Matematica
3	Educação Pré-Pri- maria	Julho	1	Professôres Pré- -Primarios	75	Fortaleza - CE	Secretaria Educ. CE	Serviço de Educ. Pré- Primaria
4	Matemática, Estu- dos Sociais e Ci- ências	Agosto	1	Professôres Pri- marios	45	Miraf - M.G.	Grupos Es- colares	Serviço de Matematica
5	Educação Pré-Pri- maria	Setem- bro	1	Professôres Pré- -Primarios	123	Salvador - BA	OMEP	Serviço de Educ. Pré- Primaria
6	Psicologia	Outu- bro	1	Supervisores de Esc. Primaria	32	Brasília - DF	Secretaria Educação	Serviço de Psicologia
7	Estudos Sociais (Rec. Audiovisu- ais)	Novem- bro	1	Professôres de Esc. Normal	50	Guanabara	Instituto de Educação	Serviço de Est. Sociais
8	Arte Infantil	Dezem- bro	1	Professôres Pri- marios e de Esc. Normal	40	Belo Horizonte M.G.	Colégio Pio XII	Serviço de Arte Infan- til
9	Matemática	Dezem- bro	1	Professôres de Escola Normal, Primario e Es- tudentes Univ.	60	Niterói - RJ	Univers. do Estado do Rio	Serviço de Matematica

ESTÁGIOS

Ordem	Participantes		Procedência	Data	Duração em Semanas	Coordenação
	Nível	nº				
1	Professôra Pré-Primária	1	Rio Branco - M.G.	Julho	1	Serv. Educ. Pré-Primaria
2	Professôra Pré-Primária	1	Manhumirim - M.G.	Jul/Agôst.	8	Serv. Educação Pré-Primaria
3	Professôras Pré-Primárias	2	Santos Dumont - M.G.	Agôsto	1	Serv. Educação Pré-Primaria
4	Professôra Primária	1	Guanabara	Agôsto	1	Serviço de Linguagem
5	Professôra Pré-Primária	1	Belo Horizonte - M.G.	Agôst/Set.	7	Serviço de Educação Pré-Primaria
6	Professôras Pré-Primárias	3	Arassuaí - M.G.	Agôst/Set.	8	Serviço de Educação Pré-Primaria
7	Professôra Pré-Primária	1	Belo Horizonte - MG	Agôst/Set.	2	Serviço de Educação Pré-Primaria
8	Professôra Pré-Primária	1	Belo Horizonte - MG	Setembro	1	Serviço de Educação Pré-Primaria
9	Professôra Pré-Primária	1	Belo Horizonte - MG	Setembro	2	Serviço de Educação Pré-Primaria
10	Professôras Primárias	2	Divinópolis - M.G.	Setembro	1	Serviço de Estudos Sociais
11	Professôras Primárias	2	Divinópolis - M.G.	Setembro	1	Serviço de Linguagem
12	Professôras Primárias	2	Divinópolis - M.G.	Setembro	1	Serviço de Matemática
13	Professôras Primárias	2	Divinópolis - M.G.	Setembro	1	Serviço de Ciências
14	Alunas do Curso de Supervisores	4	Juiz de Fora - MG	Setembro	1	Serviço de Ciências
15	Professôra Pré-Primária	1	Arassuaí - M.G.	Outubro	3	Serviço de Educação Pré-Primaria

Ordem	Participantes		Procedência	Data	Duração em Semanas	Coordenação
	Nível	nº				
16	Professora Pré-Primária	1	Bahia	Outubro	1	Serviço de Educação Pré-Primária
17	Inspetora Municipal	1	Caxambu - M.G.	Outubro	1	Serviço de Matemática
18	Professora Primária	1	Belo Horizonte - MG	Outubro	1	Serviço de Ciências
19	Supervisora	1	Feira de Santana- BA	Outubro	2 dias	Serviço de Matemática
20	Supervisoras	6	Feira de Santana -BA	Outubro	1	Serviço de Estudos Sociais

V I S I T A S P R O G R A M A D A S

Ordem	Participantes		Procedência	Data	Duração em Dias	Coordenação
	Nível	nº				
1	Professôra e alunos da Escola Normal "Miguel Gontijo"	35	Bom Despacho - MG	26/Agosto	1	Serviço de Matemática
2	Professôres e alunos da Escola Normal Sion	10	Petrópolis - R.J.	26/Agosto	1	Serviço de Matemática
3	Professôres e alunos de Escola Normal	30	Osasco - S.P.	2/Setembro	1	Serviço de Estudos Sociais
4	Professôres do Instituto de Educação da Guanabara	20	Guanabara	5 e 6/Setembro	2	Serviço de Estudos Sociais
5	Alunos do Colégio de Aplicação da UFMG	55	Belo Horizonte - MG	14/Setembro	1	Serviço de Estudos Sociais
6	Professôres e alunos da Esc. Normal Beatíssima Virgem	33	São Paulo - S.P.	4/Octubro	1	Serviço de Matemática
7	Alunas do Curso de Administração Escolar	6	Belo Horizonte - MG	20/Setembro	1	Serviço de Psicologia
8	Alunas da Escola Normal de Betim	40	Betim - MG	13 e 14/Octubro	2	Serviço de Educação Pre-Primaria
9	Professôres e alunos da Escola Normal Regina Pacis	45	Sete Lagoas - MG	18/Setembro	1	Serviço de Matemática
10	Professôres e alunos da Esc. Normal de Ouro Preto	25	Ouro Preto - MG	21/Octubro	1	Serviço de Ciências
11	Colégio N. S. das Dôres	27	Belo Horizonte - MG	28/Octubro	1	Serviço de Ciências
12	INEP - USAID	2	Guanabara	3 e 4/Novembro	2	Diretoria da DAP
13	Professôres e alunos da Fac. Nacion. Filosofia	18	Guanabara	10 e 11/Novembro	2	Serviço de Linguagem

Ordem	Participantes		Procedência	Data	Duração em Dias	Coordenação
	Nível	Nº				
14	Professôres e alunos da Escola Normal Sandoval de Azevedo (Faz. Rosario)	25	Ibirité - MG	17/Novembro	1	Serviço de Matemática
15	Idem	30	Ibirité - MG	22/Novembro	1	Serviço de Linguagem

O R I E N T A Ç Ã O

Ordem	Participantes		Data	Duração	Localidade	Serviço Responsável
	Nível	Nº				
1	Alunas do Curso de Administração Escolar	2	6/Julho	2 horas	Belo Horizonte MG	Serviço de Educação Pre-Primaria
2	Professôras Pré-Primárias	10	22 a 26/ Agosto	1 semana	Belo Horizonte MG	Serviço de Educação Pre-Primaria
3	Orientadora Pré-Primária	1	20/Setembro	1 dia	Belo Horizonte MG	Serviço de Educação Pre-Primaria
4	Inspetora Primária	1	Setembro	2 semanas	Belo Horizonte	Serviço de Psicologia
5	Professôres do CIEPP	8	19/20/Outubro	2 dias	Belo Horizonte	Serviço de Educação Pre-Primaria
6	Professôras do Colégio Normal Sta. Dorotea	5	4/Novembro	1 dia	Belo Horizonte	Serviços de Currículo e Matemática
7	Professôras Pré-Primárias	2	8/Novembro	2 horas	Belo Horizonte	Serviço de Educação Pre-Primaria
8	Professôra Primária (1º ano)	1	Agost/Nov.	4 meses	Belo Horizonte	Serviços de Matemática, Est. Sociais e Ciências
9	Professôra Primária	1	Novembro	1 dia	Belo Horizonte	Serviço de Ciências

CONFERÊNCIAS

Ordem	Instituição	Número de Participantes	Data	Localidade	Serviço Responsável
1	SESI - Professores de Curso Complementar	40	4/Julho	Belo Horizonte - MG	Serviço de Audiovisual
2	Idem	25	5/Julho	Belo Horizonte - MG	Serviço de Estudos Sociais
3	Instituto de Educação CIEPP	80	19/Agosto	Belo Horizonte - MG	Serviço de Matemática
4	Instituto D. Bosco	50	21/Setembro	Belo Horizonte - MG	Serviço de Psicologia
5	Curso de Administração Escolar	80	22/Setembro	Belo Horizonte - MG	Serviço de Psicologia
6	Instituto D. Bosco	50	23/Setembro	Belo Horizonte - MG	Serviço de Psicologia
7	Escola 12 de Dezembro	40	6/Octubro	Belo Horizonte - MG	Serviço de Matemática
8	Colégio Santo Inácio de Loiola	40	8/Octubro	Belo Horizonte - MG	Serviço de Currículo e Supervisão
9	Curso de Administração Escolar	80	7/Octubro	Belo Horizonte - MG	Serviço de Psicologia
10	Faculdade de Filosofia de Belo Horizonte	30	7/Octubro	Belo Horizonte - MG	Serviço de Psicologia
11	Colégio Assunção	100	11/Octubro	Belo Horizonte - MG	Serviço de Psicologia
12	Instituto de Educação	200	11/Octubro	Belo Horizonte - MG	Serviço de Psicologia
13	Escola Normal de Betim	60	11/Octubro	Betim - MG	Serviço de Audiovisuais

Ordem	Instituição	Número de Participantes	Data	Localidade	Serviço Responsável
14	Escola Normal de Betim	60	12/Outubro	Betim - MG	Serviço de Educação Pre-Primaria
15	Escola Normal Santa Terezinha	150	14/Outubro	Caxambu - MG	Serviço de Arte Infantil
16	Instituto de Educação	170	12/Outubro	Belo Horizonte MG	Serviço de Currículo e Supervisão
17	Escola Normal Sandoval de Azevedo (Faz. Rosario)	200	13/Outubro	Ibirité - MG	Serviço de Matemática
18	Escola Normal de Ouro Preto	100	14/Outubro	Ouro Preto - MG	Serviço de Psicologia
19	Faculdade de Filosofia de Belo Horizonte	30	14/Outubro	Belo Horizonte - MG	Serviço de Psicologia
20	Grupo Escolar D. Cabral	50	16/Outubro	Belo Horizonte - MG	Serviço de Psicologia
21	CEMIG - Seminário de Professores de Ciências	20	25/Outubro	Belo Horizonte - MG	Serviço de Psicologia
22	Instituto de Educação	30	26 e 27/Outubro	Guanabara	Serviço de Educação Pre-Primario
23	Escola Normal e Grupos Escolares	250	3/Novembro	Manhuaçu - MG	Serviço de Educação Pre-Primaria
24	Escola Normal e Grupos Escolares	250	4/Novembro	Manhuaçu - MG	Serviço de Educação Pre-Primaria
25	OMEP	250	9/Novembro	Belo Horizonte - MG	Serviço de Educação Pre-Primaria
26	Colégio Sta. Maria (Ginasial)	60	11/Novembro	Belo Horizonte - MG	Serviço de Matemática
27	OMEP	250	16/Novembro	Belo Horizonte - MG	Serviço de Educação Pre-Primaria

Ordem	Instituição	Número de Participantes	Data	Localidade	Serviço Responsável
28	Pais e Professôres - Colégio S. Domingo	300	10/Novembro	Poços de Caldas - MG	Serviço de Arte Infantil
29	Colégio Sta. Maria (Formação)	30	11/Novembro	Belo Horizonte - MG	Serviço de Matemática
30	Colégio Monte Calvário	44	18/Novembro	Belo Horizonte - MG	Serviço de Linguagem
31	Escola de Medicina -S.P. (Prof. latinoamericanos)	50	29/Novembro	São Paulo	Serviço de Educação Pré-Primaria -
32	Inspetoras, Diretoras, Coordenadoras, Professoras Pré-Primarias	150	1/2 de Dezembro	Belo Horizonte - MG	Serviço de Educação Pré-Primaria
33	Colégio de Aplicação da Fac. de Filosofia	40	22/Outubro	Belo Horizonte - MG	Serviço de Arte Infantil

C O N G R E S S O S

Ordem	Participantes		Localidade	Data	Duração	Serviço Responsável
	Nível	Nº				
1	Professôres de Escola Normal	1 500	Guanabara	Julho	1 semana	Serviço de Psicologia e Ciências
2	Orientadores de Ensino	700	Belo Horizonte	Outubro	1 semana	Conferências a cargo do Serviço de Matemática
3	Professôres e Supervisores do Ens. Elementar e Medio	500	Brasília - DF	Novembro	3 dias	Serviços de Currículo e Supervisão, Psicologia e Est.Sociais

O U T R A S A T I V I D A D E S

Ordem	Tipo de Atividade	Localidade	Serviço Representado
1	Participação em encontros para conhecimento do Projeto para Ajuda ao Ensino Medio	Belo Horizonte - MG	Serviço de Currículo e Supervisão
2	Participação no planejamento de publicações didáticas promovido pela USAID	Guanabara	Serviço de Currículo e Supervisão
3	Participação em reuniões para o planejamento de educação a longo prazo	São Paulo	Serviço de Matemática

* * * *

RESUMO DAS ATIVIDADES EXTERNAS DURANTE O 2º SEMESTRE DE 1966

Atividades	Minas Gerais		Outros Estados	Total	Pessoas Atendidas			
	Capital	Interior			Minas	Outros Estados	Total	
Cursos	2	1	6	9	111	410	521	
Estágios	5	11	4	20	26	9	35	
Visitas Programadas	3	6	6	15	288	113	401	
Congressos	1	-	2	3	700	2 000	2 700	
Orientação	9	-	-	9	31	-	31	
Conferências	23	8	2	33	3 279	80	3 359	
Visitas não Programadas	Ciências	Currículo e Superv.	Educ. Pré-Primaria	Estudos Sociais	Lingua-gem	Matemática	Psicologia	Total
	65	80	300	100	60	70	50	725
<u>TOTAL GERAL</u>							7 772	

* * * * *

30.11.66
OB/cons.

RESUMO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA EXTERNA - 1966

Atividades	Minas Gerais		Outros Estados	Total	Pessoas Atendidas		Total	
	Capital	Interior			Minas	Outros Estados		
Cursos	7	4	8	19	650	518	1 168	
Estágios	7	13	7	27	33	15	48	
Visitas Programadas	3	6	9	18	288	165	453	
Congressos	1	-	2	3	700	2 000	2 700	
Orientação	15	-	-	15	85	-	85	
Conferência	33	8	4	45	4 104	300	4 404	
Visitas não Programadas	Ciências	Currículo e Supervisão	Educ. Pré-Primaria	Estudos Sociais	Lingua-gem	Matemática	Psicologia	Total
	95	120	360	145	90	100	90	1 000
TOTAL GERAL								9 858

* * * * *

30.11.66
OB/cons.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
CAIXA POSTAL Nº 2444 - BELO HORIZONTE

PLANO DE PUBLICAÇÕES

DO

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE MINAS GERAIS

PARA O ANO DE 1964

A EDUCAÇÃO EM MINAS GERAIS (ASPECTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS)

Este trabalho - já em fase de execução gráfica - resultou de convênio firmado entre o CRPEMG, o CODEMIG (Conselho Estadual de Economia e Administração de Minas Gerais) e a Secretaria da Educação de Minas Gerais. Estão compreendidas, no estudo, as 13 regiões fisiográficas do Estado, a saber: Murici (28 municípios), Rio Doce (42), Mata (83), Itacambira (9), Alto Jequitinhonha (14), Metalúrgica (64), Alto Médio São Francisco (12), Alto São Francisco (10), Oeste (56), Sul (123), Urucuia (5), Alto Paranaíba (18), Triângulo (21).

É um levantamento das relações existentes entre estruturas educacionais, econômicas e sociais, em determinados períodos ou anos, e considera:

Tipologia das cidades; atividade econômica preponderante (agrícola, industrial, pastoril); população economicamente ocupada (atividades secundárias, terciárias, e população ativa); população ativa por sexo (setor primário, secundário e terciário); populações por zona (urbana, rural); produção agrícola (nº de pés, produção, valor, área cultivada, unidades, rendimento); produtos agrícolas estudados (feijão, arroz, cana de açúcar, banana, amendoim, abacaxi, algodão, batata, café, mandioca, milho, mamona); informações relativas ao ano de 1960 (município, categoria da localidade, distância da sede, meios de transporte, nº de moradias, população aproximada, nº de escolas); rêde escolar (matrícula geral e efetiva, merenda, nº de professores (normalistas e leigos), idade escolar, reprovações, nº de classes, cantinas, caixas escolares, nº de salas, nº de turnos, especializações, tipos de estabelecimentos, estado de conservação dos prédios, material de consumo, material permanente, pessoal permanente e pessoal variável, bolsas de estudo, níveis de vencimentos); gastos com a educação (receita total, despesa total, receita tributária); ensino fundamental comum (população escolarizável, população escolarizada, índice anual de reprovações, índice anual de evasão, matrícula geral, matrícula efetiva, ensino primário urbano, distrital, rural, proporção profes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
CAIXA POSTAL Nº 2444 - BELO HORIZONTE

sor/aluno, unidades escolares: federal, estadual, municipal); ensino profissional mantido pelo Estado (agrícola, industrial, artes industriais); produção industrial (nº de estabelecimentos, capital e reservas, pessoal empregado, energia, valor); produção animal (bovinos, suínos, outros).

BOLETIM Nº 6

- Índice: - Aplicação do Teste Terman e Merrill em Crianças de Belo Horizonte - Trabalho da Professora Geralda Ávila;
- O Ensino de Matemática no Curso de Formação de Professoras Primárias - Trabalho do Professor Edgard Renault Coelho;
- Atitudes Pedagógicas das Professoras de Curso Primário de Belo Horizonte - Trabalho do Professor José Nilo Tavares e dos Pesquisadores Welber da Silva Braga, Hiroshi Watanabe, Onira de Carvalho Barros e Gladys Corfield.

BOLETIM Nº 7

- Índice: - A Rede de Ensino Primário de Belo Horizonte - Trabalho do Prof. José Nilo Tavares e dos Pesquisadores Welber da Silva Braga, Hiroshi Watanabe, Onira de Carvalho Bastos e Gladys Corfield;
- A Classificação de Alunos Novatos na 1ª Série Primária em Minas Gerais - Trabalho da Prof. Eliseta Ordones Franco de Oliveira (em continuação à parte publicada no "Boletim nº 5");
- Pesquisa sobre o Currículo de Matemática Pôsto em Vigor em 1963 no Curso de Formação de Professoras Primárias - Trabalho do Prof. Edgard Renault Coelho;
- Pesquisa sobre o Ensino Supletivo em Belo Horizonte (sete estabelecimentos noturnos de ensino primário) - Trabalho do Prof. Edgard Renault Coelho e outros pesquisadores do CRPEMG.

COMPILAÇÃO DAS LEIS REFERENTES À EDUCAÇÃO, Promulgadas na Província e no Estado de Minas - 1º volume, período de 1835 a 1860 - Trabalho elaborado pelo CRPEMG.

O ENSINO PROFISSIONAL EM MINAS GERAIS - Extensão da rede de ensino profissional, composição social dos estabelecimentos, mercado de trabalho, ajustamento e funções sociais. - Trabalho do Prof. Welber da Silva Braga.

(Belo Horizonte, 1º/11/1963)



Chefe da Seção de Documentação e
Informações Pedagógicas



1963 ?
em andamento em 64

SEÇÃO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS:

Está iniciada uma pesquisa que tem como objetivo:

- ✓ a) Indagação sobre as condições de funcionamento dos cursos de ensino supletivo;
- ✓ b) Verificação da eficiência desse ensino;
- ✓ c) Influência educativa e cultural do curso primário destinado a adultos;
- ✓ d) Avaliação das despesas e custeios desses cursos.

O plano de trabalho abrange o estudo dos quatro anos do curso e estenderá por sete grupos escolares noturnos destinados a alunos de ambos os sexos e maiores de 14 anos. O trabalho obedecerá a uma ordem que compreende as seguintes fases: 1º - coleta de dados referentes ao aparelhamento material, matrícula, frequência e conclusão do curso; 2º - organização e aplicação de testes de linguagem e de aritmética; 3º - exame e correção das provas de testes com verificação dos erros e avaliação heterógrada das notas; 4º - classificação dos erros em escala homógrada.

Além desses itens em que será baseado o estudo dos resultados pedagógicos serão feitas investigações relativas à influência que cada grupo possa exercer no meio em que fica situado.

Foram escolhidos sete grupos noturnos localizados em bairros diversos e em que os meios sociais são acentuadamente diferenciados.

A amostra total abrange aproximadamente 1.200 alunos de ambos os sexos.

Todos os resultados numéricos serão traduzidos em tabelas formuladas de acordo com os princípios estatísticos.

//..//

PESQUISA RELATIVA AO NOVO CURRÍCULO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORAS. ✓

Atendendo a modificações introduzidas a partir do início de 1963, no currículo de matemática do Curso de Formação de Professoras Primárias, o Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Minas Gerais planejou para o ano de 1964 um trabalho de pesquisa destinado ao estudo dos resultados pedagógicos verificado no decurso de 1963. Essa pesquisa será realizada entre as alunas do Instituto de Educação e abrangerá um total de cerca de 1.000 futuras professoras.

Professor Edgard Renault Coelho
Vice Diretor e Chefe da Seção de Pesquisas Educacionais.



PLANO DE PESQUISA PARA 1964

A pesquisa por nós planejada para 1963 foi concluída, como esperávamos.

1963 Havíamos elaborado um teste de "Maturidade para a leitura" e aplicado no início do ano, em diversos Grupos Escolares da Capital.

Iniciamos em 1963 a correlação entre o teste acima referido e o resultado de promoção do aluno, a fim de apresentarmos um teste de maturidade para a leitura já experimentado em mais ou menos 800 crianças dos meios sócio-econômicos mais diversos.

Entretanto esta correlação é feita relativamente a questão do teste de cada aluno, com sua promoção. Sendo longo o teste por nós organizado (a fim de eliminarmos as questões que se mostrarem deficientes) e enorme a amostra (mais ou menos 800 crianças) ainda não nos foi possível executar o que prevíamos para este ano.

Por outro lado trabalhamos em outras pesquisas como a organização dos testes de Língua Pátria e Aritmética para a 1a. e 2a. séries primárias (noturno) pesquisa planejada por nosso chefe, professor Edgard Renault Coelho. Também trabalhamos na apuração sobre a pesquisa "Levantamento do vocabulário do 4º ano primário nas escolas de B. Horizonte" tendo em vista a distribuição dos vocábulos de acordo com os interesses de crianças, também planejada pelo Professor Edgard Renault Coelho.

Em 1964 pretendemos terminar as pesquisas por nos iniciadas:

- a) apresentação de um teste de "Maturidade para a leitura";
- b) pesquisa de dificuldades ortográficas através do ditado de um texto. Já colhemos o material e iniciamos o levantamento estatístico. Esta pesquisa foi planejamento do falecido Prof. Dr. Mário Casasanta. Entretanto ficou ela sem terminar.

Pesquisas a serem realizadas:

- a) Em trabalhos nossos já realizados afirmamos, baseados em nossa experiência e de outros educadores com os quais estivemos em contato, que a promoção em Língua Pátria é menor que em Aritmética, na 1a. série primária.

Será o objetivo de nossa primeira pesquisa, provar estatisticamente esta afirmativa nossa ao mesmo tempo que indagamos, também estatisticamente, se na 2a, 3a. e 4a. séries ocorre o mesmo.



Uma vez obtido o resultado, se fôr muito divergente a promoção de uma sôbre a outra matéria, procuraremos saber as causas e possíveis meios de saná-las.

b) Outra pesquisa que possivelmente será objeto de estudos nossos é relativa à marcha escolar em Grupos Escolares diurnos e noturnos.

Tomaremos os Grupos Escolares da Capital onde funcionem turnos diurnos (para crianças de 7 a 14 anos) e noturnos (14 anos em diante). Tendo ambos os turnos igualdade de condição material, técnica etc, compararemos a marcha escolar em cada série do diurno com o noturno.

Estudaremos a marcha escolar sob seus diversos aspectos.

~~Belo Horizonte, novembro de 1963~~

~~Elizeta Ordones Franco de Oliveira~~

//..//

PLANO DE PESQUISA PARA 1964

- 1) Prosseguir nos estudos que dizem respeito ao pré-escolar, investigando aspectos diversos do comportamento infantil dependentes do grau de maturidade alcançado pela criança.
- 2) Iniciar investigações sôbre possíveis reflexos da frequência do Jardim de Infância na promoção do 1º ao 2º ano primário.

~~Gilka Fontoura Cardão.~~

//..//



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
CAIXA POSTAL Nº 2444 - BELO HORIZONTE

Just

PESQUISA DO SENTIMENTO ESTÉTICO DAS CRIANÇAS DO CURSO PRIMÁRIO EM RELAÇÃO ÀS PALAVRAS POR ELAS USADAS NA 1a. , na 2a. na 3a. e na 4a. SÉRIE, E SUA CONSTÂNCIA OU VARIAÇÃO DE UM PARA OUTRO DÊSSES PERÍODOS ESCOLARES.

Esta pesquisa tem por finalidade verificar como as crianças apreciam as palavras de seu uso comum, quais entre tais palavras, são por elas consideradas mais belas, e por que razão (som, idéias ou sentimentos que sugerem, associações a que dêem origem); se nos anos subsequentes a escolha se mantém ou se há variação.

(Sugestão do Prof. Abgar Renault.)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
CAIXA POSTAL Nº 2444 - BELO HORIZONTE

RELATÓRIO DO 1º TRIMESTRE DE 1964

Divisão de Pesquisas Educacionais

1º - Estão em andamento os trabalhos da pesquisa referente a resultados dos Cursos Primários Noturnos de Belo Horizonte, iniciada em fins de 1963. Foram examinados os dados colhidos e a pesquisa se acha em fase de organização de tabelas e gráficos.

2º - Pesquisa iniciada em janeiro de 1964 e que tem como objetivo a verificação dos resultados do novo currículo do ensino de Matemática no Curso de Formação de Professoras do Instituto de Educação de Minas Gerais, currículo esse que começou a vigorar em 1963 e que ampliou o curso de Matemática, distribuindo-o pelos 3 anos do Curso em vez de se limitar ao 1º ano, como na organização anterior. Foi realizada uma primeira coleta de dados que já foram devidamente elaborados e que devem ser completados com a aplicação de testes destinados a controle dos resultados. O trabalho se acha em fase de classificação de erros observados e apresentação estatística dos primeiros resultados.

3º - Término do levantamento relativo ao cadastro de estabelecimentos de Ensino Primário.

4º - Organização do quadro de carências do magistério primário do Estado, pedido pelo Sr. Secretário da Educação.

5º - Início de planejamento de pesquisa sobre hábitos de estudo.

6º - Pesquisa destinada a apurar o sentimento estético na linguagem das crianças. Inicialmente a amostra foi colhida entre crianças de sete anos que ingressaram este ano no Grupo Escolar de Demonstração do Instituto de Educação. A pesquisa acha-se em fase de coleta de dados pelo método de entrevista individual. Até o momento, já foram entrevistadas cerca de 200 crianças.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
CAIXA POSTAL Nº 2444 - BELO HORIZONTE

7º - Grafismo como Indicação de Maturidade para ingresso no 1º ano do Curso Primário - pesquisa realizada.

Foram estudados 708 desenhos, realizados no 1º, 2º e 3º períodos dos Jardins de Infância do Instituto de Educação, Delfim Moreira e Escola Infantil Bueno Brandão. Foi realizado tratamento estatístico do material e registradas as conclusões gerais da pesquisa.

Já foi entregue ao Serviço Gráfico do Centro, para a devida publicação, parte do material referente à Legislação do Ensino em Minas Gerais.

Essa primeira parte da compilação abrange tôdas as leis e regulamentos do ensino promulgadas até 1875 e deve formar o 1º volume da publicação.

Estudo e classificação do vocabulário Infantil baseado em levantamento já realizado pelo Centro.

//.//

Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais

1º - Conclusão da pesquisa sôbre gastos educacionais do Estado de Minas Gerais, nos anos de 1952 a 1962 (11 anos), compreendendo o levantamento dos dados das Secretarias, na subdivisão: material, pessoal, consumo, investimentos. Foram realizadas cêrca de 9 mil operações, com dados orçamentários e de despesas realizadas, e elaborados cerca de 150 quadros demonstrativos dos gastos.

2º - Elaboração dos modelos para a interpretação dos dados e a confecção de linhas gerais que possibilitem à administração uma previsão científica das futuras receitas.

3º - Estimativa das possibilidades financeiras e econômicas de cêrca de 400 municípios a fim de que se tenha idéia exata do papel que êles poderão desempenhar nos encargos com a Educação.

4º - Estimativa global das rendas do Estado e cálculo de limites dos gastos com a educação - baseado nas percentuais da renda nacional e da renda estadual - que poderão ser realizados pelo Governo Estadual.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
CAIXA POSTAL Nº 2444 - BELO HORIZONTE

5º - Levantamento de dados sobre os exames vestibulares, realizados na Faculdade de Filosofia "Santa Maria", pelo processo classificatório. Esses dados referem-se a 100 alunos (do sampling) e a 50 professoras; referem-se ainda à ficha escolar de 100 alunos, com os dados de fevereiro, junho e dezembro.

6º - Discussão, com os professores da Faculdade de Filosofia "Santa Maria", dos resultados obtidos, para posteriores retificações. Início da elaboração do relatório final da pesquisa.

7º - Assistência do setor de publicações, no que respeita à publicação do livro "A Educação em Minas Gerais e suas Implicações Sócio-Econômicas".

/./

Divisão de Documentação e Informação Pedagógica

A interrupção de energia elétrica, de setembro de 1963 a janeiro de 1964, no Instituto de Educação de Minas Gerais - junto ao qual funciona a gráfica do CRPE - retardou a conclusão dos trabalhos gráficos do "BOLETIM nº 5". Essa publicação foi concluída neste primeiro trimestre e está sendo distribuída. É o seguinte o seu sumário:

- "Estudo Internacional das Admissões na Universidade", prof. Frank Bowles
Tradução do Prof. Abgar Renault.
- "Currículo", W. Ray Smittle - Tradução do Prof. Edgard Renault Coelho.
- "Levantamento do Vocabulário Infantil", Prof. Gilka Fontoura Cardão.
- "Fatores da Formação de Atitudes Referentes à Matemática", Journal of Educational Research - Trad. do Prof. Edgard Renault Coelho.
- "O Ensino de Matemática no Curso de Formação de Professoras Primárias",
Profe. Edgard Renault Coelho.

Encontra-se em fase de acabamento a publicação "A Educação em Minas Gerais e suas Implicações Sócio-Econômicas", a que o nosso Relatório de 28.11.63 fez referência sob o título "A Educação em Minas Gerais (Aspectos Econômicos e Sociais)", trabalho em convênio com o Conselho Estadual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
CAIXA POSTAL Nº 2444 - BELO HORIZONTE

de Economia e Administração de Minas Gerais e a Secretaria da Educação de Minas Gerais. Este trabalho incluirá dezessete gráficos executados pela CAARPE (Campanha de Reparos e Restauração dos Prédios Escolares do Estado) e 67 quadros estatísticos.

Ainda em decorrência da interrupção ocorrida nas instalações elétricas, foram executados com atraso, neste 1º trimestre, os "Boletins Informativos" n.ºs. 43/44 e 45/46, relativos, respectivamente a setembro/outubro e novembro/dezembro de 1963.

Estão sendo feitos os serviços preliminares - espelhos e chapas - para a execução gráfica ^{do "Boletim nº 6"} do "BOLETIM n.º 7", que incluirão os seguintes trabalhos e pesquisas: "Estrutura Econômica e Social da Educação em Minas Gerais"; - "As Atitudes Pedagógicas das Professoras Primárias de Belo Horizonte"; - "A Rede do Ensino Primário de Belo Horizonte"; - Aplicação do Teste Terman e Merrill em Crianças de Belo Horizonte"; - "Compilação de Leis Referentes à Educação"; - "O Ensino Profissional em Minas Gerais".

Foi reiniciada, após o período de férias escolares, a distribuição de livros, em oferta, aos estabelecimentos de ensino em todo o Estado e às bibliotecas públicas.

/./

Cursos para Formação de Supervisores do Ensino

Encerraram-se, em dezembro de 1963, os cursos da Gamaleira (49 bolsistas) e da Fazenda do Rosário, município de Ibitiré (33 bolsistas).

O curso do Bairro do Hôrto, em Belo Horizonte (56 bolsistas de Mato Grosso), prossegue em seu segundo período letivo e deverá encerrar-se em junho vindouro.

1.1

Visto
18/3/64
B. N. Galvão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
CAIXA POSTAL Nº 2444 - BELO HORIZONTE

CENTRO REGIONAL DE
PESQUISAS EDUCACIONAIS DE
MINAS GERAIS

Relatório, em 12 de dezembro de 1963.

R E L A T Ó R I O

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAISDE MINAS GERAIS

O Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Minas Gerais foi criado em abril de 1956, mediante convênio entre o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, dirigido pelo Professor Anísio Teixeira, e o Governo do Estado de Minas Gerais, achando-se à frente da pasta da Educação o Professor Clóvis Salgado e sendo Secretário da Educação do Governo Bias Fortes o Professor Abgar Renault.

A instalação deste Centro Regional era decorrência do Decreto Federal nº 38.460, de 28 de dezembro de 1955, do então Presidente Nereu Ramos, quando Ministro da Educação o Professor Abgar Renault. A 24 de abril de 1956 realizou-se a primeira reunião do CRPE, para cuja direção foi designado o Professor Mário Casasanta, a 11 de agosto de 1956, a convite do Professor Abgar Renault por delegação do Professor Anísio Teixeira.

A instalação solene ocorreu a 4 de fevereiro de 1957, mas o Centro, desde 14 de agosto de 1956, ocupava a parte nova do Instituto de Educação, em prédio construído pelo INEP.

O Professor Mário Casasanta, assumindo a direção do CRPE, convidou os Professores Vivaldi Moreira e Ayres da Mata Machado Filho para a secretaria executiva e a chefia do setor de divulgação pedagógica, respectivamente, e, ainda, para o trabalho de preleção nos cursos que deveriam ser ministrados. Com rigorosa economia, procurou o Professor Mário Casasanta dotar o CRPE do equipamento necessário aos seus fins, material de escritório e mobiliário, biblioteca pedagógica e sociológica, assinatura de revistas e jornais. Organizou-se um serviço de documentação, de recortes de jornais, a fim de constituir subsídio valioso, dentro de alguns anos, para certos tipos de pesquisas. Programaram-se cursos e pesquisas e, mediante convênio, a Faculdade de Direito da UMG incorporou ao CRPE os seus serviços gráficos.

Neste apanhado sumário das realizações do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Minas Gerais, impõe-se o registro, também sumário mas comovido, de quanto se deve, do que se fez, ao devotamento e à capacidade realizadora do Professor Mário Casasanta, recentemente falecido. Conforme se consignou, com justiça, no último número do "Boletim Informativo", o Centro "por ele dirigido nos seus anos mais difíceis - de desbravamento de rumos, lançamento de linhas e consolidação - sente-se profundamente ferido e desfalcado sem remédio pela perda do seu primeiro chefe e constante conselheiro e orientador."

PUBLICAÇÕES DO CRPEMG

2) BOLETIM nº 1 - abril de 1958, - 46 páginas (1.000 exemplares)

Sumário : " O Centro Regional de Pesquisas Educacionais em Minas Gerais"
"Discurso do Professor Mário Casasanta na sessão de instalação do CRPE , no dia 4 de fevereiro de 1957"
"Estudo da Comunidade: como aproveitar-lhe a influência na elaboração, aperfeiçoamento e execução dos programas escolares".
- Professor Vivaldi Moreira .
" Do Estilo Administrativo" - Professor Ayres da Mata Machado Filho.

2) BOLETIM nº 2 - maio de 1960 - 391 páginas (500 exemplares)

Sumário : Prefácio - Abgar Renault

- " Levantamento da Linguagem Infantil em Belo Horizonte" - Trabalho do Professor Mário Casasanta, com a colaboração das Professôras Lúcia Monteiro Casasanta, Maria do Carmo Arreguy Corrêa, Elzi Neves Marques Campos, Terezinha Rezende Campos, Maria da Glória Lara Resende, Maria Helena Carneiro de Paula, Branca Stela das Neves Simões, Maria do Socorro Alvim de Souza, Alda Lopes de Figueiredo, Professôres José Duarte de Moraes e Antônio Sales Filho, e senhoritas Marília Diniz Bamberra e Maria Tomázia de Moura:

- " Ortografia na Escola Primária "

- " O uso do artigo "

- " Crase "

- " Os erros no uso dos Verbos "

- " Os verbos reflexivos "

- " Ter por Haver "

- " Expressões de Movimento e a Preposição Em "

- " Concordância "

- " Linguagem Popular nas Composições Infantis "

- " Preposições "

- " O Aportuguesamento de Palavras Estrangeiras "

- " Regência "

- " Os Pronomes nas Composições Infantis "

- " Relatório dos Trabalhos de Pesquisas sôbre o Folclore para o Centro Regional de Pesquisas Educacionais" - Trabalho da Professôra Maria Guiomar Amorim Ferrara.

- " Subsídios para o Estudo da Frequência de Erros" - Trabalho do Professor Ayres da Mata Machado Filho, com a colaboração da Srta. Marília Diniz Bamberra

birra.

- "Fatores da Formação de Atitudes Referentes à Matemática" - Journal Of Educational Research, Janeiro de 1959 - Tradução do Professor Edgard Renault Coelho.

- "Aspectos do Ensino de Aritmética no Curso Ginásial" - Trabalho do Professor Edgard Renault Coelho.

"Pesquisa dos Estágios Lógicos do Pensamento e Linguagem" - Trabalho da Professora Gilka Fontoura Cardão, com a colaboração das Professoras Maria da Glória Lara Resende e Branca Stela das Neves Simões.

- "A MORENINHA e a Educação Nacional no seu Tempo" - Trabalho do Professor Mário Casasanta.

3) BOLETIM nº 3 - fevereiro de 1961 - 347 - páginas . (500 exemplares).

Sumário - "Introdução - Aogar Renault

- "Levantamento da Linguagem Infantil de Belo Horizonte - Trabalho do Professor Mário Casasanta:

- "Como Vamos de Ortografia" - Com a colaboração de Marília Diniz Bambirra e da Professora Maria da Glória Gomes de Faria.

- "Virgulação no Curso Primário" - com a colaboração das Professoras Maria do Socorro Alvim de Souza e Maria da Glória Gomes de Faria.

- "Levantamento do Vocabulário Infantil" - com a colaboração das Professoras Branca Stela das Neves Simões, Maria do Socorro Alvim de Souza, Maria Helena C. de Paula e supervisão geral da Professora Maria do Carmo Arreguy Corrêa.

- "Uma Sondagem no Ensino Primário de Aritmética" - Trabalho do Professor Edgard Renault Coelho, com a colaboração das Professoras Maria de Lourdes Marques Guerra e Eliseta Ordones Franco de Oliveira.

- "Pesquisa dos Estágios Lógicos do Pensamento e Linguagem, promovida do 1º ao 4º Ano do Curso Primário do Instituto de Educação de Minas Gerais" - Trabalho da Professora Gilka Fontoura Cardão, com a colaboração das Professoras Branca Stela das Neves Simões e Maria da Glória Lara Resende.

- "A Educação Brasileira em A ESCRAVA ISAURA" - Trabalho do Professor Mário Casasanta.

4) Boletim nº 4 - 1962 - 398 páginas - (500 exemplares)

Sumário : - "Introdução" - Aogar Renault.

- "Várzea do Pantana" - Trabalho dos Professores Hiroshi Watana-

be, Welber da Silva Braga, Tocary Assis Bastos e José Nilo Tavares.

- " Pesquisas Referente a Resultados do Ensino Normal " - Trabalho do Professor Edgard Renault Coelho, com a colaboração das Professôras Branca Stela das Neves Simões, Dalva Tanajura Freire, Maria de Lourdes Marques Guerra, Elzi Neves Marques Campos e Maria da Glória Lara Resende.
- " Nível Intelectual e Promoção no Primeiro Ano Primário em Belo Horizonte " - Trabalho da Professôra Geralda Ávila.
- " Pesquisa Relativa à Evolução da Linguagem no Período Pré-Escolar " - Trabalho da Professôra Gilka Fontoura Cardão, com a colaboração da Professôra Branca Stela das Neves Simões.
- " Medida do Aproveitamento em Aritmética " - de Herbert F. Spitzer, tradução do Professor Edgard Renault Coelho.

- 5) VÁRZEA DO PANTANA - - 1926 - 255 páginas (separata do " Boletim nº 4 " - (300 exemplares) - Trabalho de Hiroshi Watanabe, Welber da Silva Braga, Tocary Assis Bastos e José Nilo Tavares.

Com a colaboração de Nilza da Silva Rocha, Bacharel em Pedagogia, Onira de Carvalho Barros, Gladys Mary Corfield e Fany Spigelman, Bacharéis em Ciências Sociais, e Lourival Costa Pinto Coelho, Bacharelado.

Índice : - " Prefácio " - Abgar Renault
- " Introdução " - Hiroshi Watanabe e Welber da Silva Braga.

- I - " Os Problemas Metodológicos "
- II- " A Sociedade Pestalozzi e a Escola Normal Regional "
- III - " O Centro Social Rural "
- IV - " O Posto de Puericultura " D. Alcina Campos Taitson "
- V - " A População da Área "
- VI- " Condições Habitacionais "
- VII - " Estabelecimentos Rurais "
- VIII- " Trabalho e Mobilidade "
- IX - " Comunicação em massa "
- X - " Associação Voluntária "
- XI - " Integração e contatos "
- XII - " A Opinião Pública e a Ação das Instituições "
- XIII - " A Educação no Grupo Local "
- " Conclusões "

- 6) O ENSINO EM MINAS GERAIS NO TEMPO DO IMPÉRIO - 1959 , Janeiro - 411 pá -
ginas - (500 exemplares).
Trabalho do Professor Paulo
Kruger Corrêa Mourão.

Sumário : - Primeira Parte - " O Ensino Primário e Normal "
Segunda Parte - " O Ensino de Grau Médio "
Terceira Parte - " O Ensino Superior e Técnico "

- 7) O ENSINO EM MINAS GERAIS NO TEMPO DA REPÚBLICA - 1962 - 608 páginas .
(500 exemplares). Traba -
lho do Professor Paulo Kruger
Corrêa Mourão.

Sumário : - Primeira Parte - " O Ensino Primário e Normal "
Segunda Parte - " O Ensino em Grau Médio "
Terceira Parte - " O Ensino Superior e Técnico.

- 8) COMO BRINCAM AS CRIANÇAS MINEIRAS - 1962 , Fevereiro - 161 páginas .
(500 exemplares).

Trabalho da Professôra Maria Guiomar
Amorim Ferrara, com a colaboração da
Professôra Elzi Neves Marques Campos.

Sumário : - I - " O Pegador "
II - " A escolha do Pegador "
III - " Os Jogos Infantis " - Contribuição do Professor
Saul Martins .
IV - " Cantigas de Roda "

~~XXXXXXXXX~~ ----- ~~XXXXXXXXX~~

- " BOLETINS INFORMATIVOS " (bimestrais - tiragens de 100 exemplares)

Números	Publicados :
" 1 - 2	Janeiro - Fevereiro 1960 "
" 3 - 4	Março - Abril 1960 "
" 5 - 6	Maio - Junho 1960 "
" 7 - 8	Julho - Agosto 1960 "
" 9 - 10	Setembro- Outubro 1960 "
"11 - 12	Janeiro - Fevereiro 1961 "
"13 - 14	Março - Abril 1961 "
"15 - 16	Maio - Junho 1961 "
"17 - 18	Julho - Agosto 1961 "
"19 - 20	Setembro - Outubro 1961 "
"21 - 22	Novembro - Dezembro 1961 "
"23 - 24	Janeiro - Fevereiro 1962 "

" 25 - 26	Março - Abril	1962 "
" 27 - 28	Maio - Junho	1962 "
" 29 - 30	Julho - Agosto	1962 "
" 31 - 32	Setembro - Outubro	1962 "
" 33 - 34	Novembro - Dezembro	1962 "
" 35 - 36	Janeiro - Fevereiro	1963 "
" 37 - 38	Março - Abril	1963 "
" 39 - 40	Maio - Junho	1963 "
" 41 - 42	Julho - Agosto	1963 "

+ + + + + + + +

PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES

A partir de janeiro d'êste ano, o CRPEMG passou a executar, em oficina gráfica instalada em suas dependências, as suas publicações, utilizando uma máquina impressora OFF-SET " Davidson ", obtida do Instituto de Educação de Minas Gerais, por empréstimo, mediante retribuição em serviços (mão de obra). Os " Boletins Informativos " 35 - 36 e 37 - 38, 39 - 40, 41 - 42, foram executados nessa modesta gráfica, que assegurará a indispensável regularidade nas publicações.

Estão sendo compostos, nas chapas-matrizes (plastiplates), os Boletins nºs 5 e 6, a saber :

BOLETIM Nº 5 (500 exemplares)

- Sumário :
- ✓ " Estudo Internacional das Admissões na Universidade : França (Colóquio de Royaumont) - Exposição do Professor Frank Bowles, - Tradução do Professor Abgar Renault .
 - ✓ "-Currículo" - W. Ray Smittle - Traduzido da Encyclopédia of Educational Research pelo Professor Edgard Renault Coelho.
 - ✓ " Levantamento do Vocabulário Infantil " (Jardim da Infância) - Trabalho da Professora Gilka Fontoura Cardão .
 - ✓ " Fatores da Formação de Atitudes Referentes à Matemática - Journal of Educational Research, janeiro de 1959 - Tradução do Professor Edgard Renault Coelho (incluído no Boletim nº 2 e republicado, a pedidos).

- ✓ - "O Ensino de Matemática no Curso de Formação de Professoras Primárias" - Trabalho do Professor Edgard Renault Coelho.

BOLETIM Nº 6 (500 exemplares)

Sumário ✓ "Estrutura Econômica e Social da Educação em Minas Gerais"

- a) Ensino Primário
- b) Ensino Complementar
- c) Ensino Supletivo
- d) Ensino Médio
- e) Ensino Agrícola
- f) Ensino Industrial
- g) Ensino Normal
- h) Ensino Superior
- i) Cursos de Aperfeiçoamento

- Corpo docente, corpo discente, unidades, matrículas, conclusões de curso, reprovações, evasão, gastos com o ensino, relação professor - aluno, áreas, prédios .

- Demografia, atividades econômicas, ocupação , produção , crescimento vegetativo.

- Saúde pública, serviços públicos, instituições sociais.

- Diagnóstico geral da situação do ensino em Minas Gerais.

✓ "As Atitudes Pedagógicas das Professoras Primárias de Belo Horizonte"

- a) Aplicação de um teste : M.T.A.I.
- b) Situação social e atitude pedagógica.
- c) Atitude teórica e atitude prática.

✓ "A rede de Ensino Primário de Belo Horizonte"

- a) Prédios : criação, estado, conservação
- b) Corpo docente
- c) Corpo discente

- d) Matriculados, reprovação e evasão.
- e) Crescimento e possibilidade de atendimento.

Os trabalhos do " Boletim Nº 6 " foram realizados :

✓ A PESQUISA " Estrutura Econômica e Social da Educação em Minas Gerais " pela Divisão de Pesquisas Sociais, do CRPEMG, em convênio com o " Conselho do Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais " - (CODEMIG) .

PESQUISADORES : José Nilo Tavares, Marília Diniz Bambilra, Maria Aparecida Medrado Fernandes e Luzia Pôssas, do CRPEMG; e Aloísio Mendes, Hilton Prates, Mário Flávio Ferreira, Jairo Negreiros e Celina Furtado, da CODEMIG.

✓ A PESQUISA " As Atitudes Pedagógicas das Professôras Primárias de Belo Horizonte " pela Divisão de Pesquisas Sociais, do CRPEMG.

PESQUISADORES : José Nilo Tavares, Onira de Carvalho Barros, Gladys Scorfield, Hiroshi Watanabe e Welber da Silva Braga.

✓ A PESQUISA " A rêde de Ensino Primário de Belo Horizonte " pela Divisão de Pesquisas Sociais, do CRPEMG.

PESQUISADORES : José Nilo Tavares, Onira de Carvalho Barros e Gladys Scorfield.

• Professor José Nilo Tavares, chefe da Divisão de Pesquisas Sociais, supervisionou essas pesquisas.

.....

CURSOS PROMOVIDOS PELO CRPEMG

Curso de férias : (10 a 31 de Janeiro de 1957)

Destinado a inspetores regionais do ensino, 80 participantes:

Curso intensivo, com aulas pela manhã, seminários e leituras à tarde, versando sobre administração escolar, aplicação de testes, sociologia educacional e as novas tendências pedagógicas. Os trabalhos de aulas e prática foram confiados aos Professôres Mário Casasanta, Vivaldi Moreira, Lúcia Casasanta e Ayres da Mata Machado Filho. Colaboraram também como docentes as professoras: Maria Augusta da Cunha Francisco, Leda Maria da Silva Lourenço, Luiza Valadares Caldeira, Dulce Botelho Junqueira, Irene de Paula Magalhães e Maria Ivonne Atalécio de Araújo. O Professor Edward Fitzpatrick, reitor do Mount Mary College deu um curso de Instruções sobre os Programas.

Curso de Português e de Matemática: (28 de junho a 3 de agosto de 1957)

Destinados a professoras de escolas normais, ginásios e colégios oficiais.

O curso de português, com a supervisão do Professor Mário Casasanta, teve a freqüência de 39 professoras - alunos e abrangeu as seguintes matérias :

Gramática Histórica, Gramática Expositiva, Literatura Brasileira, Estudos da Língua Portuguesa, Didática. Professores : José Lourenço de Oliveira, José Mesquita de Carvalho, Wilton Cardoso, Ayres da Mata Machado Filho e Mário Casasanta.

Houve, ainda, sete aulas destinadas à Cultura Geral, assistidas também pelos professores - alunos inscritos no curso de Matemática, com a colaboração dos professores Artur Versiani Veloso (Filosofia); Cândido José (Estudos da Língua Portuguesa); Oscar Mendes (Literatura Brasileira); Ayres da Mata Machado Filho (Língua Portuguesa); Mário Casasanta (Didática Especializada da Língua Portuguesa); Edgard Godoy da Mata Machado (Filosofia da Educação); Organização Escolar (Lêda Lourenço); e Ivonne Guimarães (Sociologia). Com a designação de "Tertúlias Terminológicas", realizaram-se reuniões, com a participação de todos os docentes, para o estudo da terminologia gramatical.

O curso de Aritmética, sob a orientação do Professor Edgard Renault Coelho e com a frequência de 28 professores, constou de 6 horas diárias e de reuniões suplementares. Professores : João de Assis Martins (Aritmética); Rodolfo Kindlé (Álgebra); Edgard Renault Coelho (Geometria e Metodologia da Matemática); Lídio Machado Bandeira de Melo (Matemática); e Cristovam Colombo dos Santos (Conceitos Fundamentais da Matemática).

Curso de aperfeiçoamento de professoras primárias (9 de setembro a 9 de dezembro de 1957).

145 alunas divididas em turmas que trabalharam em dois turnos, de 8 às 11 horas, o primeiro, e de 14 às 17 horas, o segundo.

Professores : Mário Casasanta (Ensino de Português na escola primária); Dr. Charles Long (trabalhos em grupos, desenvolvimento da criança e evolução de seus interesses); Irene de Paula Magalhães (aprendizagem na escola primária); Jaci Vasconcelos (o ensino de Aritmética e sua didática); Benedito Valadares Caldeira (Métodos e processos de Ensino e Organização de Programas); José Mesquita de Carvalho (Língua Portuguesa); Olga Becker e Anita Araujo (Educação Física); Zenólia Versiani Rabelo (Ciências Naturais); Ayres da Mata Machado Filho (Ensino de Língua Portuguesa na Escola Primária); Miss Keithan (Arte de Linguagem); Lídia Casasanta (Metodologia da Leitura e da Linguagem); Luísa Valadares (Metodologia); Dr. Henrique Furtado Portugal (Higiene Escolar); Dr. Floriano de Paula (Geografia e seus processos de ensino); Lêda Lourenço (Organização Escolar); Edgard Renault Coelho (Noções de Estatística); Edward Fitzpatrick (Organização Escolar); e Oscar Mendes (Literatura).

Curso de Aperfeiçoamento de Inglês (de 10 de Março a 16 de Maio de 1958)

Destinado a professores do curso secundário.
Orientação da Professora Kathryn E. Uts, abrangendo estudos de

gramática, pronúncia e conversação e, ainda, literatura americana. Aulas de cunho prático e objetivo, de 6 horas diárias, em dois períodos : 8 às 11 e 13 às 16 horas. Frequência de 18 professores - alunos, de várias regiões do Estado.

Curso de Aperfeiçoamento de Professores das Classes Anexas e Escolas Normais - (de 24 de Abril a 3 de julho de 1958.)

Direção da Professora Alda Lodi.

Matrícula e frequência de 14 professoras - alunas , com o horário de 6 horas diárias durante 10 semanas de trabalho intensivo.

Professores : Mário Casasanta (O Governo da Escola, o Currículo Primário e Teoria da Aprendizagem) ; Lúcia Monteiro Casasanta (Composição e Leitura no 2º ano, 3º e 4º ; processos, material e medidas; estudo sobre os métodos de leitura , fundamentos básicos científicos do método global) ; Amália de Faria Tavares (Etapas do método global da leitura ; material básico e suplementar para desenvolvimento da classe do 1º ano ; particularidades do ensino em cada uma das etapas) ; Efigênia Shering (Gramática Funcional) ; Maria Ivonne Atalécio de Araújo (Formação de Hábitos especiais da leitura ; leitura independente ; livro básico) ; Magdala Lisboa Bacha (Literatura Infantil) ; Teresinha Casasanta (A escrita na escola primária, especialmente no 1º ano) ; Nasira Feres Abi - Saber (Organização de material para o período preparatório ao ensino da leitura e da aritmética) ; Alda Lodi e Jacy Stela Vieira de Vasconcelos (Metodologia das Ciências Sociais) ; Lúcia Maria da Silva Lourenço (Organização Escolar) ; Maria Benólia Versiani Rabelo (As Ciências Naturais na Escola Primária) ; Elsa Moura (Preparação de Material didático Para o Ensino da Linguagem; máscaras , fantoches, teatro de sombra, etc.; Luísa Meneses Macedo (Jogos e recreações na escola primária .)

Curso de Aperfeiçoamento de Francês (de 15 de julho a 15 de setembro de 1958) :

Destinado a professores secundários do interior do Estado.

Contou com 19 professores - alunos matriculados , dos quais 17 tiveram a frequência exigida , e teve a duração de dois meses, em trabalho intensivo de seis horas diárias em dois turnos.

Programa : Exercícios práticos - Thèmes - Etude de Fables de La Fontaine; Professores: Ângela Vas Leão (Exercícios práticos - Thèmes - Etude de Fables de La Fontaine) ; Isaura Cardoso (Etude de La Phonétique - Lecture - Conversation) ; Pierre Venot (Histoire de La Civilisation et de la Littérature Française, à partir de textes) ; Jacques Camé (Etude systematique de la grammaire , à partir de textes) ; Jean Vincent (Etude du Vocabulaire , des analyses gramaticale e logique, à partir de textes, étude d'une tragédie classique - Andromaque).

Curso de Inglês (ano letivo de 1958)

Destinado às alunas do Curso de Administração Escolar do Instituto de Educação. Ministrado pelo Professor Joseph S. Wilson.

O "INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO RURAL", dirigido pela Professora Helena Antipoff, passou a integrar o CRPENG, em 1958, e tem realizado amplo programa de pesquisas e estudos.

Curso para Religiosas Educadoras (em 1958).

Abrangeu o conteúdo e a metodologia das disciplinas das escolas primárias.

III - Seminário Latino - Americano de Comunicações Audio - Visuais (em 1958).

Promovido pelo Instituto Superior de Educação Rural - IBER - em colaboração com o Ponto IV.

CURSOS PARA FORMAÇÃO DE SUPERVISORES DO ENSINO

copiar

Estão em funcionamento os ^{Juicuarana} três cursos para formação de supervisores do ensino primário, sob a direção do Dr. Aggar Renault, diretor do CRPENG, orientação técnica da Professora Lyra Paixão, diretora do ^{etc} PABANE;

um curso no bairro Horto Florestal, em Belo Horizonte, com 56 professoras - alunas (apenas um professor - aluno), todos procedentes de Mato Grosso;

Um outro na Gamoleira, Belo Horizonte, com 49 alunas (professoras alunas);

um terceiro na Fazenda do Rosário, município de Ibité, com 33 professoras - alunas.

Estes cursos ~~são~~ intensivos e funcionam em regime de internato com tempo integral; (com a hospedagem e a alimentação das bolsistas).

ARQUIVO DE RECORTES

X

O Centro mantém assinaturas de jornais brasileiros, para a classificação de notícias, recorte e arquivamento.

Jornais recebidos regularmente: "Estado de Minas" - "Diário de Minas" - "O Diário" - "Fôlha de Minas" - "Diário de Notícias" - "O Jornal" - "Correio da Manhã" - "Jornal do Brasil" - "Diário Carioca" - "Jornal do Comércio" - "O Globo" - "Estado de São Paulo" - "Fôlha de São Paulo" - "Diário de São Paulo" - "Correio Paulistano" - "Correio do Povo" (RS), - "Jornal do Comércio - Recife", "Minas Gerais"

As notícias são classificadas por assunto (165 títulos), a saber:

Administração (1 título), Arte (4 títulos), Agricultura (7 títulos), Biografias (3 títulos), Brasil (8 títulos), Ciências (24 títulos), Direito (2 títulos), Diversos (11 títulos), Educação (42 títulos), Folclore (3 títulos), Indústria (4 títulos), Imprensa (4 títulos), Internacional (14 títulos), Literatura (15 títulos) - Minas Gerais (7 títulos), Política (10 títulos), Religião (4 títulos), Sociologia (4 títulos).

Pastas de recortes arquivadas : 1.016. Incluem-se , af, as coleções de suplementos especializados. Revisões periódicas eliminam matéria de menor interesse.

Colecionam-se de " O ESTADO DE SÃO PAULO " :

a) Suplemento Literário , b) Suplemento Agrícola , c) Suplemento Comercial e Industrial ; d) a página " Atualidades Econômicas " , e) a página Editoriais , f) a 1ª página (noticiário internacional) ;

Colecionam-se de " JORNAL DO BRASIL "

a) a página de Editoriais, b) a 1ª página (noticiário internacional , e) o caderno especial JB (política internacional) ; do " Estado de Minas " : a) Suplemento Literário ; de " Diários de notícias " : a) Suplemento Literário.

DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS

O CEPENS distribuiu , até abril de 1963, 49.391 livros fornecidos pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, incluídas, af, as suas próprias publicações.

BIBLIOTECA

A biblioteca do CEPENS , franqueada à consulta pública , conta com cerca de 5.000 livros e outras publicações (revistas, boletins, etc.)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
CAIXA POSTAL Nº 2444 - BELO HORIZONTE

CENTRO REGIONAL DE
PESQUISAS EDUCACIONAIS
DE
MINAS GERAIS

Relatório em 28 de novembro de 1963



R E L A T Ó R I O

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DE MINAS GERAIS

PUBLICAÇÕES

Foi publicado o "B o l e t i m I n f o r m a t i v o - 41 - 42", referente a Julho-Agosto, e está composto, para execução gráfica, o "Boletim Informativo 43 - 44", relativo a Setembro-Outubro.

Foi impresso, em edição de 500 exemplares, o "BOLETIM Nº 5", que apresenta o seguinte sumário:

- Mário Casasanta e o Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Minas Gerais
- Estudo Internacional das Admissões na Universidade: França - Professor Frank Bowles - Tradução do Professor Abgar Renault
- Currículo - W. Ray Smittle - Tradução do Professor Edgard Renault Coelho
- Levantamento do Vocabulário Infantil - Professôra Gilka Pontoura Cardão
- Fatores na Formação de Atitudes Referentes à Matemática - Journal of Educational Research - Tradução do Professor Edgard Renault Coelho
- A Classificação de Alunos Novatos na 1ª Série Primária em Minas Gerais - Professôra Elizeta Ordonez Franco de Oliveira

Essa publicação tem 108 páginas e está em fase final de acabamento (encadernação).

PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES

"A EDUCAÇÃO EM MINAS GERAIS (Aspectos Econômicos e Sociais)"

Este trabalho - já em fase de execução gráfica - resultou de convênio firmado entre o CRPEMG, o CODEMIG (Conselho Estadual de Economia e Administração de Minas Gerais) e a Secretaria da Educação de Minas Gerais. Estão compreendidas, no estudo, as 13 regiões fisiográficas do Estado, a saber: Mucuri (28 municípios), Rio Doce (42), Mata (83), Itacambira (9), Alto Jequitinhonha (14), Metalúrgica (64), Alto Médio São Francisco (12), Alto São Francisco (10),



Oeste (56), Sul (123), Urucuaia (5), Alto Paranaíba (18), Triângulo (21).

É um levantamento das relações existentes entre estruturas educacionais, econômicas e sociais, em determinados períodos ou anos, e considera:

- Tipologia das cidades; atividade econômica preponderante (agrícola, industrial, pastoril); população economicamente ocupada (atividades secundárias, terciárias, e população ativa); população ativa por sexo (setor primário, secundário e terciário); populações por zona (urbana, rural); produção agrícola (nº de pés, valor, área cultivada, unidades, rendimento); produtos agrícolas estudados (feijão, arroz, cana de açúcar, banana, amendoim, abacaxi, algodão, batata, café, mandioca, milho, mamona); informações relativas ao ano de 1960 (município, categoria da localidade, distância da sede, meios de transporte, nº de moradias, população aproximada, nº de escolas); rêde escolar (matrícula geral e efetiva, merenda, nº de classes, nº de professores (normalistas e leigos), idade escolar, reprovações, nº de salas, cantinas, caixas escolares, nº de turnos, especializações, tipos de estabelecimentos, estado de conservação dos prédios, material de consumo, material permanente, pessoal permanente e variável, bolsas de estudo, níveis de vencimentos); gastos com a educação (receita total, despesa total, receita tributária); ensino fundamental comum (população escolarizável, população escolarizada, índice anual de reprovações, índice anual de evasão, matrícula geral, matrícula efetiva, ensino primário urbano, distrital, rural, proporção professor/aluno, unidades escolares: federal, estadual, municipal); ensino profissional mantido pelo Estado (agrícola, industrial, artes industriais); produção industrial (nº de estabelecimentos, capital e reservas, pessoal empregado, energia, valor); produção animal (bovinos, suínos, e outros).

"BOLETIM Nº 6"

Sumário:

- Aplicação do Teste Terman e Merrill em Crianças de Belo Horizonte - Professora Geralda Ávila;
- O Ensino da Matemática no Curso de Formação de Professoras Primárias - Professor Edgard Renault Coelho;
- Atitudes Pedagógicas das Professoras de Curso Primário de Belo Horizonte - Professor José Nilo Tavares e Pesquisadores Welber da Silva Braga, Hiroshi Watanabe, Onira de Carvalho Barros e Gladys Corfield.



"BOLETIM Nº 7"

Sumário:

- A Rêde do Ensino Primário de Belo Horizonte - Professor Edgard Renault Coelho e Pesquisadores Welber da Silva Braga, Hiroshi Watanabe, Onira de Carvalho Bastos e Gladys Corfield;
- A Classificação de Alunos Novatos na 1ª Série Primária em Minas Gerais Professôra Elizeta Ordoñez Franco de Oliveira (em continuação à parte publicada no "Boletim nº 5");
- Pesquisa sôbre o Currículo de Matemática Pôsto em Vigor em 1963 no Curso de Formação de Professôras Primárias - Professor Edgard Renault Coelho;
- Pesquisa sôbre o Ensino Supletivo em Belo Horizonte (sete estabelecimentos noturnos de ensino primário) - Professor Edgard Renault Coelho e pesquisadores do CRPEMG.

"COMPILAÇÃO DE LEIS REFERENTES À EDUCAÇÃO"

Leis promulgadas na Província e no Estado de Minas Gerais - 1º volume, período de 1835 a 1860 - Prof. Elzi N.M. Campos.

"O ENSINO PROFISSIONAL EM MINAS GERAIS"

Extensão da rêde de ensino profissional, composição social dos estabelecimentos, mercado de trabalho, ajustamento e função sociais - Professor Welber da Silva Braga.

TR A B A L H O S E P E S Q U I S A S
EM A N D A M E N T O

"CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PRIMÁRIO EM MINAS GERAIS" - Doris de Mello Brito, Professôra.

"Crítica do S.E.P.-01 dos Grupos Escolares de Belo Horizonte", incluindo visitas a 17 unidades escolares, para remessa de dados ao INEP.

"Compilação de Leis Referentes à Educação" - promulgadas na Província e no Estado de Minas Gerais - 2º volume, 1860 em diante. - Professôra Elzi Neves Marques Campos.

"Pesquisa sôbre o Ensino Supletivo em Belo Horizonte" (sete estabelecimentos de ensino primário, noturnos). - Professor Edgard Renault Coelho e pesquisadores do CRPEMG. - Foram aplicados testes, e os resultados estão sendo examinados.

"Elaboração de um Teste de Maturidade para a Leitura" - Trabalho em elaboração, numa segunda etapa, e que consiste em apurar a correlação existente entre o teste já aplicado, em 800



crianças, e as respectivas promoções. - Professôra Elizeta Ordones Franco de Oliveira.

"Pesquisa de Dificuldades Ortográficas através do Ditado de um Texto" - Já foi colhido o material e iniciado o levantamento estatístico. - Professôra Elizeta Ordones Franco de Oliveira.

"Pesquisa sôbre o Novo Sistema de Vestibular não Seletivo e com Duas Matérias (Português e História), introduzido na Faculdade de Filosofia Santa Maria, de Belo Horizonte, em 1963.

"Gastos Educacionais" - Conclusão da pesquisa sôbre gastos educacionais em Minas nos últimos dez anos.

"Ensino Industrial" - Levantamento das necessidades do ensino industrial em Minas Gerais, da colocação da mão-de-obra e situação dos corpos docentes e discentes.

LIVROS DISTRIBUIDOS PELO CRPEMG

Continuaram a ser feitas, com regularidade, as distribuições de livros, em oferta, às bibliotecas públicas e aos estabelecimentos de ensino de grau primário, médio e superior, em todo o Estado.

No período julho-agosto foram distribuídos 2.405 exemplares.

" " setembro-outubro " " 1.593 "

GRÁFICA

A gráfica, a despeito dos seus modestos recursos, vem imprimindo, desde fins de 1962, (número novembro-dezembro, 1962), os "Boletins Informativos". Imprimiu, neste segundo semestre de 1963, o "Boletim nº 5", do Centro, de 108 páginas, em edição de 500 exemplares.

Está aparelhada com uma máquina impressora "Davidson" (sistema "off-set"); uma máquina de cortar papel, manual, alemã (Dietz & Listing, Leipzig); uma lâmpada "argafoto", com seu refletor, tripé e caixa envidraçada para gravação de chapas plastiplaste; uma máquina "vari-typer" para composição em chapas plastiplaste.

SERVIÇO DE RECORTES

O Centro, que mantém as assinaturas de 18 jornais brasileiros, para as coleções e serviço de recortes, renovou-as parcialmente e manterá apenas 6 delas, a fim de poder aproveitar, em outros setores, alguns dos seus funcionários.

CURSOS PARA FORMAÇÃO DE SUPERVISORES DO ENSINO

Estão em funcionamento os três cursos para formação de super-



visores do ensino primário, a saber:

um curso no bairro do Horto Florestal, em Belo Horizonte, com 56 professoras-alunas (apenas um professor-aluno), todos procedentes de Mato Grosso;

um curso na Gameleira, Belo Horizonte, com 49 alunas (professoras-alunas);

um curso na Fazenda do Rosário, município de Ibitité, com 33 professoras-alunas.

Estes cursos são intensivos e funcionam em regime de tempo integral, com a hospedagem e a alimentação dos bolsistas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — I. N. E. P.
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
CAIXA POSTAL Nº 2444 - BELO HORIZONTE

V - CENTRO REGIONAL
DE
PESQUISAS EDUCACIONAIS
DE
MINAS GERAIS 38

Relatório em 6 de junho de 1963.



CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
DE MINAS GERAIS

O Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Minas Gerais foi criado em abril de 1956, mediante convênio entre o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, dirigido pelo Professor Anísio Teixeira, e o Governo do Estado de Minas Gerais, achando-se à frente da pasta da Educação o Professor Clóvis Salgado e sendo Secretário da Educação do Governo Bias Fortes o Professor Abgar Renault.

A instalação deste Centro Regional era decorrência do Decreto Federal nº 38.460, de 28 de dezembro de 1955, do então Presidente Nereu Ramos, quando Ministro da Educação o Professor Abgar Renault. A 24 de abril de 1956 realizou-se a primeira reunião do CRPE, para cuja direção foi designado o Professor Mário Casasanta, a 11 de agosto de 1956, a convite do Professor Abgar Renault por delegação do Professor Anísio Teixeira.

A instalação solene ocorreu a 4 de fevereiro de 1957, mas o Centro, desde 14 de agosto de 1956, ocupava a parte nova do Instituto de Educação, em prédio construído pelo INEP.

O Professor Mário Casasanta, assumindo a direção do CRPE, convidou os Professores Vivaldi Moreira e Aires da Mata Machado Filho para a secretaria executiva e a chefia do setor de divulgação pedagógica, respectivamente, e, ainda, para o trabalho de preleção nos cursos que deveriam ser ministrados. Com rigerosa economia, procurou o Professor Mário Casasanta dotar o CRPE do equipamento necessário aos seus fins, material de escritório e mobiliário, biblioteca pedagógica e sociológica, assinatura de revistas e jornais. Organizou-se um serviço de documentação, de recortes de jornais, a fim de constituir subsídio valioso, dentro de alguns anos, para certos tipos de pesquisas. Programaram-se cursos e pesquisas e, mediante convênio, a Faculdade de Direito da UMG incorporou ao CRPE os seus serviços gráficos.



Neste apanhado sumário das realizações do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Minas Gerais, impõe-se o registro, também sumário mas comovido, de quanto se deve, do que se fêz, ao devotamento e à capacidade de realizadora do Professor Mário Casasanta, recentemente falecido. Conforme se consignou, com justiça, no último número do "Boletim Informativo", o Centro "por êle dirigido nos seus anos mais difíceis - de desbravamento de rumos, lançamento de linhas e consolidação - sente-se profundamente ferido e desfalcado sem remédio pela perda do seu primeiro chefe e constante conselheiro e orientador".

PUBLICAÇÕES DO CRPEMG

1 - Boletim nº 1 - abril de 1958 - 46 páginas (1.000 exemplares)

Sumário: "O Centro Regional de Pesquisas Educacionais em Minas Gerais".

"Discurso do Professor Mário Casasanta na sessão de instalação do CRPE, no dia 4 de fevereiro de 1957".

"Estudo da Comunidade: como aproveitar-lhe a influência na elaboração, aperfeiçoamento e execução dos programas escolares":

- Professor Vivaldi Moreira.

"Do Estilo Administrativo" - Professor Aires da Mata Machado Filho.

2 - Boletim nº 2 - maio de 1960 - 391 páginas (500 exemplares)

Sumário: Prefácio - Abgar Renault

"Levantamento da Linguagem Infantil em Belo Horizonte"
- Trabalho do Professor Mário Casasanta, com a colaboração das Professôras Lúcia Monteiro Casasanta, Maria do Carmo Arreguy Corrêa, Elzi Neves Marques Campos, Te rezinha Rezende Campos, Maria da Glória Lara Resende, Maria Helena Carneiro de Paula, Branca Stela das Neves Simões, Maria do Socorro Alvim de Souza, Alda Lopes de Figueiredo, Professôres José Eduardo de Moraes e Antônio Sales Filho, e senhoritas Marília Diniz Bamberira e Maria Tomázia de Moura:

- "Ortografia na Escola Primária"



- 3 -

- "O Uso do Artigo"
- "Crase"
- "Os Erros no Uso dos Verbos"
- "Os Verbos Reflexivos"
- "Ter por Haver"
- "Expressões de Movimento e a Preposição EM"
- "Concordância"
- "Linguagem Popular nas Composições Infantis"
- "Preposições"
- "O Aportuguesamento de Palavras Estrangeiras"
- "Regência"
- "Os Pronomes nas Composições Infantis"
- "Relatório dos Trabalhos de Pesquisas sobre o Folclore para o Centro Regional de Pesquisas Educacionais" - Trabalho da Professora Maria Amorim Ferrara.
- "Subsídios para o Estudo da Frequência de Erros" - Trabalho do Professor Aires da Mata Machado Filho, com a colaboração da Srta. Marília Diniz Bambilra.
- "Fatores da Formação de Atitudes Referentes à Matemática" - Journal of Educational Research, Janeiro de 1959 - Tradução do Professor Edgard Renault Coelho.
- "Aspectos do Ensino de Aritmética no Curso Ginásial" - Trabalho do Professor Edgard Renault Coelho.
- "Pesquisa dos Estágios Lógicos do Pensamento e Linguagem" - Trabalho da Professora Gilka Fontoura Cardão, com a colaboração das Professoras Maria da Glória Lara Resende e Branca Stela das Neves Simões.
- "A MORENINHA e a Educação Nacional no seu Tempo" - Trabalho do Professor Mário Casasanta.

3 - Boletim nº 3 - fevereiro de 1961 - 347 páginas (500 exemplares).

Sumário: "Introdução" - Abar Renault

- "Levantamento da Linguagem Infantil de Belo Horizonte" - Trabalho do Professor Mário Casasanta:
- "Como Vamos de Ortografia" - Com a colaboração de Marília Diniz Bambilra e da Professora Maria da Glória Gomes de Faria.
- "Virgulação no Curso Primário" - com a colaboração das Professoras Maria do Socorro Alvim de Souza e Maria da Glória Gomes de Faria.



- "Levantamento do Vocabulário Infantil" - com a colaboração das Professôras Branca Stela das Neves Simões, Maria do Socorro Alvim de Souza, Maria Helena C. de Paula e supervisão geral da Professôra Maria do Carmo Arreguy Corrêa.
- "Uma Sondagem no Ensino Primário de Aritmética" - Trabalho do Professor Edgard Renault Coelho, com a colaboração das Professôras Maria de Lourdes Marques Guerra e Eliseta Ordones Franco de Oliveira.
- "Pesquisas dos Estágios Lógicos do Pensamento e Linguagem, promovida do 1º ao 4º ano do Curso Primário do Instituto de Educação de Minas Gerais" - Trabalho da Professôra Gilka Fontoura Cardão, com a colaboração das Professôras Branca Stela das Neves Simões e Maria da Glória Lara Resende.
- "A Educação Brasileira em A ESCRAVA ISAURA" - Trabalho do Professor Mário Casasanta.

4 - Boletim nº 4 - 1962 - 398 páginas (500 exemplares)

Sumário: "Introdução" - Abgar Renault

- "Várzea do Pantana" - Trabalho dos Professôres Hiroshi Watanabe, Welber da Silva Braga, Tocary Assis Bastos e José Nilo Tavares.
- "Pesquisa Referente a Resultados do Ensino Normal" - Trabalho do Professor Edgard Renault Coelho, com a colaboração das Professôras Branca Stela das Neves Simões, Dalva Tanajura Freire, Maria de Lourdes Marques Guerra, Elzi Neves Marques Campos e Maria da Glória Lara Resende.
- "Nível Intelectual e Promoção no Primeiro Ano Primário em Belo Horizonte" - Trabalho da Profa. Geralda Ávila.
- "Pesquisa Relativa à Evolução da Linguagem no Período Pré-Escolar" - Trabalho da Professôra Gilka Fontoura Cardão, com a colaboração da Professôra Branca Stela das Neves Simões.
- "Medida do Aproveitamento em Aritmética" - de Herbert F. Spitzer, tradução do Prof. Edgard Renault Coelho.

5 - Várzea do Pantana - 1962 - 255 páginas (separata do "Boletim nº 4" - (300 exemplares) - Trabalho de Hiroshi Watanabe, Welber da Silva Braga, Tocary Assis Bastos e José



- 5 -

Nilo Tavares, com a colaboração de Nilza da Silva Rocha, Bacharel em Pedagogia, Onira de Carvalho Barros, Gladys Mary Corfield e Fany Spigelman, Bacharéis em Ciências Sociais, e Lourival Costa Pinto Coelho, Bacharelado.

- Índice: - "Prefácio" - Abgar Renault
- "Introdução" - Hiroshi Watanabe e Welber da Silva Braga.
 - a) "Os Problemas Metodológicos"
 - b) "A Sociedade Pestalozzi e a Escola Normal Regional"
 - c) "O Centro Social Rural"
 - d) "O Pôsto de Puericultura "D. Alcina Campos Taitson"
 - e) "A População da Área"
 - f) "Condições Habitacionais"
 - g) "Estabelecimentos Rurais"
 - h) "Trabalho e Mobilidade"
 - i) "Comunicação em Massa"
 - j) "Associação Voluntária"
 - k) "Integração e Contatos"
 - l) "A Opinião Pública e a Ação das Instituições"
 - m) "A Educação no Grupo Local"
 - "Conclusões"

- 6 - O ENSINO EM MINAS GERAIS NO TEMPO DO IMPÉRIO - 1959 - Janeiro - 411 páginas - (500 exemplares) - Trabalho do Professor Paulo Kruger Corrêa Mourão.

Sumário: - Primeira Parte - "O Ensino Primário Normal"
Segunda Parte - "O Ensino de Grau Médio"
Terceira Parte - "O Ensino Superior e Técnico"

- 7 - O ENSINO EM MINAS GERAIS NO TEMPO DA REPÚBLICA - 1962 - 608 páginas - (500 exemplares) - Trabalho do Professor Paulo Kruger Corrêa Mourão.

Sumário: - Primeira Parte - "O Ensino Primário e Normal"
Segunda Parte - "O Ensino em Grau Médio"
Terceira Parte - "O Ensino Superior e Técnico"

- 8 - COMO BRINCAM AS CRIANÇAS MINEIRAS - 1962 - Fevereiro - 161 páginas - (500 exemplares) - Trabalho da Profa. Maria Amorim Ferrara, com a colaboração da Profa. Elzi Neves Marques Campos.

Sumário: - a) "O Pegador"
b) "A Escolha do Pegador"
c) "Os Jogos Infantis" - Contribuição do Prof. Saul Martins.



d) "Cantigas de Roda".

BOLETINS INFORMATIVOS (bimestrais - tiragens de 100 exemplares) - Números pu
blicados:

"1 - 2 - Janeiro-Fevereiro - 1960"
"3 - 4 - Março-Abril - 1960"
"5 - 6 - Maio-Junho - 1960"
"7 - 8 - Julho-Agosto - 1960"
"9 - 10 - Setembro-Outubro - 1960"
"11-12 - Janeiro-Fevereiro 1961"
"13-14 - Março-Abril - 1961"
"15-16 - Maio-Junho - 1961"
"17-18 - Julho-Agosto - 1961"
"19-20 - Setembro-Outubro - 1961"
"21-22 - Novembro-Dezembro 1961"
"23-24 - Janeiro-Fevereiro 1962"
"25-26 - Março-Abril - 1962"
"27-28 - Maio-Junho - 1962"
"29-30 - Julho-Agosto - 1962"
"31-32 - Setembro-Outubro - 1962"
"33-34 - Novembro-Dezembro 1962"
"35-36 - Janeiro-Fevereiro 1963"
"37-38 - Março-Abril - 1963"

PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES

A partir de janeiro deste ano, o CRPEMG passou a executar, em oficina gráfica instalada em suas dependências, as suas publicações, utilizando uma máquina impressora off-set "Davidson", obtida do Instituto de Educação de Minas Gerais, por empréstimo, mediante retribuição em serviços - mão de obra. Os "Boletins Informativos" 35-36 e 37-38 foram executados nessa modesta gráfica, que assegurará a indispensável regularidade nas publicações.

Estão sendo compostos, nas chapas-matrizes (plastiplates", os Boletins nºs. 5 e 6, a saber:

Boletim nº 5 - (500 exemplares)



- Sumário: - "Estudo Internacional das Admissões na Universidade: França - (Colóquio de Royaumont) - Exposição do Prof. Frank Bowles - Tradução do Prof. Abgar Renault.
- "Currículo" - W. Ray Smittle - Traduzido da Encyclopedias of Educational Research pelo Prof. Edgard Renault Coelho.
 - "Levantamento do Vocabulário Infantil" - (Jardim da Infância) - Trabalho da Profa. Gilka Fontoura Cardão.
 - "Fatores da Formação de Atitudes Referentes à Matemática - Journal of Educational Research, Janeiro de 1959 - Tradução do Prof. Edgard Renault Coelho (incluído no "Boletim nº 2" e republicado, a pedidos).
 - "O Ensino de Matemática no Curso de Formação de Professôras Primárias" - Trabalho do Prof. Edgard Renault Coelho.

Boletim nº 6 - (500 exemplares)

- Sumário: - "Estrutura Econômica e Social da Educação em Minas Gerais"
- a) Ensino Primário
 - b) Ensino Complementar
 - c) Ensino Supletivo
 - d) Ensino Médio
 - e) Ensino Agrícola
 - f) Ensino Industrial
 - g) Ensino Normal
 - h) Ensino Superior
 - i) Cursos de Aperfeiçoamento
 - Corpo docente, corpo discente, unidades, matrículas, conclusões de curso, reprovações, evasão, gastos com o ensino, relações professor-aluno, prédios.
 - Demografia, atividades econômicas, ocupação, produção, crescimento vegetativo.
 - Saúde pública, serviços públicos, instituições sociais.
 - Diagnóstico geral da situação do ensino em Minas Gerais.
 - "As Atitudes Pedagógicas das Professôras Primárias de Belo Horizonte".
 - a) Aplicação de um teste: M.T.A.I.



- b) Situação Social e Atitude Pedagógica.
- c) Atitude Teórica e Atitude Prática.

- "A Rêde de Ensino Primário de Belo Horizonte"

- a) Prédios: criação, estado, conservação.
- b) Corpo Docente
- c) Corpo Discente
- d) Matriculados, reprovação e evasão.
- e) Crescimento e Possibilidade de atendimento.

Os trabalhos do "Boletim nº 6" foram realizados: A pesquisa "Estrutura Econômica e Social da Educação em Minas Gerais" pela Divisão de Pesquisas Sociais, do CRPEMG, em convênio com o "Conselho do Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais" - (CODEMIG). Pesquisadores: José Nilo Tavares, Marília Diniz Bambirra, Maria Aparecida Medrado Fernandes, Luzia Alves Pôssa, do CRPEMG; e Aloísio Mendes, Hilton Prates, Marco Flávio Ferreira, Jairo Negreiros e Celi-
na Furtado, da CODEMIG.

A pesquisa "As Atitudes Pedagógicas das Professôras Primárias de Belo Horizonte" pela Divisão de Pesquisas Sociais, do CRPEMG. Pesquisadores: José Nilo Tavares, Onira de Carvalho Barros, Gladys Corfield, Hiroshi Watanabe e Welber da Silva Braga.

A pesquisa "A Rêde de Ensino Primário de Belo Horizonte" pela Divisão de Pesquisas Sociais, do CRPEMG. Pesquisadores: José Nilo Tavares, Onira de Carvalho Barros e Gladys Corfield.

O Professor José Nilo Tavares, Chefe da Divisão de Pesquisas Sociais, supervisionou essas pesquisas.

CURSOS PROMOVIDOS PELO CREPMG.

Curso de Férias: (10 a 31 de janeiro de 1957)

Destinado a inspetores regionais do ensino, 80 participantes. Curso intensivo, com aulas pela manhã, seminários e leituras à tarde, versando sôbre administração escolar, aplicação de testes, sociologia educacional e as novas tendências pedagógicas. Os trabalhos de aulas e prática foram confiados aos Professôres Mário Casasanta, Vivaldi Moreira, Lúcia Casasanta e Aires da Mata Machado Filho. Colaboraram também como docentes as professôras: Maria Augusta da Cunha Francisco,



Lêda Maria Silva Lourenço, Luíza Valadares Caldeira, Dulce Botelho Junqueira, Irene de Paula Magalhães e Maria Ivonne Atalécio de Araújo. O Prof. Edward Fitzpatrick, Reitor do Mount Mary College deu um curso de Instruções sôbre os Programas.

Cursos de Português e de Matemática - (28 de junho a 3 de agosto de 1957)

Destinados a professores de escolas normais, ginásios e colégios oficiais.

O Curso de Português, com a supervisão do Prof. Mário Casasanta, teve a frequência de 39 professoras-alunas e abrangeu as seguintes matérias: Gramática Histórica, Gramática Expositiva, Literatura Brasileira, Estudos da Língua Portuguesa, Didática. Professores: José Lourenço de Oliveira, José Mesquita de Carvalho, Wilton Cardoso, Aires da Mata Machado Filho e Mário Casasanta.

Houve, ainda, sete aulas semanais destinadas à Cultura Geral, assistidas também pelos professores-alunos inscritos no curso de Matemática, com a colaboração dos professores Artur Versiani Veloso (Filosofia); Cândido Jucá (Estudos da Língua Portuguesa); Oscar Mendes (Literatura Brasileira); Aires da Mata Machado Filho (Língua Portuguesa); Mário Casasanta (Didática Especializada da Língua Portuguesa); Edgard Godoy da Mata Machado (Filosofia da Educação); Organização Escolar (Lêda Lourenço) e Ivonne Guimarães (Sociologia). Com a designação de "Tertúlias Terminológicas", realizaram-se reuniões, com a participação de todos os docentes, para o estudo da terminologia gramatical.

O Curso de Aritmética, sob a orientação do Prof. Edgard Renault Coelho e com a frequência de 28 professores, constou de 6 horas diárias e de reuniões suplementares. Professores: João de Assis Martins (Aritmética); Rodolfo Kindlé (Álgebra); Edgard Renault Coelho (Geometria e Metodologia da Matemática); Lídio Machado Bandeira de Melo (Matemática); e Cristovam Colombo dos Santos (Conceitos Fundamentais da Matemática).

Curso de Aperfeiçoamento de Professôras Primárias (9 de setembro a 9 de dezembro de 1957).

145 alunas divididas em turmas que trabalharam em dois



turnos, de 8 às 11 horas, o primeiro, e de 14 às 17 horas, o segundo. Professores: Mário Casasanta (Ensino de Português na Escola Primária); Dr. Charles Long (trabalhos em grupos, desenvolvimento da criança e evolução de seus interesses); Irene de Paula Magalhães (Aprendizagem na Escola Primária); Jaci Vasconcelos (O Ensino de Aritmética e sua Didática); Benedito Valadares Caldeira (Métodos e Processos de Ensino e Organização de Programas); José Mesquita de Carvalho (Língua Portuguesa); Olga Becker e Anita Araújo (Educação Física); Zenólia Rabelo Versiani (Ciências Naturais); Aires da Mata Machado Filho (Ensino da Língua Portuguesa na Escola Primária); Miss Keithan (Arte de Língua - gem); Lúcia Casasanta (Metodologia da Leitura e da Linguagem); Luíza Valadares (Metodologia); Dr. Henrique Furtado Portugal (Higiene Escolar); Dr. Floriano de Paula (Geografia e seus Processos de Ensino); Lêda Lourenço (Organização Escolar); Edgard Renault Coelho (Noções de Estatística); Edward Fitzpatrick (Organização Escolar); e Oscar Mendes (Literatura).

Curso de Aperfeiçoamento de Inglês - (10 de março a 16 de maio de 1958)

Destinado a professores do curso secundário. Orientação da Professora Kathryn E. Utz, abrangendo estudos de gramática, pronúncia e conversação e, ainda, literatura americana. Aulas de cunho prático e objetivo, de 6 horas diárias, em dois períodos: 8 às 11 horas e 13 às 16 horas. Frequência de 18 professores-alunos, de várias regiões do Estado.

Curso de Aperfeiçoamento de Professores das Classes Anexas a Escolas Normais (de 24 de abril a 3 de julho de 1958).

Direção da Professora Alda Lodi. Matrícula e frequência de 14 professoras-alunas, com o horário de 6 horas diárias durante 10 semanas de trabalho intensivo. - Professores: Mário Casasanta (O Governo da Escola, o Currículo Primário e Teoria da Aprendizagem); Lúcia Monteiro Casasanta (Composição e Leitura no 2º ano, 3º e 4º; Processos, Material e Medidas; Estudo Sobre os Métodos de Leitura, Fundamentos Básicos Científicos do Método Global); Amália de Faria Tavares (Etapas do Método Global da Leitura; Material Básico e Suplementar para Desenvolvimento da classe do 1º ano; Particularidades do Ensino em Cada uma das Etapas); Efigênia Bhering (Gramática Funcional); Maria Ivonne Atalécio de Araújo (Formação de Hábitos Especiais da Leitura; Lei-



tura Independente; Livro Básico); Magdala Lisboa Bacha (Literatura Infantil); Terezinha Casasanta (A Escrita na Escola Primária, especialmente no 1º ano); Nazira Feres Abi-Saber (Organização de Material para o Período Preparatório ao Ensino da Leitura e da Aritmética); Alda Lodi e Jacy Stela Vieira de Vasconcelos (Metodologia das Ciências Sociais); Lêda Maria Silva Lourenço (Organização Escolar); Maria Zenólia Versiani Habelo (As Ciências Naturais na Escola Primária); Elza Moura (Preparação de Material Didático para o Ensino da Linguagem; Máscaras, fantoches, teatro de sombra, etc.); - Luiza Menezes Macedo (Jogos e Recreações na Escola Primária).

Curso de Aperfeiçoamento de Francês - (de 15 de julho a 15 de setembro de 1958).

Destinado a professores secundários do interior do Estado. Contou com 19 professores-alunos matriculados, dos quais 17 tiveram a frequência exigida, e teve a duração de dois meses, em trabalho intensivo de seis horas diárias em dois turnos. Programa: Exercícios práticos - Thèmes - Étude de Fables de La Fontaine: - Professores: Ângela Vaz Leão (Exercícios Práticos - Thèmes - Étude de Fables de La Fontaine); Isaura Cardoso (Étude de La Phonétique - Lecture - Conversation); Pierre Venot (Histoire de la Civilisation et de la Littérature Françaises, à partir de textes); Jacques Camé (Étude Systematique de la Gramaire, à partir de textes); Jean Vincent (Étude du Vocabulaire, des analyses gramaticale e logique, à partir de textes, étude d'une tragédie classique - Andromaque).

Curso de Inglês - (ano letivo de 1958).

Destinado às alunas do Curso de Administração Escolar do Instituto de Educação. - Ministrado pelo Prof. Joseph S. Wilson. O "Instituto Superior de Educação Rural", dirigido pela Professora Helena Antipoff, passou a integrar o CRPEMG, em 1958, e tem realizado amplo programa de pesquisas e estudos.

Curso Para Religiosas Educadoras - (em 1958).

Abrangeu o conteúdo e a metodologia das disciplinas das escolas primárias.



III Seminário Latino Americano de Comunicações Audio-Visuais - (1958).

Promovido pelo Instituto Superior de Educação Rural - ISER
em colaboração com o Ponto IV.

Curso para Formação de Supervisores do Ensino Primário

Duração: 3 de junho a 20 de dezembro de 1963.

As aulas serão diárias, em regime de tempo integral (inter
nato) - Candidatos inscritos: 50 - Frequência prevista: 42
Inscreveram-se Inspetoras Municipais, Auxiliares de Inspec
ção e Professôras Primárias candidatas ao cargo de Inspeto
ra de Ensino Primário.

O curso terá cunho teórico-prático para que as bolsistas ad
quiram conhecimentos sôbre os Fundamentos da Educação, fun
damentos da aprendizagem de processos e técnicas de ensino
e supervisão, bem como sôbre os meios práticos para o exer
cício eficiente da função de supervisora.

Local: prédios do "Instituto João Pinheiro", no bairro da
Gameleira, Belo Horizonte.

Diretora do Curso: Professôra Helena Gonçalves Cotta.

Coordenadoras auxiliares: Professôras Aracy Medeiros Cle -
mente e Natália Ursulina Batista.

Professôras que lecionarão: Jacy Vieira Vasconcellos (Arit
mética), Francisca Alba Teixeira (Estudos Sociais), Maria
José Berutti (Ciências); Maria Aparecida de Freitas (Lín -
gua Pátria); Maria Eleonora Brant (Currículo); Sílvia Ba -
hia (Supervisão e Administração); Maria Neves dos Santos
(Psicologia); Nazira Féres Abi-Sáber (Pré-Primário); Cata
rina Viana (Recreação); Ivonne Guimarães (Sociologia); Ân
gela Vaz Leão (Português).

Curso análogo, com 22 candidatas inscritas, realiza-se no
ISER (Instituto Superior de Educação Rural).

ARQUIVO DE RECORTES

O Centro mantém assinaturas de jornais brasileiros, para a
classificação de notícias, recorte e arquivamento.

Jornais recebidos regularmente: "Estado de Minas", "Diá -



rio de Minas", "O Diário", "Fôlha de Minas", "Diário de Notícias", "O Jornal", "Correio da Manhã", "Jornal do Brasil", "Diário Carioca", "Jornal do Comércio", "O Globo", "Estado de São Paulo", "Folha de São Paulo", "Correio Paulistano", "Correio do Povo" (RS), "Jornal do Comércio" (Recife), "Minas Gerais".

As notícias são classificadas por assunto (165 títulos) a saber:

Administração (1 título), Arte (4 títulos), Agricultura (7 títulos), Biografia (3 títulos), Brasil (8 títulos), Ciências (24 títulos), Direito (2 títulos), Diversos (11 títulos), Educação (42 títulos), Folclore (3 títulos), Indústria (4 títulos), Imprensa (4 títulos), Internacional (14 títulos), Literatura (15 títulos), Minas Gerais (7 títulos), Política (10 títulos) Religião (4 títulos), Sociologia (4 títulos).

Pastas de recortes arquivadas: 1.016. Incluem-se, aí, as coleções de suplementos especializados. Revisões periódicas eliminam matérias de menor interesse. De "O Estado de São Paulo" colecionam-se: a) Suplemento Literário; b) Suplemento Agrícola; c) Suplemento Comercial e Industrial; d) "Atualidades Econômicas"; e) Página de Editoriais; f) Noticiário Internacional ; DO JORNAL DO BRASIL : a) A página de Editoriais; b) noticiário internacional ; c) o caderno especial JB (política internacional); DE "ESTADO DE MINAS": a) Suplemento Literário; DE O "DIÁRIO DE NOTÍCIAS": Suplemento Literário.

DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS

O CRPEMG distribuiu, até abril de 1963, 49.391 livros fornecidos pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, incluídas, aí, as suas próprias publicações.

BIBLIOTECA

A biblioteca do CRPEMG, franqueada à consulta pública, conta com cerca de 5.000 livros e outras publicações (revistas, boletins, etc.).

orig. Relatórios 1962 - 1169.

**CENTRO REGIONAL DE
PESQUISAS EDUCACIONAIS DE
MINAS GERAIS**

RELATÓRIO DO 2º SEMESTRE DE 1962

"PESQUISA C.R.P.E.-CODEMIG" - CONFORME CONVÊNIO FIRMADO ENTRE ÊSTE CENTRO E O CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO (CODEMIG) - CONSTANTE DO NOSSO BOLETIM INFORMATIVO 29-30, DE JULHO-AGOSTO - VEM SENDO REALIZADA UMA PESQUISA SOBRE A ESTRUTURA SÓCIO-ECONÔMICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, COM VISTA À FORMULAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES. ESSA PESQUISA JÁ SE ENCONTRA EM FASE ADIANTADA, NÃO OBSTANTE ALGUNS IMPREVISTOS. EM OUTUBRO CONCLUIU-SE O LEVANTAMENTO DOS DADOS ECONÔMICOS E EDUCACIONAIS DE TODO O ESTADO, EM TABELAS APROPRIADAS, TENDO INÍCIO, EM NOVEMBRO, OS ESTUDOS SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DAS TREZE REGIÕES FISIográficas DE MINAS GERAIS, COM A ESCOLHA DAS CIDADES EM QUE DEVERÃO SER APLICADOS OS QUESTIONÁRIOS. CÉRCA DE TRINTA CIDADES SERÃO VISITADAS, EM DEZEMBRO, POR DUAS OU TRÊS EQUIPES DE PESQUISADORES, QUE DEVERÃO APLICAR AS "BATERIAS", COLHER DADOS LOCAIS, TESTAR HIPÓTESES E AVALIAÇÕES, OUVIR AUTORIDADES EDUCACIONAIS. A INTERPRETAÇÃO DOS DADOS COLHIDOS SERÁ INICIADA EM JANEIRO. EM FINS DE FEVEREIRO SE EXTINGUIRÁ O PRIMEIRO PRAZO DO CONVÊNIO.

A EQUIPE "A" EFETUOU A COLHEITA DE DADOS ESTATÍSTICOS DE CADA UM DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO, COM RESPEITO AO NÚMERO DE MORADIAS E DE ESCOLAS, POPULAÇÃO APROXIMADA, DISTÂNCIA (EM KMS.) DAS SEDES DOS MUNICÍPIOS E DOS DISTRITOS A SEUS RESPECTIVOS POVOADOS E MEIOS DE TRANSPORTE COMUMENTE USADOS. ESSAS INFORMAÇÕES FORAM COLHIDAS JUNTO AO DEPARTAMENTO FÍSIO-DEMOGRÁFICO DE ESTATÍSTICA, ANEXO À SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, PERFAZENDO O TRABALHO UM TOTAL DE 315 MUNICÍPIOS, 489 VILAS E 1.871 POVOADOS. NO SERVIÇO DE ESTATÍSTICA EDUCACIONAL DE MINAS GERAIS, A EQUIPE REALIZOU ESTUDOS PARA APROVEITAMENTO DO MATERIAL DISPONÍVEL, DE CONFORMIDADE COM OS OBJETIVOS DA PESQUISA.

TERMINADA A SELEÇÃO DOS DADOS CONSIDERADOS ÚTEIS AO TRABALHO, APURARAM-SE OS TOTAIS GERAIS RELATIVOS AS

- I - UNIDADES ESCOLARES: A) SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E A LOCALIZAÇÃO; B) SEGUNDO O NÚMERO DE CADEIRAS OU TURMAS;
- II - CADEIRAS OU TURMAS: A) SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E A LOCALIZAÇÃO; B) SEGUNDO O DESDOBRAMENTO EM SÉRIES;
- III - CORPO DOCENTE: A) SEGUNDO O SEXO; B) SEGUNDO A ESPECIALIZAÇÃO PEDAGÓGICA;
- IV - CORPO DOCENTE: A) AUXILIARES SEM REGÊNCIA DE CADEIRA OU TURMA, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, A LOCALIZAÇÃO DAS ESCOLAS, O SEXO E A ESPECIALIZAÇÃO PEDAGÓGICA;
- V - MATRÍCULA GERAL, SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO E OS ANOS OU SÉRIES DO CURSO, O SEXO, A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO;
- VI - A MATRÍCULA EFETIVA, SEGUNDO AS SÉRIES DO CURSO E A LOCALIZAÇÃO; OS ANOS OU SÉRIES DO CURSO, O SEXO E A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA;
- VII - AS APROVAÇÕES EM GERAL, SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO E OS ANOS OU SÉRIES DO CURSO, O SEXO, A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA;

VIII - AS CONCLUSÕES DE CURSO, SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO E OS ANOS OU SÉRIES, O SEXO E A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO;

IX - OS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, OS CURSOS MANTIDOS E AS CONDIÇÕES EM QUE SE INSTALARAM NOS PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM;

X - OS ALUNOS REPETENTES E FILHOS DE ESTRANGEIROS EXISTENTES AO ENCERRAR-SE O ANO LETIVO;

XI - O APROVEITAMENTO, DE ACÔRDO COM AS APROVAÇÕES E REPROVAÇÕES OS ANOS OU SÉRIES DO CURSO E AS IDADES DOS ALUNOS.

EM SEGUIDA, A EQUIPE LANÇOU, NOS LIVROS DESTINADOS A ÊSTE FIM, OS DADOS ESTATÍSTICOS DE 1960, REFERENTES A:

- 1 - MATRÍCULA URBANA E RURAL NO ENSINO PRIMÁRIO E RESPECTIVAS PERCENTAGENS SÔBRE A POPULAÇÃO ESCOLAR; 2) O TOTAL DA MATRÍCULA URBANA E RURAL E A CORRESPONDENTE PERCENTAGEM; 3 - O NÚMERO DE CURSOS DE NÍVEL MÉDIO (SECUNDÁRIO, NORMAL E OUTROS)
- 4 - O NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E RESPECTIVA MATRÍCULA.

A EQUIPE TRABALHA ATUALMENTE, JUNTO AO SERVIÇO DE ESTATÍSTICA EDUCACIONAL, PARA ALI COLHER DADOS QUE OFERECERÃO, EM SEPARADO, A ESTATÍSTICA DA MATRÍCULA GERAL E EFETIVA DAS UNIDADES ESCOLARES, DO CORPO DOCENTE, DAS APROVAÇÕES, DAS CONCLUSÕES DE CURSO, DO APROVEITAMENTO, DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES, ETC., DE CADA UMA DAS TREZE ZONAS FISIográficas DO ESTADO.

NO SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, A EQUIPE "B" COLHEU DADOS SÔBRE O ENSINO FUNDAMENTAL COMUM, E, AINDA, - NO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA, DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO - DADOS REFERENTES AO ENSINO DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR, PARA A ATUALIZAÇÃO DOS DADOS SÔBRE O ENSINO EM MINAS GERAIS, NO ANO DE 1960, A SABER:

- A) ENSINO FUNDAMENTAL COMUM - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS, PROFESSORES E MATRÍCULA, EM 485 MUNICÍPIOS E 726 DISTRITOS, COM DIVISÃO DE ZONA URBANA, RURAL E TOTAL; B) ENSINO DE NÍVEL MÉDIO - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E RESPECTIVA MATRÍCULA, DE 265 MUNICÍPIOS, DE ACÔRDO COM A DIVISÃO SECUNDÁRIA (GINÁSIO E COLÉGIO), NORMAL, COMERCIAL, AGRÍCOLA, INDUSTRIAL, ETC.; C) ENSINO DE NÍVEL SUPERIOR - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E RESPECTIVA MATRÍCULA - EM 12 MUNICÍPIOS DO ESTADO.

NO ÁLBUM COROGRÁFICO MUNICIPAL, ESSA EQUIPE ATUALIZOU A PERCENTAGEM DA MATRÍCULA DE 1960, SÔBRE A POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR, DE 7 A 12 ANOS, NOS 485 MUNICÍPIOS E 726 DISTRITOS, COM DIVISÃO EM ZONA URBANA, RURAL E TOTAL. COLHE, ATUALMENTE, NO S.E.S.E., DADOS SÔBRE MATRÍCULA GERAL E EFETIVA, DAS UNIDADES ESCOLARES, CORPO DOCENTE, APROVAÇÕES, CONCLUSÃO DE CURSO, APROVEITAMENTO, ESTABELECIMENTOS ESCOLARES, ETC., PARA POSTERIOR ESTUDO DAS 13 ZONAS FISIográficas DO ESTADO.

A EQUIPE "C" CALCULOU AS PERCENTAGENS DE MATRÍCULA NO ENSINO PRIMÁRIO, SOBRE A POPULAÇÃO ESCOLAR PARA O ANO DE 1960 (ZONAS URBANA E RURAL) COMPREENDENDO 485 MUNICÍPIOS E 726 DISTRITOS, COM OS RESPECTIVOS SUB-TOTAIS E TOTAIS - E, AINDA, CONFERIU OS NÚMEROS ÍNDICES PARA O ANO DE 1959, QUE JÁ SE ENCONTRAVAM CALCULADOS. INICIOU A COLETA DOS DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA, PARA OS ANOS DE 1959, 1960 E 1961, ELABORANDO OS QUADROS, POR ZONAS, PARA CINCO PRODUTOS DIFERENTES. CONCLUIU A COLETA DE DADOS PARA AS SEGUINTE ZONAS DO ESTADO: SUL, MATA, URUCUIA, OESTE, ITACAMBIRA, RIO DOCE (1959, 1960 E 1961) E ESTÁ COMPLETANDO DADOS SOBRE AS ZONAS DE MUCURI, ALTO JEQUITINHONHA, MÉDIO SÃO FRANCISCO, ALTO SÃO FRANCISCO, ALTO PARANAIBA E TRIÂNGULO MINEIRO. PREPARA, AINDA, OS RELATÓRIOS DAS REGIÕES DO SUL DE MINAS E DA ZONA METALÚRGICA.

ESTUDO DAS FUNÇÕES DO DIRETOR DA ESCOLA PRIMÁRIA E DO AMBIENTE ESCOLAR

A PEDIDO DO PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA, DIRETOR DO INEP, REALIZOU-SE UM TRABALHO DE OBSERVAÇÃO NOS SEGUINTE GRUPOS ESCOLARES DE BELO HORIZONTE: G. E. DE DEMONSTRAÇÃO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, GRUPO EXPERIMENTAL "BARÃO DO RIO BRANCO", G. E. "LÚCIO DOS SANTOS", G.E. "MAURÍCIO MURGEL", G. E. "AFONSO PENA", G. E. OLEGÁRIO MACIEL, G.E. "SILVIANO BRANDÃO", G.E. "CESÁRIO ALVIN". ENCARREGARAM-SE DESSE ESTUDO AS PROFESSORAS-TÉCNICAS, COMISSIONADAS NESTE CENTRO, ELISETA ORDONES FRANCO DE OLIVEIRA E GERALDA ÁVILA, QUE, ATENDENDO ÀS INSTRUÇÕES RECEBIDAS DAQUELE ÓRGÃO, CONSIDERARAM:

- A - RELAÇÃO DA DIRETORA COM AS PROFESSORAS E DEMAIS SERVIDORES;
- B - CONTACTO DA DIRETORA COM OS PAIS DOS ALUNOS;
- C - RELAÇÃO COM AS CRIANÇAS;
- D - " " " " AUTORIDADES ESCOLARES;
- E - " " " " O PÚBLICO EM GERAL.

OBSERVARAM AINDA: 1) LIMPEZA, ORDEM, MATERIAL; 2) ATITUDE DA PROFESSORA COM OS ALUNOS E VICE-VERSA; 3) BIBLIOTECA DE PROFESSORAS E DE ALUNOS; 4) ENRIQUECIMENTO DO CURRÍCULO ESCOLAR; 5) NÍVEL ECONÔMICO E SOCIAL DA POPULAÇÃO ESCOLAR; 6) HÁBITOS E ATITUDES DOS ALUNOS.

OS DADOS DESTA PESQUISA FORAM ENCAMINHADOS AO INEP EM NOVEMBRO.

Depois?
PLANEJAMENTO DE PESQUISAS - VISANDO UM SEGURO PLANEJAMENTO DE PESQUISAS, A PARTIR DE 1963, RESOLVEU-SE, PARA USO INTERNO, PROCEDER À TRADUÇÃO DE ALGUNS ARTIGOS DA ENCYCLOPEDIA OF EDUCATIONAL RESEARCH:

GUY M. WILSON - ARITHMETIC, POR EDGARD RENAULT COELHO;

ROSS STAGNER - ATTITUDES, POR DORIS MELO BRITO;

HARRY A. GREENE - ENGLISH-LANGUAGE, GRAMMER AND COMPOSITION, POR MÁRIO CASASANTA;

BRISTOW-FREDERICK - CURRICULUM DEVELOPMENT, POR MÁRIO CASASANTA;

CARR, WESLEY, MURRA - SOCIAL STUDIES, POR DORIS MELO BRITO.

A PROFESSORA LÚCIA MONTEIRO CASASANTA CONCLUIU UM ESTUDO SOBRE A COMPOSIÇÃO NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS DE MINAS GERAIS.

PENSAMENTO PEDAGÓGICO BRASILEIRO - CONTINUANDO A SÉRIE DE ESTUDOS SOBRE AS IDÉIAS PEDAGÓGICAS NACIONAIS, ATRAVÉS DAS GRANDES FIGURAS DE NOSSAS LETRAS E DE NOSSA VIDA PÚBLICA, O PROFESSOR MÁRIO CASASANTA CONCLUIU UM TRABALHO ACERCA DE MACHADO DE ASSIS, REDIGE NESTE MOMENTO OUTRO SOBRE JOSÉ DE ALENCAR E COLHE DADOS RELATIVOS À EDUCAÇÃO NA CONSTITUINTE BRASILEIRA DE 1823. FORAM JÁ PUBLICADOS OS ESTUDOS "A MORENINHA E A EDUCAÇÃO NACIONAL NO SEU TEMPO" E "A EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM A ESCRAVA ISAUARA", INCLUIDOS, RESPECTIVAMENTE, NOS BOLETINS 2 E 3, DO CENTRO.

PESQUISA SOBRE ESCOLARIDADE E CAPACIDADE INTELECTUAL - EM OUTUBRO, AS PESQUISADORAS MARIA DA GLÓRIA DE OLIVEIRA RESENDE, DALVA TANAJURA FREIRE E DÓRIS DE MELO BRITO DEDICARAM-SE À APLICAÇÃO E CORREÇÃO DE PROVAS PARA COLETA DE MATERIAL BÁSICO DESTINADO A UM ESTUDO SOBRE ESCOLARIDADE E CAPACIDADE INTELECTUAL, RELATIVAMENTE AO 4º ANO PRIMÁRIO E AO 3º ANO GINASIAL.

AS PROVAS REFERIAM-SE A:

- ARITMÉTICA;
- LÍNGUA PÁTRIA;
- CIÊNCIAS SOCIAIS;
- CIÊNCIAS NATURAIS;
- APTIDÃO (NÍVEL MENTAL).

A ESCOLHA DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO ATENDEU À EXIGÊNCIA DE SEREM APLICADOS OS TESTES EM CRIANÇAS DE NÍVEIS SOCIAIS DIVERSOS. PARA O 4º ANO PRIMÁRIO: GRUPO ESCOLAR DE DEMONSTRAÇÃO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, GRUPO ESCOLAR "LÚCIO DOS SANTOS" E GRUPO ESCOLAR "JÚLIA KUBITSCHER"; - PARA O 3º ANO GINASIAL: COLÉGIO ESTADUAL, COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA E COLÉGIO MUNICIPAL.

FORAM APLICADOS E CORRIGIDOS CERCA DE 1.200 TESTES, JÁ ENCAMINHADOS AO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO, ONDE TERÃO OS SEUS RESULTADOS ANALISADOS E CONFRONTADOS, EM SUAS CONCLUSÕES, COM MATERIAL COLHIDO, COM A MESMA FINALIDADE, EM OUTRAS REGIÕES DO BRASIL.

Deferas
ENSINO INDUSTRIAL EM MINAS GERAIS - A DIVISÃO DE PESQUISAS SOCIAIS CONTINUA TRABALHANDO NA PESQUISA SOBRE O ENSINO INDUSTRIAL EM MINAS GERAIS, PARALELAMENTE AO ESTUDO QUE VEM REALIZANDO - NO CONVÊNIO COM A CODEMIG - COM RESPEITO À ESTRUTURA SÓCIO-ECONÔMICA DO ESTADO (DE ACÓRDO COM A CLÁUSULA PRIMEIRA DO CONVÊNIO, O TRABALHO CONJUNTO RECOLHEU OS DADOS ATÉ ENTÃO OBTIDOS PARA O LEVANTAMENTO SÓCIO-ECONÔMICO.

A PESQUISA SOBRE O ENSINO INDUSTRIAL COMPREENDE QUATRO ASPECTOS: 1) A INSTITUIÇÃO DE ENSINO (FUNDAÇÃO, MANUTENÇÃO, EQUIPAMENTO, ATIVIDADES E FORMA DE FUNCIONAMENTO; CURSOS, CURRÍCULO, SERIAÇÃO E HABITAÇÃO LEGAL CONFERIDA AOS ALUNOS). 2) O PROFESSOR (ORIGEM SOCIAL E GEOGRÁFICA, FORMAÇÃO, EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS, TRABALHO E MOBILIDADE, SITUAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA, CULTURA, CONDIÇÕES DE VIDA, ASPIRAÇÕES E OPINIÕES, CARACTERÍSTICAS PESSOAIS); 3) O ALUNO (CARACTERÍSTICAS PESSOAIS, ORIGEM SOCIAL E GEOGRÁFICA, FORMAÇÃO, EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS, MOBILIDADE ESCOLAR E PROFISSIONAL, MOBILIDADE ESPACIAL, SITUAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA, CULTURA E RECREAÇÃO, CONDIÇÕES DE VIDA, ASPIRAÇÕES E OPINIÕES); 4) O MERCADO DE TRABALHO (AVALIAÇÃO DA PROCURA DE ELEMENTOS HUMANOS QUALIFICADOS, ESTIMATIVA DA PROCURA DE PESSOAL QUALIFICADO POR

TIPO DE EMPRESA, LOCALIZAÇÃO E SEXO DO EMPREGADO, RETROSPECTO ATÉ O PRESENTE ANO).
COMPLEMENTARMENTE, SERÃO ESTUDADOS, NA PESQUISA, MAIS DOIS ASPECTOS: 1) SITUAÇÃO DO PESSOAL QUALIFICADO NA EMPRESA, 2) EFEITOS SOCIAIS DA NOVA LEI DE REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO INDUSTRIAL.

A PRIMEIRA PARTE DA PESQUISA SOBRE ENSINO INDUSTRIAL (HISTÓRICO, BIBLIOGRAFIA, REGULAMENTAÇÃO, ETAPAS, ASPECTOS SOCIOLOGICOS) JÁ FOI REALIZADA. TAMBÉM ESTÃO ELABORADOS OS QUESTIONÁRIOS E AS "BATERIAS". AMPLO MATERIAL ESTATÍSTICO INDISPENSÁVEL À PESQUISA, FOI OBTIDO NO SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO, SEÇÃO INDUSTRIAL, DA SECRETARIA DA AGRICULTURA. EIS, ENTRE OUTROS, OS DADOS JÁ OBTIDOS: RELAÇÃO NOMINAL DAS EMPRESAS INDUSTRIAIS E SUA ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO POR CLASSES E PRODUTOS; RESUMO DA ORGANIZAÇÃO E VALOR DA PRODUÇÃO, POR CLASSES DE INDÚSTRIA; QUADRO COMPARATIVO DA ORGANIZAÇÃO E VALOR TOTAL DA PRODUÇÃO, DESDE 1936, EM MINAS GERAIS.

PESQUISAS EM ANDAMENTO

TÊM PROSSEGUIMENTO AS SEGUINTE PESQUISAS:

ESTUDO DAS DIFICULDADES ESPECIAIS EM LEITURA E SUAS CAUSAS - TRATA-SE DE UMA BATERIA DE TESTES QUE VISAM PÔR À PROVA TÓDAS AS ATIVIDADES IMPLICADAS NO PROCESSO DE LER OU AS QUE DE ALGUMA MANEIRA POSSAM AFETAR A EFICIÊNCIA DA LEITURA: NÍVEL MENTAL, PERCEPÇÃO, DISCRIMINAÇÃO VISUAL, PREDOMINÂNCIA OCULAR E MANUAL, CAPACIDADE DE MOVIMENTO OCULAR CONTÍNUO AO LONGO DA LINHA, NO SENTIDO ESQUERDA-DIREITA, CAPACIDADE DE MEMÓRIA VISUAL E AUDITIVA.

A FIM DE FACILITAR A ESTIMATIVA DA IMPORTÂNCIA DAS DIVERSAS CAUSAS EXAMINAM-SE DOIS GRUPOS DE CRIANÇAS: 1º) CRIANÇAS QUE SE DISTINGUEM PELA CORREÇÃO E COMPREENSÃO DA LEITURA, 2º) CRIANÇAS QUE SE DISTINGUEM POR SUAS DIFICULDADES NESTE PARTICULAR.

ESTABELECEM-SE À RELAÇÃO ENTRE OS DEFEITOS POSTOS EM EVIDÊNCIA PELAS PROVAS E AS DIFICULDADES APRESENTADAS (AS CRIANÇAS DAQUELE 1º ITEM COMPORÃO O GRUPO DE CONTRÔLE).

COM ESSE TRABALHO SERÁ POSSÍVEL ESTUDAR: A) OS POSSÍVEIS TIPOS DE DIFICULDADES EM LEITURA, B) A IMPORTÂNCIA DOS FATORES PSICOLÓGICOS NESSAS DIFICULDADES, C) A IMPORTÂNCIA DO FATOR PEDAGÓGICO.

"LEVANTAMENTO DA LINGUAGEM DAS CRIANÇAS DE BELO HORIZONTE" - PROSSEGUE A COLETA DE DADOS SOBRE A LINGUAGEM DAS CRIANÇAS DE BELO HORIZONTE, MEDIANTE ESTUDO DE COMPOSIÇÕES ESCOLARES.

ALÉM DO VOCABULÁRIO, ARRECADAM-SE OS ERROS E AS PARTICULARIDADES MAIS NOTÁVEIS.

REGISTRAM-SE OS TÓPICOS FRACOS E FORTES DA LINGUAGEM - A SABER, ERROS E ACERTOS - E TAMBÉM OS ASPECTOS MAIS INTERESSANTES:

A) A COOPERAÇÃO DAS CRIANÇAS NA VIDA DOMÉSTICA; B) O HORÁRIO DAS

CRIANÇAS EM SUAS ATIVIDADES; VIDA ESCOLAR, VIDA DOMÉSTICA, DIVERSÕES; C) AS MANIFESTAÇÕES DO SENTIMENTO RELIGIOSO; D) A VIDA FAMILIAR; E) A SITUAÇÃO DOS PAIS; F) AS DIVERSÕES; G) A VIDA ESCOLAR; H) O MEIO SOCIAL DOS ALUNOS; I) IDEIAS E INTERESSES DAS CRIANÇAS.

"MONOGRAFIAS DE CLASSES" - AS PROFESSORAS DAS CLASSES EXPERIMENTAIS DO GRUPO DE DEMONSTRAÇÃO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO COLHERAM DADOS PARA A ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIAS CONCERNENTES ÀS RESPECTIVAS CLASSES.

TRATA-SE DE UM LEVANTAMENTO QUANTO POSSÍVEL COMPLETO DE UMA CLASSE DAS QUATRO SÉRIES PRIMÁRIAS, TENDO-SE PRINCIPALMENTE EM VISTA OS ASPECTOS BIOLÓGICO, PSICOLÓGICO, SOCIAL E MORAL DOS ALUNOS, BEM COMO OS NÍVEIS DE APROVEITAMENTO.

"ANTROPONÍMIA" - ACHA-SE CONCLUÍDO O LEVANTAMENTO ANTROPONÍMICO DE 446 COMPOSIÇÕES DE ALUNOS DE GRUPOS ESCOLARES, EM ÉPOCAS DIVERSAS; CÓPIA DE TODOS OS NOMES, SOBRENOMES E COGNOMES; SEPARAÇÃO POR ORDEM ALFABÉTICA, REGISTRO DE CADA PALAVRA, SEPARADAMENTE, EM FICHAS, COM A RESPECTIVA NUMERAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO. PARALELAMENTE, PROCEDE-SE À COLETA DA ANTROPONÍMIA DAS DIPLOMADAS PELO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE 1909 A 1960, ACHANDO-SE CONCLUÍDO O EXAME DO PERÍODO DE 1909-1920.

ESSA PESQUISA FILOLÓGICA - QUE PROSSEGUIRÁ COM O ESTUDO DE NOVO MATERIAL PARA OBTENÇÃO DE RESULTADOS MAIS SIGNIFICATIVOS - OBJETIVA REFLETIR O CONJUNTO DE MOTIVOS DE ORDEM SOCIAL, AFETIVA, IDEOLÓGICA, RELIGIOSA, ETC. QUE INFLUENCIAM OS PAIS NA ESCOLHA DOS NOMES.

Derpernas ?
"LEVANTAMENTO DO VOCABULÁRIO ATIVO NO PERÍODO PRÉ-ESCOLAR" - PROCEDEU-SE À COLETA DE MATERIAL NOS JARDINS DA INFÂNCIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E DOS GRUPOS ESCOLARES "DELFIN MOREIRA", E "BUENO BRANDÃO", TENDO SIDO REGISTRADA, PARA ESSE EFEITO, A LINGUAGEM ESPONTÂNEA DAS CRIANÇAS, QUER EM ATIVIDADES NAS SALAS DO ESTABELECIMENTO, QUER EM ATIVIDADES RECREATIVAS. A APURAÇÃO DOS RESULTADOS ESTÁ SENDO FEITA POR MEIO DE FICHAS, NAS QUAIS FORAM ANOTADAS TÓDAS AS PALAVRAS PRONUNCIADAS PELAS CRIANÇAS.

"MATURIDADE PARA A LEITURA" - ESSA PESQUISA CONSISTIU, EM SUA PRIMEIRA FASE, NA APLICAÇÃO DOS TESTES DE PRÉ-LEITURA DA PROFESSORA ELOAH RIBEIRO KUNZ E DO ABC DO PROF. LOURENÇO FILHO, EM CRIANÇAS DE 4, 5 E 6 ANOS NOS JARDINS DA INFÂNCIA DO G.E. "DELFIN MOREIRA" E DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO; OBJETIVOU VERIFICAR O GRAU DE DIFICULDADES QUE APRESENTA CADA QUESTÃO.

NUMA SEGUNDA FASE, O ESTUDO DOS TESTES DO LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA (DA ANTIGA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE MINAS GERAIS) E, AINDA, DO ALE DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO, REVELOU NÃO MEDIREM ÊLES, ESPECIFICAMENTE, A MATURIDADE PARA A LEITURA.

FINALMENTE, ORGANIZOU-SE OUTRO TESTE DE MATURIDADE PARA A LEITURA, O QUAL FOI APLICADO, ÊSTE ANO, EM CARÁTER EXPERIMENTAL, EM DIVERSAS *classes* DA 1ª SÉRIE DOS MAIS VARIADOS MEIOS SOCIAIS DE BELO HORIZONTE. VERIFICANDO-SE OS RESULTADOS, QUANTO À DIFICULDADE DE CADA QUESTÃO, PROCEDER-SE-Á, POSTERIORMENTE, A UM COTEJO COM OS FUTUROS RESULTADOS, MEDIANTE APLICAÇÃO DE TESTES NAS MESMAS CRIANÇAS.

"CLASSES EXPERIMENTAIS" - O CENTRO VEM AUXILIANDO O GRUPO DE DEMONSTRAÇÃO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, E, EM ESPECIAL, ALGUMAS CLASSES EXPERIMENTAIS, QUATRO DE COMEÇO, NESTE MOMENTO REDUZIDAS A TRÊS.

O OBJETIVO É PREPARAR ALGUMAS PROFESSÓRAS PARA UM PLANO DE EXPERIÊNCIA EM MAIOR ESCALA NA ÁREA DE EDUCAÇÃO, TRADUZINDO-SE NA PRÁTICA O QUE TEÓRICAMENTE SE ACHA ASSENTE.

GRANDE É, NA VERDADE, A DISTÂNCIA ENTRE O REAL E O IDEAL EM MATÉRIA PEDAGÓGICA, E A NECESSÁRIA APROXIMAÇÃO SÓ PODERÁ SER LEVADA A EFEITO MEDIANTE CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DE TRABALHO.

SOB A ORIENTAÇÃO DE PROFESSORES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO QUE SE BATEM POR UM ESFORÇO PERMANENTE DE RENOVAÇÃO, DESDE A REFORMA DO ENSINO ANTÔNIO CARLOS-FRANCISCO CAMPOS, JÁ SE PÔDE OFERECER EM BELO HORIZONTE UM ALTO TIPO DE ESCOLA ELEMENTAR. O NOSSO PROPÓSITO VAI NO SENTIDO DE SE RETOMAR ESSA FELIZ TENTATIVA ESFORÇANDO-SE POR PROPORCIONAR ÀS PROFESSÓRAS ALGUNS ELEMENTOS DE ÊXITO.

BASTA UMA LIGEIRA APROXIMAÇÃO DO QUE SE FAZ PARA EVIDENCIAR O QUE SE TEM COLHIDO EM MATÉRIA DE ORGANIZAÇÃO DE CLASSES, BASES DE MEDIDAS E AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM, PROGRAMAS DE ENSINO, ^{procedos.} MÉTODOS E PROCEDIMENTOS FUNDAMENTADOS NA DOCTRINA, PREPARAÇÃO DO MATERIAL ESSENCIAL ÀS VÁRIAS DISCIPLINAS, TRABALHO EM GRUPO, ETC.

O PAÍS VER-SE-Á OBRIGADO, NUMA REAÇÃO DO INSTINTO DE CONSERVAÇÃO QUE JÁ ESTÁ TARDANDO, A IMPRIMIR OUTRAS MODALIDADES DE ORGANIZAÇÃO E OUTRO TIPO DE TRABALHO A SEUS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO.

NESSA HORA, O PROBLEMA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES OCUPARÁ O PRIMEIRO LUGAR, E PARA TAL FORMAÇÃO NADA MAIS NECESSÁRIO DO QUE CENTROS DE EXPERIMENTAÇÃO DIDÁTICA, ORA, SEM A HABILITAÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS À ALTURA DESSA TAREFA, QUALQUER ENSAIO SE DESTINA A MALÓGRU, PORQUE POUCO VALEM IDÉIAS QUANDO O MATERIAL HUMANO NÃO SEJA CAPAZ DE INTERPRETÁ-LAS NA REALIDADE.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM INFORMATIVO" - EM NOVEMBRO FOI ENCAMINHADO À OFICINA PARA EXECUÇÃO GRÁFICA O "BOLETIM INFORMATIVO 31-32", CORRESPONDENTE A SETEMBRO-OUTUBRO.

"BOLETIM Nº 4" - FATORES DIVERSOS TÊM OCASIONADO O ATRASO DA PUBLICAÇÃO DESTE TRABALHO, QUE CONTÉM CERCA DE 500 PÁGINAS. ESTÁ INTEIRAMENTE REVISTO O SEU TEXTO, EXECUTADO POR MÁQUINA "VARI-TYPER" EM CHAPAS DE PLASTIPLATE. NO MOMENTO, EXECUTAM-SE OS CHICHÊS FOTOGRÁFICOS.

INCLUIRÁ OS SEGUINTE TRABALHOS:

- 1) "VARZEA DO PANTANA";
- 2) "PESQUISAS REFERENTES A RESULTADOS DO ENSINO NORMAL NO CAMPO DA ARITMÉTICA";
- 3) "NÍVEL INTELECTUAL E PROMOÇÃO NO 12 ANO PRIMÁRIO EM BELO HORIZONTE";
- 4) "PESQUISA RELATIVA À EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM NO PERÍODO PRÉ-ESCOLAR";
- 5) "MEDIDAS DE APROVEITAMENTO EM ARITMÉTICA" (TRADUÇÃO).

"VÁRZEA DO PANTANA" - ENCONTRAM-SE TAMBÉM EM EXECUÇÃO OS CLICHÊS FOTOGRÁFICOS DESTA PESQUISA, QUE SERÁ INCLUIDA NO "BOLETIM Nº 4" E SAIRÁ EM SEPARATA. OBJETIVOU DETERMINAR AS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO RURAL EM FUNCIONAMENTO NA FAZENDA DO ROSÁRIO, IBIRITÉ, MUNICÍPIO DE BETIM.

LIVROS DISTRIBUÍDOS

O C.R.P.E. DE MINAS GERAIS DISTRIBUIU, NO SEGUNDO SEMESTRE DE 1962, A BIBLIOTECAS PÚBLICAS E DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, 2.676 LIVROS. AS DISTRIBUIÇÕES BENEFICIAM, PREFERENCIALMENTE E COM REGULARIDADE, OS ESTABELECIMENTOS OFICIAIS DO ESTADO (ESCOLAS NORMAIS, GINÁSIOS E COLÉGIOS, NUM TOTAL DE 51 ESTABELECIMENTOS, ALÉM DOS GRUPOS ESCOLARES E OUTROS TIPOS DE ESCOLAS PRIMÁRIAS E RURAIS, INUMERÁVEIS).

ENTRE OUTRAS BIBLIOTECAS, RECEBERAM LIVROS: BIBLIOTECA ESTADUAL (PÚBLICA): 137 OBRAS (227 VOLUMES); - BIBLIOTECA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE (PÚBLICA): 205 OBRAS (246 VOLUMES); - BIBLIOTECA DA FACULDADE DE DIREITO DE BELO HORIZONTE: 78 OBRAS (108 VOLUMES); - BIBLIOTECA "THOMAS JEFFERSON" (I.C.B.E.U. - PÚBLICA): 160 OBRAS (241 VOLUMES); - BIBLIOTECA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS: 113 OBRAS (165 VOLUMES); ETC.

FORAM DISTRIBUÍDOS, DURANTE O ANO DE 1962, 4.911 OBRAS, E, AINDA, 1.739 "REVISTAS DO ENSINO DO RIO GRANDE DO SUL".

AS REMESSAS DE LIVROS EM DEZEMBRO DECRESCERÃO, UMA VEZ QUE É SEMPRE INCERTO, NOS PERÍODOS DE FÉRIAS, O RECEBIMENTO DOS VOLUMES REGISTRADOS.

BOLSISTAS

AS PESQUISADORAS ONIRA DE CARVALHO BARROS, MARÍLIA DINIZ BAMBIRRA E MARIA DA GLÓRIA DE OLIVEIRA RESENDE REPRESENTAM O CRPE DE MINAS GERAIS NO "I SEMINÁRIO PARA TREINAMENTO DE PESSOAL EM PESQUISAS EDUCACIONAIS", QUE SE INSTALOU NO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO, EM 12.3.62, COM A FINALIDADE DE TREINAR PESSOAL PARA CARGOS DE PESQUISADORES NO SETOR DA EDUCAÇÃO.

//

BELO HORIZONTE, 23 DE NOVEMBRO DE 1962

Mário Casasanta
MÁRIO CASASANTA - DIRETOR EM EXERCÍCIO DO
CRPE DE MINAS GERAIS

CENTRO REGIONAL DE
PESQUISAS EDUCACIONAIS DE
MINAS GERAIS

RELATÓRIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1962

PESQUISAS EM ANDAMENTO E OUTRAS ATIVIDADES

"LEVANTAMENTO ECONÔMICO-SOCIAL DA EDUCAÇÃO EM MINAS GERAIS" - A PESQUISA BÁSICA PARA O LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO EDUCACIONAL MINEIRA, EM SEUS ASPECTOS TÉCNICOS, SOCIAIS E ECONÔMICOS, FOI INICIADA HÁ CÊRCA DE OITO MESES, TENDO POR FUNDAMENTAÇÃO O AMPLO MATERIAL ORGANIZADO PELO PROF. PAULO DE ASSIS RIBEIRO, POR ENCOMENDA DÊSTE CENTRO, CONSTANTE DE UM "ÁLBUM COROGRÁFICO", COMPLETO, ILUSTRADO COM MAPAS DOS DIVERSOS MUNICÍPIOS DO ESTADO, E DE UM "CADERNO SÔBRE VILAS E POVOAÇÕES". A PESQUISA PARTIU DO PRESSUPOSTO DE QUE SERIA IMPOSSÍVEL A EXECUÇÃO DE QUALQUER PLANO EDUCACIONAL RIGOROSO NO ESTADO SEM UM LEVANTAMENTO PRÉVIO E SISTEMÁTICO DA REALIDADE EDUCACIONAL, EM SUAS IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS E SOCIAIS. DIVIDIU-SE EM TRÊS FASES: A) COLETA E ATUALIZAÇÃO DOS DADOS ESTATÍSTICOS, B) CLASSIFICAÇÃO E RELATÓRIO PRELIMINAR, C) INTERPRETAÇÃO.

NO MOMENTO, A DIVISÃO DE PESQUISAS SOCIAIS, DENTRO DE SUAS LIMITADAS POSSIBILIDADES - E A CARÊNCIA DE PESSOAL É FATOR PREPONDERANTE -, EMPENHA-SE NA INTERPRETAÇÃO DOS DADOS COLIGIDOS, AO MESMO TEMPO EM QUE SE DESDOBRA NA TENTATIVA DE ATUALIZAÇÃO ESTATÍSTICA, TENDO EM VISTA ELEMENTOS NOVOS SURTIDOS NO INTERVALO HAVIDO ENTRE O INÍCIO DA PESQUISA E O MOMENTO ATUAL.

A INTERPRETAÇÃO ESTÁ SENDO FEITA DE ACÔRDO COM AS MODERNAS TÉCNICAS DE "AREA STUDY" SOMADAS AOS INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS FORNECIDOS PELA NOVA SOCIOLOGIA REGIONAL, COM SEUS ESTUDOS DE FOCOS DE DESENVOLVIMENTO, ÁREAS DE INFLUÊNCIA, TOTALIDADE ESTRUTURAL, ETC. ASSIM, O ESTADO FOI DIVIDIDO - PARA EFEITO DE TRABALHO, EM FASES MÚLTIPLAS, ATRAVÉS DOS PROCESSOS TÉCNICOS DOS "CONGLOMERADOS" E DOS "ESTRATOS" - EM REGIÕES GEO-ECONÔMICO-SOCIAIS. EM CADA REGIÃO GEO-ECONÔMICO-SOCIAL PROCUROU-SE LEVANTAR UM NÚMERO DE MUNICÍPIOS REPRESENTATIVOS DE TÔDA A ÁREA ABRANGIDA. ÊSSES MUNICÍPIOS, ENTÃO, FORAM MINUCIOSAMENTE ESTUDADOS, POR PROCESSOS INDIRETOS, DENTRO DO SEGUINTE PLANO DE TRABALHO: FUNDAÇÃO, ÁREA, LOCALIZAÇÃO (EM RELAÇÃO À CAPITAL E AOS CENTROS METROPOLITANOS MAIS PRÓXIMOS); ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS DO NÚCLEO URBANO; LOCALIZAÇÃO (URBANA E RURAL), DENSIDADE E COMPOSIÇÃO; CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO (SAÚDE, HABITAÇÃO, COMUNICAÇÕES, OUTROS ASPECTOS); POLOS DE ATRAÇÃO; ATIVIDADES ECONÔMICAS (ÁREA, TAMANHO, NÚMERO DAS PROPRIEDADES E TÉCNICAS DE CULTIVO E DISTRIBUIÇÃO UTILITÁRIA DA TERRA) EM SEUS ASPECTOS DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, COMÉRCIO, INDÚSTRIA, MÃO DE OBRA, ENFIM, DE ACÔRDO COM A DIVISÃO DE ATIVIDADES PRIMÁRIAS, SECUNDÁRIAS E TERCIÁRIAS. TODOS ÊSSES ASPECTOS, É CLARO, ESTÃO SENDO ESTUDADOS E INTERPRETADOS SOB O INTERESSE SELETIVO DA EDUCAÇÃO. E NA PARTE PRÓPRIAMENTE DITA DA EDUCAÇÃO, PROCURAMOS LEVANTAR O GRAU DE INSTRUÇÃO, O NÚMERO DE ESCOLAS, A QUALIDADE E SUFICIÊNCIA DO CORPO DOCENTE, O CORPO DISCENTE (POPULAÇÃO ATENDIDA, FREQUÊNCIA, EVASÃO) E A POSSIBILIDADE DE ADAPTAÇÃO DO ENSINO ÀS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO.

O ESTUDO, CUJO TÉRMINO ESTÁ PREVISTO PARA O SEGUNDO SEMESTRE,

SUPERADOS ALGUNS ÓBICES, CONSTARÁ DE DOIS PONTOS FUNDAMENTAIS: 1) ÁLBUNS E RELATÓRIOS ESTATÍSTICOS ATUALIZADOS SÔBRE A EDUCAÇÃO MINEIRA, 2) RELATÓRIO DA INTERPRETAÇÃO DA REALIDADE ECONÔMICO-SOCIAL DA EDUCAÇÃO EM MINAS GERAIS.

"ENSINO INDUSTRIAL EM MINAS GERAIS" - A PESQUISA SÔBRE O ENSINO INDUSTRIAL EM MINAS GERAIS, QUE ESTÁ SENDO REALIZADA CONCOMITANTEMENTE COM A DO LEVANTAMENTO ECONÔMICO-SOCIAL DA EDUCAÇÃO EM MINAS GERAIS, DIVIDIR-SE-Á EM QUATRO TÓPICOS, FUNDAMENTALMENTE: 1) A INSTITUIÇÃO DE ENSINO (FUNDAÇÃO, MANUTENÇÃO, EQUIPAMENTO, ATIVIDADES E FORMA DE FUNCIONAMENTO: CURSOS, CURRÍCULO, SERIAÇÃO E HABILITAÇÃO LEGAL CONFERIDA AOS ALUNOS), 2) O PROFESSOR (ORIGEM SOCIAL E GEOGRÁFICA, FORMAÇÃO, EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS, TRABALHO E MOBILIDADE, SITUAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA, CULTURA, CONDIÇÕES DE VIDA, ASPIRAÇÕES E OPINIÕES, CARACTERÍSTICAS PESSOAIS); 3) O ALUNO (CARACTERÍSTICAS PESSOAIS, ORIGEM SOCIAL E GEOGRÁFICA, FORMAÇÃO, EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS, MOBILIDADE ESCOLAR E PROFISSIONAL, MOBILIDADE ESPACIAL, SITUAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA, CULTURA E RECREAÇÃO, CONDIÇÕES DE VIDA, ASPIRAÇÕES E OPINIÕES); 4) O MERCADO DE TRABALHO (AVALIAÇÃO DA PROCURA DE ELEMENTOS HUMANOS QUALIFICADOS, ESTIMATIVA DA PROCURA DE PESSOAL QUALIFICADO POR TIPO DE EMPRÊSA, LOCALIZAÇÃO E SEXO DO EMPREGADO, RETROSPECTO ATÉ O PRESENTE ANO).

COMPLEMENTARMENTE, SERÃO ESTUDADOS, NA PESQUISA, MAIS DOIS ASPECTOS: 1) SITUAÇÃO DO PESSOAL QUALIFICADO NA EMPRÊSA, 2) EFEITOS SOCIAIS DA NOVA LEI DE REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO INDUSTRIAL.

A PRIMEIRA PARTE DA PESQUISA SÔBRE ENSINO INDUSTRIAL (HISTÓRICO, BIBLIOGRAFIA, REGULAMENTAÇÃO, ETAPAS, ASPECTOS SOCIOLÓGICOS) JÁ FOI REALIZADA. TAMBÉM ESTÃO ELABORADOS OS QUESTIONÁRIOS E AS "BATERIAS". OPORTUNAMENTE, DAR-SE-Á INÍCIO AO TRABALHO DE COLETA DIRETA DE DADOS NAS INSTITUIÇÕES DA CAPITAL E INDIRETA NAS INSTITUIÇÕES DO INTERIOR DO ESTADO. TODAVIA, AMPLO MATERIAL ESTATÍSTICO, INDISPENSÁVEL À PESQUISA, JÁ FOI OBTIDO NO SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO, SEÇÃO INDUSTRIAL, DA SECRETARIA DA AGRICULTURA. EIS, ENTRE OUTROS, OS DADOS JÁ OBTIDOS: RELAÇÃO NOMINAL DAS EMPRÊSAS INDUSTRIAIS E SUA ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO POR CLASSES E PRODUTOS; RESUMO DA ORGANIZAÇÃO E VALOR DA PRODUÇÃO, POR CLASSES DE INDÚSTRIA; QUADRO COMPARATIVO DA ORGANIZAÇÃO E VALOR TOTAL DA PRODUÇÃO, DESDE 1936, EM MINAS GERAIS.

"LEVANTAMENTO DA LINGUAGEM DAS CRIANÇAS DE BELO HORIZONTE"
EM PROSSEGUIMENTO ÀS PESQUISAS JÁ PUBLICADAS NOS BOLETINS N.ºS. 2 E 3, DO C.R.P.E., - COLHEM-SE DADOS SÔBRE A LINGUAGEM DAS CRIANÇAS DE BELO HORIZONTE, MEDIANTE ESTUDO DE COMPOSIÇÕES ESCOLARES.

ALÉM DO VOCABULÁRIO, ARRECADAM-SE OS ERROS E AS PARTICULARIDADES MAIS NOTÁVEIS.

REGISTRAM-SE OS TÓPICOS FRACOS E FORTES DA LINGUAGEM - A SABER, ERROS E ACERTOS - E TAMBÉM OS ASPECTOS MAIS INTERESSANTES:

A) A COOPERAÇÃO DAS CRIANÇAS NA VIDA DOMÉSTICA; B) O HO-

RÁRIO DAS CRIANÇAS EM SUAS ATIVIDADES: VIDA ESCOLAR, VIDA DOMÉSTICA, DIVERSÕES; C) AS MANIFESTAÇÕES DO SENTIMENTO RELIGIOSO; D) A VIDA FAMILIAR; E) A SITUAÇÃO DOS PAIS; F) AS DIVERSÕES; G) A VIDA ESCOLAR; H) O MEIO SOCIAL DOS ALUNOS; I) IDEAIS E INTERESSES DAS CRIANÇAS.

"ESTUDO DAS DIFICULDADES ESPECIAIS EM LEITURA E DE SUAS CAUSAS" - ESSA PESQUISA FOI PLANEJADA EM SEUS PORMENORES E A COLETA DE MATERIAL ESTÁ EM INÍCIO. TRATA-SE DE UMA BATERIA DE TESTES QUE VISAM POR À PROVA TÓDAS AS ATIVIDADES IMPLICADAS NO PROCESSO DE LER OU AS QUE DE ALGUMA MANEIRA POSSAM AFETAR A EFICIÊNCIA DA LEITURA: NÍVEL MENTAL, PERCEPÇÃO, DISCRIMINAÇÃO VISUAL, PREDOMINÂNCIA OCULAR E MANUAL, CAPACIDADE DE MOVIMENTO OCULAR CONTÍNUO AO LONGO DA LINHA, NO SENTIDO ESQUERDA-DIREITA, CAPACIDADE DE MEMÓRIA VISUAL E AUDITIVA.

À FIM DE FACILITAR A ESTIMATIVA DA IMPORTÂNCIA DAS DIVERSAS CAUSAS, SERÃO EXAMINADOS DOIS GRUPOS DE CRIANÇAS: 1º) CRIANÇAS QUE SE DISTINGUEM PELA CORREÇÃO E COMPREENSÃO DA LEITURA, 2º) CRIANÇAS QUE SE DISTINGUEM POR SUAS DIFICULDADES NESTE PARTICULAR.

ESTABELECE-SE-Á RELAÇÃO ENTRE OS DEFEITOS POSTOS EM EVIDÊNCIA PELAS PROVAS E AS DIFICULDADES APRESENTADAS (AS CRIANÇAS DAQUELE 1º ITEM COMPORÃO O GRUPO DE CONTRÔLE).

COM ÊSSE TRABALHO SERÁ POSSÍVEL ESTUDAR: A) OS POSSÍVEIS TIPOS DE DIFICULDADES EM LEITURA, B) A IMPORTÂNCIA DOS FATORES PSICOLÓGICOS NESAS DIFICULDADES, C) A IMPORTÂNCIA DO FATOR PEDAGÓGICO.

"MONOGRAFIAS DE CLASSES" - AS PROFESSÓRAS DAS CLASSES EXPERIMENTAIS DO GRUPO DE DEMONSTRAÇÃO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO COLHEM DADOS, NO MOMENTO, PARA A ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIAS CONCERNENTES ÀS RESPECTIVAS CLASSES.

TRATA-SE DE UM LEVANTAMENTO QUANTO POSSÍVEL COMPLETO DE UMA CLASSE DAS QUATRO SÉRIES PRIMÁRIAS, TENDO-SE PRINCIPALMENTE EM VISTA OS ASPECTOS BIOLÓGICO, PSICOLÓGICO, SOCIAL E MORAL DOS ALUNOS, BEM COMO OS NÍVEIS DE APROVEITAMENTO.

ESPERA-SE, DESSA MANEIRA, ATÉ O FIM DO ANO LETIVO, A CONSECUÇÃO DE QUATRO VALIOSOS DOCUMENTOS PARA UM CONHECIMENTO OBJETIVO DO ENSINO MINEIRO E DA EFICÁCIA DOS PROCESSOS POSTOS EM PRÁTICA.

"ANTROPONÍMIA" - ACHA-SE CONCLUÍDO O LEVANTAMENTO ANTROPONÍMICO DE 446 COMPOSIÇÕES DE ALUNOS DE GRUPOS ESCOLARES, EM ÉPOCAS DIVERSAS: CÓPIA DE TODOS OS NOMES, SOBRENOMES E COGNOMES; SEPARAÇÃO POR ORDEM ALFABÉTICA, REGISTRO DE CADA PALAVRA, SEPARADAMENTE, EM FICHAS, COM A RESPECTIVA NUMERAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO. PARALELAMENTE, PROCEDE-SE À COLETA DA ANTROPONÍMIA DAS DIPLOMADAS PELO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE 1909 A 1960, ACHANDO-SE CONCLUÍDO O EXAME DO PERÍODO DE 1909-1920.

ESSA PESQUISA FILOLÓGICA - QUE PROSSEGUIRÁ COM O ESTUDO

DE NOVO MATERIAL PARA OBTENÇÃO DE RESULTADOS MAIS SIGNIFICATIVOS - OBJETIVA REFLETIR O CONJUNTO DE MOTIVOS DE ORDEM SOCIAL, AFETIVA, IDEOLÓGICA, RELIGIOSA, ETC, QUE INFLUENCIAM OS PAIS NA ESCOLHA DOS NOMES.

"LEVANTAMENTO DO VOCABULÁRIO ATIVO NO PERÍODO PRÉ-ESCOLAR"

PROCEDEU-SE À COLETA DE MATERIAL NOS JARDINS DA INFÂNCIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E DOS GRUPOS ESCOLARES "DELFIN MOREIRA" E BUENO BRANDÃO", TENDO SIDO REGISTRADA, PARA ESSE EFEITO, A LINGUAGEM ESPONTÂNEA DAS CRIANÇAS, QUER EM ATIVIDADES NAS SALAS DO ESTABELECIMENTO, QUER EM ATIVIDADES RECREATIVAS. A APURAÇÃO DOS RESULTADOS ESTÁ SENDO FEITA POR MEIO DE FICHAS, NAS QUAIS FORAM ANOTADAS TÔDAS AS PALAVRAS PRONUNCIADAS PELAS CRIANÇAS.

"MATURIDADE PARA A LEITURA" - ESSA PESQUISA CONSISTIU, EM SUA PRIMEIRA FASE, NA APLICAÇÃO DOS TESTES DE PRÉ-LEITURA DA PROFESSORA ELOAH RIBEIRO KUNZ E DO ABC DO PROF. LOURENÇO FILHO, EM CRIANÇAS DE 4, 5 E 6 ANOS DOS JARDINS DA INFÂNCIA DO G.E. "DELFIN MOREIRA" E DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO; OBJETIVOU VERIFICAR O GRAU DE DIFICULDADES QUE APRESENTA CADA QUESTÃO.

NUMA SEGUNDA FASE, O ESTUDO DOS TESTES DO LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA (DA ANTIGA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE MINAS GERAIS) E, AINDA, DO ALE, DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO, REVELOU NÃO MEDIREM ÊLES, ESPECIFICAMENTE, A MATURIDADE PARA A LEITURA.

FINALMENTE, ORGANIZOU-SE OUTRO TESTE DE MATURIDADE PARA A LEITURA, O QUAL FOI APLICADO, ÊSTE ANO, EM CARÁTER EXPERIMENTAL, EM DIVERSAS CLASSES DA 1ª SÉRIE DOS MAIS VARIADOS MEIOS SOCIAIS DE BELO HORIZONTE. VERIFICANDO-SE OS RESULTADOS, QUANTO À DIFICULDADE DE CADA QUESTÃO, PROCEDER-SE-Á, NO FIM DO ANO, A UM COTEJO COM OS FUTUROS RESULTADOS, MEDIANTE APLICAÇÃO DE TESTES NAS MESMAS CRIANÇAS.

"CLASSES EXPERIMENTAIS" - O CENTRO VEM AUXILIANDO O GRUPO DE DEMONSTRAÇÃO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E, EM ESPECIAL, ALGUMAS CLASSES EXPERIMENTAIS, QUATRO DE COMÊÇO, NESTE MOMENTO REDUZIDAS A TRÊS.

O OBJETIVO É PREPARAR ALGUMAS PROFESSORAS PARA UM PLANO DE EXPERIÊNCIA EM MAIOR ESCALA NA ÁREA DE EDUCAÇÃO ELEMENTAR, TRADUZINDO-SE NA PRÁTICA O QUE TEÓRICAMENTE SE ACHA ASSENTÉ.

GRANDE É NA VERDADE A DISTÂNCIA ENTRE O REAL E O IDEAL EM MATÉRIA PEDAGÓGICA, E A NECESSÁRIA APROXIMAÇÃO SÓ PODERÁ SER LEVADA A EFEITO MEDIANTE CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DE TRABALHO.

SOB A ORIENTAÇÃO DE PROFESSORES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO QUE SE BATEM POR UM ESFÔRÇO PERMANENTE DE RENOVAÇÃO, DESDE A REFORMA DO ENSINO ANTONIO CARLOS-FRANCISCO CAMPOS, JÁ SE PÔDE OFERECER EM BELO HORIZONTE UM ALTO TIPO DE ESCOLA ELEMENTAR: O NOSSO PROPÓSITO VAI NO SENTIDO DE SE RETOMAR ESSA FELIZ TEN-

TATIVA ESFORÇANDO-NOS POR PROPORCIONAR ÀS PROFESSÔRAS ALGUNS ELEMENTOS DE ÊXITO.

BASTA UMA LIGEIRA APROXIMAÇÃO DO QUE SE FAZ PARA EVIDENCIAR O QUE SE TEM COLHIDO EM MATÉRIA DE ORGANIZAÇÃO DE CLASSES, BASES DE MEDIDAS E AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM, PROGRAMAS DE ENSINO, MÉTODOS E PROCESSOS FUNDAMENTADOS NA DOCTRINA, PREPARAÇÃO DO MATERIAL ESSENCIAL ÀS VÁRIAS DISCIPLINAS, TRABALHO EM GRUPO, ETC.

O PAÍS VER-SE-Á OBRIGADO, NUMA REAÇÃO DO INSTINTO DE CONSERVAÇÃO QUE JÁ ESTÁ TARDANDO, A IMPRIMIR OUTRAS MODALIDADES DE ORGANIZAÇÃO E OUTRO RITMO DE TRABALHO A SEUS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO.

NESSA HORA, O PROBLEMA DA FORMAÇÃO DE PROFESSÔRES OCUPARÁ O PRIMEIRO LUGAR, E PARA TAL FORMAÇÃO NADA MAIS NECESSÁRIO DO QUE CENTROS DE EXPERIMENTAÇÃO DIDÁTICA. ORA, SEM A HABILITAÇÃO DE ALGUNS ELEMENTOS À ALTURA DESSA TAREFA, QUALQUER ENSAIO SE DESTINA A MALÔGRO, PORQUE POUCO VALEM IDÉIAS QUANDO O MATERIAL HUMANO NÃO SEJA CAPAZ DE INTERPRETÁ-LAS NA REALIDADE.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM INFORMATIVO" - TEM SIDO PUBLICADO COM REGULARIDADE, ENCONTRANDO-SE EM EXECUÇÃO GRÁFICA O DE N.ºS. 27-28, QUE CORRESPONDE A MAIO-JUNHO.

"COMO BRINCAM AS CRIANÇAS MINEIRAS" - PRIMEIRO VOLUME (161 PÁGINAS) DAS PESQUISAS DE FOLK-LORE DE QUE SE ENCARREGOU A PROFESSORA MARIA AMORIM FERRARA, POR INCUMBÊNCIA DÊSTE CENTRO.

EDIÇÃO DE 500 EXEMPLARES. COMO FICOU DITO NA APRESENTAÇÃO DO VOLUME, A PESQUISA PÔS EM EVIDÊNCIA, MAIS UMA VEZ, O INSTINTO LÚDICO DA CRIANÇA EM GERAL E, RECOLHENDO, COM FREQUÊNCIA PELA PRIMEIRA VEZ, BOA PARTE DA LITERATURA ORAL, SOB FORMA DE GANÇÕES, MOSTRA A RIQUEZA DA IMAGINAÇÃO MINEIRA NA CRIAÇÃO DE MÚSICAS E VERSOS DE GÔSTO POPULAR E A CAPACIDADE DE ADAPTAR E RE-CRIAR TANTO A MÚSICA COMO OS VERSOS.

"O ENSINO EM MINAS GERAIS NO TEMPO DA REPÚBLICA" - ESTA OBRA, DO PROF. PAULO KRUGER CORRÊA MOURÃO, DÁ SEQUÊNCIA A OUTRO DO MESMO AUTOR, "O ENSINO EM MINAS GERAIS NO TEMPO DO IMPÉRIO", TAMBÉM EDITADA POR ÊSTE CENTRO.

EDIÇÃO DE 500 EXEMPLARES, DE 608 PÁGINAS. COMPREENDE O PERÍODO DE 1889-1930 E TERÁ PROSSEGUIMENTO COM OUTRO VOLUME QUE ABRANGERÁ O PERÍODO 1930-1950. DIVIDE-SE EM TRÊS PARTES: 1) ENSINO PRIMÁRIO E NORMAL, 2) ENSINO DE GRAU MÉDIO E 3) ENSINO SUPERIOR.

*o*o*o

ESTÁ SENDO ULTIMADA A EXECUÇÃO GRÁFICA DO "BOLETIM N.º 4" E DO TRABALHO "VÁRZEA DO PANTANA", QUE CONSTARÁ DAQUELA PUBLICAÇÃO E SAIRÁ EM SEPARATA.

O "BOLETIM Nº 4" INCLUIRÁ OS SEGUINTE TRABALHOS:

- 1) "VÁRZEA DO PANTANA";
- 2) "PESQUISAS REFERENTES A RESULTADOS DO ENSINO NORMAL", NO CAMPO DA ARITMÉTICA;
- 3) "NÍVEL INTELECTUAL E PROMOÇÃO NO 1º ANO PRIMÁRIO EM BELO HORIZONTE";
- 4) "PESQUISA RELATIVA À EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM NO PERÍODO PRÉ-ESCOLAR";
- 5) "MEDIDAS DE APROVEITAMENTO EM ARITMÉTICA" (TRADUÇÃO).

"VÁRZEA DO PANTANA": CONFORME REGISTRO FEITO NO RELATÓRIO ANTERIOR DO CENTRO, ESTA PESQUISA SOCIAL OBJETIVOU DETERMINAR AS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO RURAL EM FUNCIONAMENTO NA FAZENDA DO ROSÁRIO, IBIRITÉ, MUNICÍPIO DE BETIM.

//

LIVROS DISTRIBUÍDOS

O C.R.P.E. DE MINAS GERAIS DISTRIBUIU, NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1962, A BIBLIOTECAS PÚBLICAS E DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, 2.267 LIVROS. AS DISTRIBUIÇÕES BENEFICIAM, PREFERENCIALMENTE E COM REGULARIDADE, OS ESTABELECIMENTOS OFICIAIS DO ESTADO.

* * *

BOLSISTAS

AS PESQUISADORAS ONIRA DE CARVALHO BARROS, MARÍLIA DINIZ BAMBIRRA E MARIA DA GLÓRIA DE OLIVEIRA RESENDE REPRESENTAM O CRPE DE MINAS GERAIS NO "I SEMINÁRIO PARA TREINAMENTO DE PESSOAL EM PESQUISAS EDUCACIONAIS", QUE SE INSTALOU NO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO, EM 12.3.62, COM A FINALIDADE DE TREINAR PESSOAL PARA CARGOS DE PESQUISADORES NO SETOR DA EDUCAÇÃO. OS DIVERSOS CURSOS DE VERÃO ENCERRAR-SE EM DEZEMBRO VINDOURO.

//**

CONFERÊNCIAS DA UNESCO EM SANTIAGO DO CHILE

O DIRETOR DÊSTE CENTRO, PROF. ABGAR RENALT, REPRESENTOU O BRASIL NAS DUAS CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS QUE A UNESCO LEVOU A EFEITO, DE 5 A 24 DE MARÇO, EM SANTIAGO DO CHILE.

A PRIMEIRA CONFERÊNCIA, DE 5 A 18, VERSOU SÔBRE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. A SEGUNDA, DE 19 A 24, FOI CONVOCADA PARA A PREPARAÇÃO DO ORÇAMENTO DO PROJETO PRINCIPAL DA UNESCO NA AMÉRICA LATINA. O PROF. ABGAR RENALT OFERECEU À CONSIDERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MINUCIOSO RELATO DAS ATIVIDADES LIGADAS AO PROJETO PRIN-

CIPAL NO BRASIL, DURANTE OS ANOS DE 1960 E 1961, EXPONDO AS VIRTUDES E OS DEFEITOS QUE OBSERVOU E APONTANDO MEIOS PARA CORRIGÍ-LOS.

NA DISCUSSÃO DO RELATÓRIO APRESENTADO PELA UNESCO, TEVE O DELEGADO BRASILEIRO A OPORTUNIDADE DE FAZER, A PEDIDO DO PRESIDENTE DOS TRABALHOS, LONGA EXPOSIÇÃO SOBRE MEDIDAS DE ECONOMIA APLICÁVEIS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO, E ESSE TRABALHO FOI TRADUZIDO PARA O ESPANHOL, PUBLICADO E DISTRIBUÍDO POR TODOS OS PAÍSES REPRESENTADOS NA CONFERÊNCIA.

ALÉM DISSO, O NOSSO REPRESENTANTE APRESENTOU E DEFENDEU PROPOSTA PARA A CRIAÇÃO, NO BRASIL, DE QUARENTA CENTROS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS, E SOLICITOU AUXÍLIO INTERNACIONAL ATÉ A IMPORTÂNCIA DE 20% SOBRE O CUSTO DOS INVESTIMENTOS INICIAIS.

ESSA PROPOSTA TRANSFORMOU-SE EM RECOMENDAÇÃO E FOI APROVADA POR ACLAMAÇÃO.

ATIVIDADES DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE
MINAS GERAIS - 1962

As atividades do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Minas Gerais, no ano de 1962, podem ser assim resumidas:

1. Estudos e Pesquisas

Levantamento Econômico-social da educação, em Minas Gerais.

Ensino Industrial em Minas (as instituições de ensino, o professor, o aluno, o mercado de trabalho, situação do pessoal qualificado nas empresas, efeitos sociais da nova lei de regulamentação do ensino industrial).

Levantamento da linguagem das crianças de Belo Horizonte (vocabulário, composição, aspectos da vida em Minas Gerais - cooperação das crianças na vida doméstica, horários - escolares, de atividades domésticas, de diversões, situação dos pais de alunos, ideais e interesses das crianças etc.).

Estudos das dificuldades especiais de leitura e suas causas.

Maturidade para a aprendizagem da leitura.

Monografias de classes (4 classes experimentais do Grupo de Demonstração do Instituto de Educação de Belo Horizonte)

Levantamento do vocabulário ativo no período pré-escolar

2. Aperfeiçoamento de professores

Preparação de professores para classes de observação de Centros Experimentais de Ensino Primário.

3. Publicações

"O ensino em Minas Gerais no tempo da República" (sequência a "O ensino em Minas Gerais no tempo do Império," 608 páginas, 500 exemplares

Boletim Informativo do Centro (bi-mensal)

Várzea de Pantana (influência das instituições educacionais da Fazenda do Rosário - Iberetê, MG.

SEGUNDO ESTÁGIO DE 1959 NO LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA E PESQUISAS EDUCACIONAIS DO
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO RURAL - 15 a 25 de julho de 1959

Relação das participantes do Distrito Federal

Instituto de Educação da SGFC

Leá Kaufman - 25 6407

Eny Schamis

Theresinha Russo

Dináze Ferreira - 26 7539

~~Estela Otoni Azevedo~~

Faculdade de Serviço Social da PDF

José Bonifácio Martins Rodrigues - 32 1220

Latiffe Durra - 58 0950

Aldina Fernandes Guimarães

~~Aloisio Rodrigues Moreira~~

Faculdade de Filosofia

Simone Fomm Rivera - 46 6868

SENAI

Dinália Monford -

Instituto de Pesquisas Educacionais

Yonne Moniz Reis - 38 6207

Ginásio de Aplicação da Fac. de Filosofia Ciências e Letras da URJ

Alda Machado Santos -

Helena Dias Carneiro

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
CAIXA POSTAL 1669 - ENDERÊÇO TELEGRÁFICO EDINEP
RIO DE JANEIRO - GB

**Atividades desenvolvidas pelo Centro
Regional de Minas Gerais
(1961)**

1961 -

Pesquisas concluídas

Níveis e hábitos de leitura (colaboração a pesquisa da Unesco)

Evolução da linguagem em crianças do período pre-escolar

Resultados do ensino normal

Contribuição ao estudo das causas de repetência no 1º ano primário.

Pesquisas em andamento

- 1) Emprêgo das palavras invariáveis no 4º ano primário;
- 2) A evolução da estrutura da frase entre as crianças do primeiro ao quarto ano primário;
- 3) Levantamento da situação educacional do Estado de Minas Gerais ;
- 4) Estudo sôbre a estrutura educacional belo-rizontina;
- 5) Estudo sôbre o grau de adequação da profesôra ao seu "status" profissional;
- 6) Trabalho teórico sôbre as raízes culturais da ação didática;
- 7) Influência das matérias do Curso de Formação na prática das professôras primárias;
- 8) Problemas e dificuldades de professôras primárias; em Belo Horizonte;
- 9) Dificuldades de execução do atual programa da Matemática do Curso Primário;
- 10) Levantamento do Vocabulário ativo no período pré-escolar;
- 11) Maturidade para a leitura no pré-primário.

Publicação:

Como brincam às crianças mineiras.

Lúcia Marques Pinheiro

Diretora da DAM

1962
ano de 1962, fides de anexo enviado
de São Paulo
em São Paulo
Ensino Industrial em Minas (A indústria)

de ensino o que o aluno o modo de trabalho
situação do fêmea qualificada na empresa
efeito sobre a lei de regulamentação do ensino
industrial

Levantamento de Injúria das mulheres de
Belo Horizonte (matéria) enfoque: sobre o ensino
aspecto de vida em termos corporação de ensino
e vida doméstica, hábito, escala de trabalho doméstico
de ensino; não finaliza estudo de parte de ensino
ideias e métodos de ensino etc).

Estudo de dificuldades especiais de ensino
e seus causas
Novos papéis de ensino (4 de ensino experimentais
de Grupo de Estudos do Instituto de Educação
de B. Horizonte)

INEP/DAM/IMP/rsp.

Levantamento de material sobre no nível fe-ecola
Nacional para o aperfeiçoamento do ensino
Resumo de 11 de São Paulo
de Experimentos de São Paulo

3.

Publicação
O ensino em São Paulo no tempo de República (segundo a "O. ensino")
sua história e desenvolvimento (1º volume, 161 pp)
Bibliografia, estatísticas de ensino (hoje atualizado)
Bibliografia de ensino de São Paulo, 1962, 117 pp

De Helene de Faria de

Tipo:

- 1) L.T. de Pesquisa*
- 2) L.T. de Estudos Ps.*
- 3) Estudos " " de L.T.*

Estágio de Estudos Ps. de L.T.

O LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA E DE PESQUISAS EDUCACIONAIS do I.Sq.E.R. há vários anos está se preocupando com os problemas da seleção dos candidatos do magistério para zonas rurais através de técnicas de exame psicológico.

Procura também estudar métodos e processos mais apropriados aos cursos de treinamento pedagógico para educadores de diversas categorias que se dedicam ao ensino rural.

Ambos os grupos de estudos acham-se entrosados: os resultados dos tests de seleção tornam também elementar no contrôlo objetivo dos resultados pedagógicos com de pontos de partida para adoção de novas técnicas, modificações de ambiente etc.

Por falta de pessoal técnico, o material colhido durante vários anos se acumula, sem chegar a ser apurado nem aproveitados seus ensinamentos na prática pedagógica.

Considerados de bastante valor científico tais estudos e na carência de auxiliares durante o ano letivo, resolveu, a orientadora geral do Laboratório do ISER lançar mão das férias escolares e oferecer um ESTÁGIO a um grupo de professores munidos de suficiente preparo em psicologia aplicada à educação (ou matérias afins); demonstrando ainda interesse no melhoramento do ensino de psicologia nos cursos normais.

O 2º ESTÁGIO no Laboratório de Psicologia e de Pesquisas Educacionais de 1959, dar-se-á entre 15 e 25 de julho, na Fazenda do Rosário. Os Estagiários em numero maximo de 25, serão recebidos em regime de internato, no ISER, como estagiarias do INEP ou de outra entidade de iniciativa pública ou privada, devendo se sujeitar ao regimento interno dos Cursos do ISER (aplicado aos Estágios).

O Estudo constará de introdução rápida do assunto (parte teórica) e da apresentação dos resultados já obtidos. Ensinar-se-á técnica da apuração e far-se-á o estudo dirigido por um responsável.

No fim do Estágio haverá levantamento geral dos resultados, seguidos de planejamento do trabalho durante o resto do ano, cada participante voluntário se oferecendo, na medida das oportunidades, aplicar algumas experiências, inquéritos, provas, tests etc., nos meios onde puder fazer uso. Ficariam assim os participantes do Estágio, de certo modo, membros correspondentes do Laboratório de Psicologia e de Pesquisas Educacionais do ISER.

Ao 2º Estágio de 1959 será apresentado pela orientadora geral dos Cursos e Serviços e seus colaboradores do ISER ou da Faculdade de Filosofia da UMG:

- a) Alguns resultados relativos ao Tests vocacionais

para o magistério primário de André Rey q de Instituto de Ciências de Educação da Universidade de Genebra.

b) Experiência de Auto e Hetero - julgamento (técnica de Helena Ahtipoff) em confronto com o Test Auto e Hetero -avaliação de André Rey.

c) Teste de Redação* - (Test de Personalidade e de Cultura - níveis).

d) "Catálogo de Livros" - no estudo dos interesses e aspirações (Revisão dos títulos, levantamento dos padrões para diversos níveis de magistério para zonas rurais).

e) Questionários - A Professora rural e sua Escola - A-puração de 1.000 casos.

Na parte pedagógica acha-se em estudo pela 3ª vez, o Método Projeto aplicado às GRANJINHAS ESCOLARES - será êste trabalho apresentado aos interessados, bem como algumas das técnicas em su uso nos Cursos de Treinamento para supervisores, orientadores de ensino rural e professoras leigas.

Os participantes do 2º Estágio formarão equipes segundo assuntos de sua preferência.

Helena Ahtipoff

** ver também notas - Testes de auto e hetero de H.A.*

1955

CENTRO REGIONAL DO INEP EM MINAS GERAIS
=====

Os trabalhos do Centro Regional de Minas Gerais serão realizados em colaboração com a Escola de Aperfeiçoamento do Instituto de Educação de Belo Horizonte e o Instituto Superior de Educação Rural a ser inaugurado, por intermédio de um convênio com o Secretário de Educação do Estado de Minas.

Os projetos a serem realizados e os orçamentos respectivos são os constantes dos planos anexos.

Foram pelo I.N.E.P. escolhidos os dois organismos citados para iniciar os trabalhos do Centro Regional de Minas, por congregarem êstes os mais interessantes grupos de estudiosos dos problemas de educação no Estado.

A Escola de Aperfeiçoamento do Instituto de Educação conta com os melhores professores mineiros na especialidade, os quais já realizaram, no passado, um dos trabalhos mais significativos que já houve no Brasil no domínio do aperfeiçoamento do professor primário. Hoje sem os necessários recursos para reiniciar essa obra, inclusive do ponto de vista material, pois todo seu acervo foi destruído no incêndio do Instituto de Educação, poderá graças ao regime de colaboração com êste Instituto reformar seus trabalhos, na base dos moldes antigos, com os aperfeiçoamentos que a experiência ofereceu.

O Instituto Superior de Educação Rural que deverá ficar pronto próximamente e foi construído pelo I.N.E.P. tem um programa de mais alto interesse no sentido de formar os líderes rurais brasileiros. Será futuramente um dos Centros de Aperfeiçoamento do pessoal para o nosso ensino rural.

Na Escola de Aperfeiçoamento serão no ano corrente, realizados, além de estudos pedagógicos dois Cursos intensivos de aperfeiçoamento para

professôres primários, com a duração de 3 meses cada, abrangendo 100 professôres e um Curso de aperfeiçoamento para professôres de classes preliminares, também com a duração de três meses e para 50 professôres.

O orçamento para êsse trabalho é o seguinte:

A - Bôlsas:

1 - Cursos de aperfeiçoamento para professores primários (2 cursos de 3 meses cada para 100 professores) Cr\$ 240.000,00

2 - Curso de aperfeiçoamento para professores de classe preliminar (duração de 3 meses e 50 alunos) 120.000,00

B - Direção pessoal administrativo para os dois cursos 340.000,00

C - Material didático para os cursos citados e para os de Administração Escolar e Artes Aplicadas no Instituto de Educação (Cursos de aperfeiçoamento) 450.000,00

Material de consumo 25.000,00

Diversos 25.000,00

Total Cr\$ 1.200.000,00

PROJETO DE UM CURSO COMPLEMENTAR PARA DIRETORAS TÉCNICAS DOS GRUPOS ESCOLARES EM FUNDAMENTOS E MÉTODOS DE EDUCAÇÃO EM ZONAS RURAIS

Exposição de motivos

Em prosseguimento às deliberações tomadas na reunião de 9 de outubro p.p. que se realizou

na presença do Sr. Secretário de Educação do Estado de Minas Gerais, sobre o funcionamento do futuro Instituto de Educação Rural, ora em construção, na Fazenda do Rosário,

venho apresentar o projeto de um Curso complementar, destinado à habilitação de diretoras técnicas dos grupos escolares do interior do Estado para a função de Orientadoras de Ensino em zonas rurais dos respectivos municípios.

Visando um plano geral para a reforma da Escola rural, como agência de progresso cultural, econômico e social do homem do campo e o bem estar da comunidade rural, é mister que, respeitando a autonomia dos municípios em matéria do ensino fundamental, haja uma orientação pedagógica do professorado rural que assegure mais rápida transformação da Escola e maior eficiência do ensino em todo o Estado de Minas Gerais.

É na pessoa da Diretora técnica dos Grupos Escolares do interior, diplomada pelo Curso de Administração do Instituto de Educação, que o plano de reforma da Escola rural encontrará a colaboração mais segura. No entanto o preparo de dois anos letivos do Curso geral de Administração é insuficiente para que possa ela orientar o ensino em zonas rurais, desconhecendo o meio, suas necessidades e recursos.

Dali a conveniência de instituir um Curso complementar para a função de Orientadora geral do ensino rural. De caráter experimental e nos moldes da Escola Ativa, o Curso complementar renovando o preparo da diretora técnica, resultará em benefícios não só da Escola rural, como do Grupo escolar cuja direção simultânea com a função da orientadora do ensino rural do município se apresenta perfeitamente plausível. Para isso haveria em cada município uma ou mais de uma orientadora-adjunta

das Escolas rurais, (com um curso ad hoc) e que desempenharia sua tarefa sob a supervisão da Orientadora geral do Ensino rural.

Elevando-se a 485 o número de municípios mineiros, o preparo em Curso complementar deverá abranger cerca de 500 diretoras técnicas para dotar cada município de um orientador especializado em educação rural.

Perante a extensão do plano e a premissa de sua realização, os Cursos complementares devem ter um caráter intensivo, de duração relativamente curta e sua mais breve instalação, num local rural, convenientemente aparelhado para suas finalidades.

O prédio do futuro Instituto Superior de Educação Rural na Fazenda do Rosário, afigura-se como o mais adequado. Acabado o primeiro pavilhão poderia acolher o primeiro Curso complementar a partir de 1º de junho de 1955, caso a construção e equipamento não sofram impecilhos.

CARACTERÍSTICAS DOS CURSOS COMPLEMENTARES PARA DIRETORAS TÉCNICAS

Duração - um semestre letivo (5-6 meses)

Matrícula - 30 diretoras-alunas

Idade dos alunos - 25 a 40 anos

Regime escolar - Vida no internato rural
Tempo integral de estudos.

Métodos e processos - Teóricos e práticos. Estudos dos problemas em mesas redondas e seminários. Pesquisas de meio; experimentação didática. Realização de projetos. Estágios em serviços e instituições da Fazenda do Rosário, tais como Cursos rurais (pré-primário, primário, normal, treinamento de professores rurais) Posto de Puericultura (fixo e

ambulante) Dispensário médico, Cooperativa rural, Biblioteca pública rural, Centro de artes populares e de recreação, Artesanatos rurais, Campos de cultura agrícola, criação de animais, indústrias rurais, Grupos de escoteiros, Internato para infância desamparada, Lar agro-artesanal para jovens egressos, etc.

Os estudos e os estágios dirigidos nos serviços rurais terão por objetivo integrar os futuros orientadores nas necessidades da zona rural, fazer conhecer os recursos e treinar nas atividades construtivas do educador em prol do bem estar da comunidade rural.

Corpo docente - Uma parte será constituída por docentes regulares, em permanência no Instituto de Educação Rural; outra - por professores que ministrarão o ensino em períodos ou ciclos, podendo ser convidados entre docentes nacionais ou estrangeiros, na época de suas férias escolares.

O corpo docente deverá contar com elementos competentes nas seguintes seções que serão providas a medida do desenvolvimento da instituição.

- 1 - Sociologia rural. Estudo da comunidade rural e das relações humanas.
- 2 - Antropologia - estudo do homem, sua civilização, cultura, uses e costumes, folklóre.
- 3 - Psicologia do homem do campo - criança, adolescente, adulto.
- 4 - Ciências naturais; organização de museus, jardins botânicos.
- 5 - Geografia agrária.
- 6 - Tecnologia da matéria prima regional e indústrias rurais.
- 7 - Economia rural. Cooperativismo rural. Economia do lar rural.
- 8 - Atividades artesanais.
- 9 - Educação artística. Artes populares. Recreação no

meio rural.

- 10 - Educação física esportes no meio rural.
- 11 - Higiene rural.
- 12 - Administração escolar. Instituições peri-escola
res. Legislação do meio rural.
- 12 - Educação emendativa para a zona rural.
- 13 - Currículos, programas e métodos de educação ru-
ral.
- 14 - Filosofia da Educação e os princípios gerais
da Escola pública no meio rural.

DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES E HORÁRIO

Sendo intensivo o Curso complementar, atí-
vos seus métodos de ensino, necessitando ativi-
das práticas, em equipes de 8-10 membros, é dispen-
diosa a manutenção de pessoal discente e docen-
te em regime de internato, mister é dar o máximo apro-
veitamento em horário integral diário da semana in-
teira de trabalho, durante um semestre letivo.

Eis o horário, já experimentado em Cur-
sos intensivos de Treinamento para professores ru-
rais, com ligeiras alterações:

6 horas	- Levantar	
6 h. 30	- Educação física	30 m
7 h.	- Desjejum	
7 h. 30	- Atividades práticas agrícolas, arte- sanais, sanitárias, escolares	2h 30m.
10 horas	- Estudos	30m.
11 horas	- Higiene pessoal, banhos	1h.
11 h.30	- Almoço	
12 horas	- Repouso	1h.
13 horas	- Estudos	2h.

15 horas - Lunch
 15h. 30 - Estudos biblioteca 1h.30
 17 horas - Atividades esportivas, banhos ..
 18 horas - Jantar e tempo livre
 19h.30 - Recreação dirigida, reunião de gremios 1h.30
 21 horas - Estudos individuais, biblioteca 1 h.
 22 horas - Recolhimento aos dormitórios e
 silêncio.

Resumo do "time-budget"

Atividades	por dia	por semana	total (24 sem.)	4 equi pes
Educação física	30m	3 horas	72 h.	
Atividades práticas	2h30m	15 horas	360h.	1440h.
Estudos dirigidos	4h30m	27 horas	648h.	
Recreação, gremios dir.	1h30m	9 horas	216h.	
Total	9 horas	54 horas	1296h. por aluno	2654

ORÇAMENTO

Honorários e gratificações

Para efeitos orçamentários, a remuneração do corpo docente poderá obedecer a seguinte distribuição: cerca de 50% do horário seria ministrado por professores adjuntos, a razão de Cr\$ 25,00 a hora-aula; 30% por professores regulares, a razão de Cr\$ 50,00; em fim 20% aproximadamente, por docentes especializados de fora, a Cr\$ 200,00 por hora de trabalho letivo. Nessas condições os honorários elevar-se-ão a uma importância aproximada de Cr\$ 170.000,00 para 24 semanas de Curso.

O orçamento todo elevar-se-ia a cerca de Cr\$ 800.000,00 assim constituído:

Gratificação	mensal	total
Diretor do curso	Cr\$ 5.000,00	30.000,00
Secretário do curso	3.000,00	18.000,00
Dois auxiliares (internato)	3.000,00	18.000,00
As. médica -médico e enfermeira	2.500,00	15.000,00
Agrônomo residente (tec.agric)	3.000,00	18.000,00
Honorários do corpo docente	28.000,00	168.000,00
Pessoal subalterno	15.000,00	90.000,00
Despesas com manutenção de 50 pessoas, aprox., a Cr\$ 1.000,00	50.000,00	300.000,00
Ajuda de custo a 30 dir.alunas		90.000,00
Eventuais		53.000,00
		800.000,00
Por cada Curso Cr\$		800.000,00

**CURSO DE TREINAMENTO PARA PROFESSORAS - NORMALISTAS
ADJUNTAS DA ORIENTADORA**

Simultaneamente com o Curso complementar para diretoras técnicas, funcionará no mesmo período de 6 meses, na Fazenda do Rosário, um Curso de Treinamento para professoras-adjuntas do ensino rural.

Este poderá ser realizado pela Secretaria de Educação do Estado no local, até agora reservado ao Aperfeiçoamento do professorado rural.

O número de matrículas será igual ao número de alunas-diretoras do Curso complementar, cada diretora técnica indicando a candidata de seu grupo escolar ou professora primária municipal (normalista) que, após a conclusão do Curso de Treinamento será designada a exercer a função de adjunta na orientação das Escolas rurais do respectivo município.

Este curso terá um caráter mais prático e habilitará a aluna na técnica do ensino em zonas rurais e de instituições peri-escolares, assim como de todas as atividades úteis ao meio rural.

Substituindo o Curso de Aperfeiçoamento para professores rurais, a manutenção do Curso de Treinamento para adjuntas-orientadoras do ensino rural, com número menor de matrículas, em 6 meses de duração corresponderá, quanto às despesas, aos Cursos mantidos pela Secretaria de Educação, aproximadamente, não havendo assim dificuldades de ponto de vista orçamentário, uma vez admitida pela Secretaria de Educação a necessidade de prover cada município por professoras-adjuntas ou orientadora do ensino rural.

Entre ambos os Cursos, para diretoras técnicas e professoras haverá frequentes intercâmbios e trabalhos de cooperação, tendo isso por objetivo maior unidade de método e de pensamento no processo de seu preparo para a função de orientação do ensino rural.